

Revista da Semana

Anno XXXIX

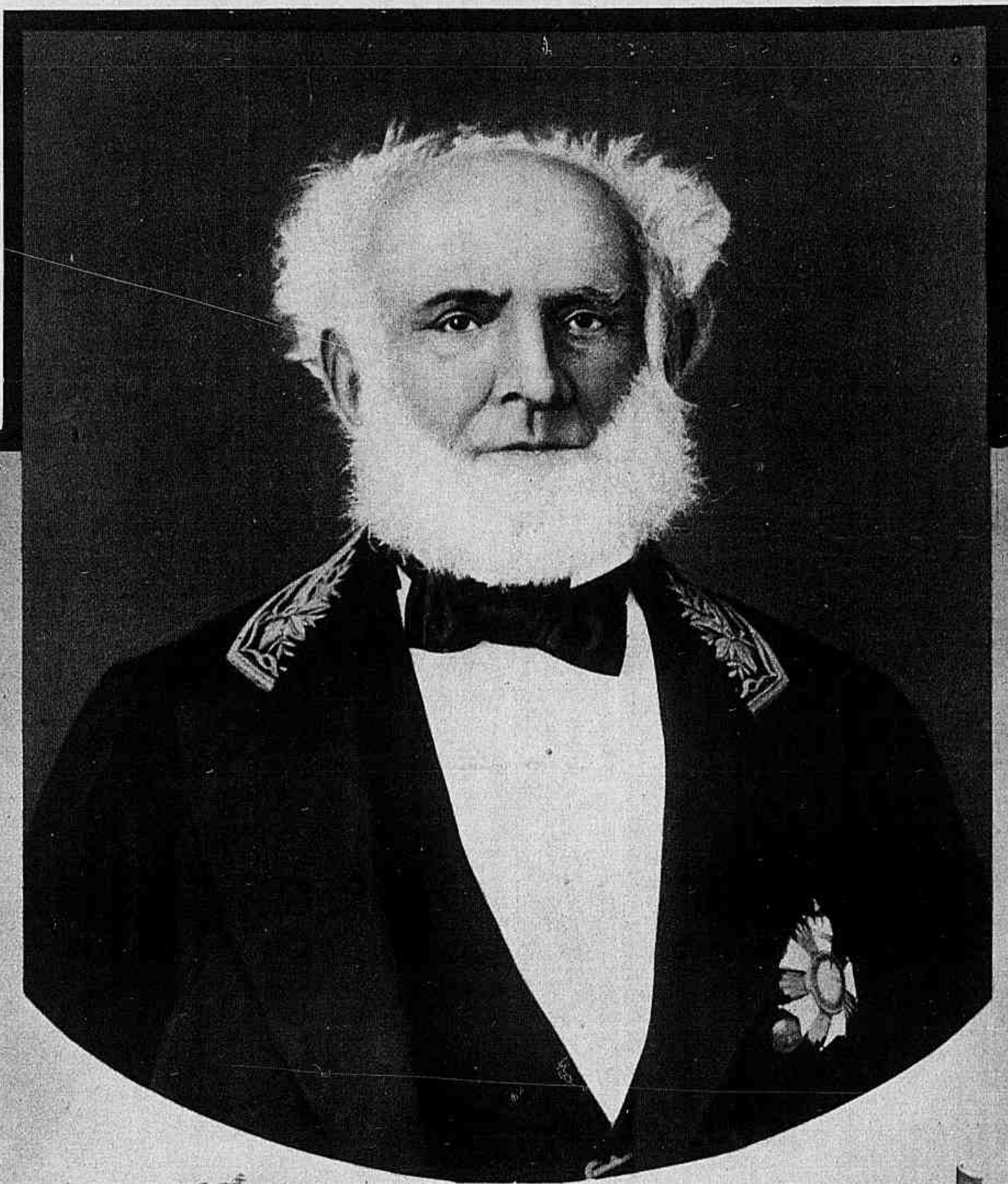
N. 1

Preço 1\$500

11 de

Dezembro

de 1937



TAMANDARÉ, O MARINHEIRO-SYMBOLLO.



Ella sabe quanto vale...

UMA PELLE PERFEITA!

POR ISTO USA SEMPRE

Gessy

O SABONETE QUE CONTÉM A VITAMINA F.

● Uma cutis macia, assetinada... é o sonho de beleza das mulheres, um sonho que Gessy realiza, por meio de sua notável acção vitaminizadora. Contendo vitamina F concentrada, Gessy higieniza, perfuma e vitaminiza a epiderme.



...VALE POR UM TRATAMENTO DE BELEZA!

NA ALFANDEGA



— Espere um pouquinho! Quero lhe mostrar dois vestidos que o senhor ainda não viu e que são duas bellezinhas!

Sem comer ha mais de meio seculo

Em Bangkok vive uma mulher de nome Giribala que conta 68 annos de idade e ha quasi 56 não toma nenhum alimento solido.

Giribala casou aos dez annos, como é frequente na sua terra. Aos doze annos perdeu o marido e soffreu tanto com isso, tão desgraçada se sentiu que só pensava em morrer. A familia aconselhou-a então a comer pouco e meditar, para aliviar a sua mágoa. Seguindo esse conselho e exagerando-o por sua conta, Giribala foi-se alimentando cada vez menos até chegar a não comer coisa alguma. Limita-se a beber, pela manhã, um copo de agua salgada.

As canadenses Dionne são as unic "quintuplas" sobreviventes na Historia da Humanidade

O nascimento simultaneo de cinco crianças — um parto quintuplo — é uma raridade scientifica que ocorre apenas uma vez em 50 milhões de nascimentos. A sobrevivencia de quintuplos é facto tão pouco commum que a historia não registra outro exemplo anterior ao das irmãs canadenses, as meninas Dionne, que contam presentemente tres annos de idade, em plena saúde e robustez.

Parece não mais existir receio de que as Dionne não sobrevivam, por isso que ellas têm estado sempre cercadas dos melhores cuidados medicos, sob rigorosa fiscalização, exercida em nome do Rei da Inglaterra pelo governo canadense.

medico-cirurgicos, em beneficio de seus rebentos. Naquelles dias, a pratica da medicina era uma combinação de senso commum e superstição. O medico dependia de toda sorte de magia negra para trazer ao mundo os seres humanos e tratá-los de suas doenças, quando viviam.

Comparem-se esses cuidados da medicina primitiva e os que foram dispensados ás cinco crianças mais favorecidas do mundo, ás quintuplas canadenses.

Desde os primeiros momentos, não se pouparam despesas para attender a todas as necessidades. Agora, ricas em seu proprio nome, estão ellas sendo criadas no regaço da luxuria, que as conduzirá



Esta curiosa e antiga gravura em madeira, uma das primeiras a illustrar um jornal, appareceu num pamphleto de Strasburgo no anno de 1566, descrevendo o nascimento de quintuplas de uma mulher da plebe.

Recentemente veio á luz da publicidade o nascimento de quintuplas em Strasburgo, no anno de 1566. Uma velha gravura em madeira, reproduzindo os recém-nascidos, foi divulgada pela revista *Illustrated Weekly*, na America.

Sob o quadro original lia-se uma inscripção explicativa de que esse multiplo e abençoado parto occorreu na cidade de Strasburgo. Era, porém, tão invulgar a natureza do acontecimento que um artista contemporaneo desenhara a scena de alcova, que fôra impressa e vendida como se faz hoje com os jornaes.

A legenda elucidava ainda que a mulher ao lado da enferma era a parteira e que

á idade apropriada com as vantagens de uma educação esmerada.

Que oportunidade aguardava as primitivas quintuplas, quando tudo isto se fez preciso, na época de progresso em que vivemos, para salvar as meninas canadenses? Os gêmeos, por via de regra, são demasiado pequenos ao nascerem. As irmãs canadenses, tendo nascido prematuramente, eram extremamente delicadas. A sua pelle era tão tenra que só um tratamento podia ser-lhe applicado: o Oleo de Oliva.

Onde poderia a pobre mãe de Strasburgo encontrar oleo de oliva?

Algum tempo depois, quando puderam



As quintuplas Dionne — Marie, Emilie, Annete, Yvonne e Cecile, [aos] tres annos de idade, photographadas com o seu tutor, o Dr. Dafoe.

a outra, atarefada em envolver e pensar as criancinhas em ataduras e pannos, era a sua assistente, chamada a ajudal-a porque era demasiado o trabalho para uma só. Registrava tambem a noticia de que as criancinhas morreram, uma a uma, ficando-se a ultima em pouco menos de um dia após o nascimento. Pormenorizando a invulgar occorrença de um parto multiplice, relata, finalmente, que a mesma mulher, noutra occasião, dera á luz tres crianças.

A mãe das "quintuplas" do seculo dezozeis não tinha ao seu lado um Dr. Dafoe que pudesse soccorrel-a com a sua capacidade profissional e os modernos recursos

fazer uso do banho, as criancinhas canadenses tiveram quem lhes escolhesse um fino sabonete de oleo de oliva: PALMOLIVE. Pobre mãe de Strasburgo! Em seus dias não existia *Palmolive*.

As cinco meninas canadenses não só crescerão sadias, ricas e, é de se esperar, intelligentes. Ellas possuirão, com toda a probabilidade, belleza natural — a belleza natural de uma cutis perfeita, que por si só dá a toda mulher graça e attractivos, não importa quaes sejam as suas feições.

E', sem duvida, brilhante o futuro das quintuplas canadenses.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1935.

DIRECTOR RESPONSÁVEL

GRATULIANO BRITO

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-3550
End. telegraphico: REVISTA



PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA AMERICANA

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXIX

Rio de Janeiro, 11 de Dezembro de 1937

NUMERO 1

— Essa senhora... disse-nos o notavel scien-
tista a quem procurámos no seu escriptorio — aqui
para nós, é uma ingrata. Veiu me procurar numa
situação de desespero. Considerava-se irremedia-
velmente perdida. Sim, perdida para a arte que
era o seu ideal, o seu sonho, a ventura unica — de-
clarou-m'o ella propria e, ainda que não declarasse,
eu o veria immediatamente — que lhe sorria na vida.
Queria ser cantora e não tinha voz. Eis o problema.
Para o resolver, consultara ella os mais prestigiosos
professores do Instituto e os mais illustres lentes da
Faculdade. Nem estes nem aquelles a desenganaram,
é certo, mas nenhum obteve resultado apreciavel.
Dona Yara tomou lições mezes seguidos, duas horas
por dia — fóra as que, em casa e como exercicio,
levava a gargantear — e submetteu-se ás mais deli-
cadas operações cirurgicas, sem que conseguisse
fazer ouvir o seu canto a cinco metros de distancia.
No theatre, um espectador da primeira fila vel-a-ia
abrir a bocca, articular, retezar o corpo todo, ficar
vermelha e roxa, de tanto puxar do peito — veria
tudo isso, mas não ouvia coisa alguma. A voz de
Dona Yara era tenue como a do gatinho que naquella
mesmo momento veiu ao mundo. Precisava a gente
de approximar o ouvido como os myopes aproximam
o nariz da pagina que pretendem ler — com a diffe-
rença de que era ella e não nós quem soffria daquella
especie... de myopia canora. E de vez em quando
emmudecia de veras. A aphonía total. As suas cor-
das vocaes não davam mais som que as cordas dos
navios quando cessa toda a viração e vem a calmaria
absoluta. Ora, foi nestas desgraçadas condições que
ella veiu ter commigo. Está o senhor vendo o caso,
não é verdade?

A nossa resposta não devia denotar duvida nem
hesitação de especie alguma.

— Como o estou vendo, ao senhor!

O eminente sabio gostou dessa singeleza perem-
ptoria. Sorriu. Chegou, com leve meneio de cabeça,
a agradecer. E continuou:

— Tomei conta do caso, bem convencido da sua
gravidade, mas nem por isso menos esperançado em
o resolver, contando que a paciente me obedecesse
devidamente e pelo tempo necessario. O senhor
conhece o meu systema?

— De ouvir falar... Mais ou menos.

— Antes menos do que mais. Contam-se por
ahi coisas muito differentes da verdade. E até inte-
iramente oppostas á simples realidade dos factos.
Uma das versões correntes a meu respeito é que con-
sigo isto e aquillo por suggestão. Se suprimo um
calculo da bexiga, suggestão; se dou vista a um cego,
robustez a um rachitico, belleza a um estafermo,
espírito a um imbecil, suggestão e mais suggestão!
Palavra de honra que já não posso ouvir, sem revolta
dos nervos, semelhante palavra. Qual suggestão
nem meia suggestão! O senhor está r'sfriado, toma

João Luro

Ingratidão

um chá de limão bem forte, mette-se debaixo de dois
cobertores, súa por todos os póros — é suggestão, isso?
Pois ao suadouro e aos agasalhos correspondem em
mim elementos activos que se exercem directa, exacta,
infallivelmente. Suggestão, é boa! Suggestão!

Arriscámos uma ponderação modesta:

— Mas se o incommoda tanto essa palavra...
Tome a liberdade de lhe observar que é o senhor a
unica pessoa que a está agora proferindo.

— Tem razão! reconheceu o preclaro interlocutor.
— Distrahi-me a contestar ou, antes, a confundir,
esmagar mais uma vez os meus diffamadrcs. A tal
Dona Yara, por exemplo. Ao cabo de oito dias, e
estando o consultorio, como agora está, inteiramente
fechado para o interior da casa, já a minha criada
a ouvia na cozinha — e protestava. Com effeito,
nas primeiras sessões tratei apenas de lhe dar volume
á voz — que, a bem dizer, não existia. Na segunda
semana, ao principiarmos o tratamento, mandaram
perguntar da visinhança se tinha acontecido alguma
coisa... Por ahi, calcule o senhor as melhoras, os
progressos obtidos! Deixei ainda accentuar-se por mais
alguns dias o vigor sororo, e passei á questão da
"musicalidade". Fiz áquella voz como se a tomasse
entre as mãos e, com os utensilios mais delicados,
a alisasse e polisse, a lustrasse, a convertesse numa
verdadeira joia, um puro encanto. Dona Yara tornou-
se uma artista. Com certeza o senhor teve occasião
de a ouvir no Radio...

— Pois não! E posso attestar que o seu exito
foi enorme.

— A ponto de o *speaker* a cognominar "a prin-
ceza do samba de salão", comparando-lhe o timbre
da voz ao "crystal de Veneza tangido por dedos de
seraphim." Todos os jornaes lhe deram o retrato, com
louvores igualmente arrebatados. E, enquanto durou
o meu tratamento, não cessou Dona Yara de ganhar,
quer em energia scnora, quer em esmero technico
ou na graça da expressão!

— Mas então, perguntámos, que demonio que-
ria ella mais?

O celebre professor, com um gesto de mão, e um
sorriso, ambos eloquentissimos, significou que o me-
lhor, ainda elle o ia contar:

— Tudo corria ás mil maravilhas, quando Dona
Yara se lembrou de me confiar as suas economias,

para que lhes applicasse o mesmo systema multiplica-
dor. Era ainda mais difficil. Não se dilata uma quantia
como se estende uma voz... Ha sempre no dinheiro
uma tendencia muito mais forte para diminuir e des-
apparecer... Quiz, em todo o caso, mostrar boa
vontade; e como, realmente, não deixava de confiar
na victoria, deitei mãos á obra. Afinal, mais compli-
cados empreendimentos eu levava a bom termo.
Dona Yara só tinha que deixar passar o tempo, entre-
tendo-se a cantar para o Radio e sem para isso precisar
de variar o repertorio nem de empregar especie alguma
de capricho... Estava consagrada. Era princeza.
Todos os "grupos", "bandos", "embaixadas" e pia-
nistas avulsos disputavam o privilegio de a acompa-
nhar. E, enquanto isso, ia eu applicando o dinheiro
em condições infallivelmente seguras e lucrativas.

— Portanto, repito: que diabo queria ella mais?

— Não queria mais nada! redarguiui, com certa
severidade, o mestre preclarissimo. — Mas queria
depressa! Começou a ficar nervosa. Cometteu a
imprudencia, a serie de imprudencias de consultar
varias pessoas. Ora, nada prejudica mais os dotes
e recursos duma cantora do que o nervosismo; e como
é bem certo o ditado "Cada cabeça, cada sentença",
Dona Yara perdeu ao mesmo tempo a voz e a confiança
em mim. Veiu ahi com exigencias, com disparates—
e já bastante rouca. Queria por força a restituição
immediata dos vinte contos. Debalde tentei chamal-a
á razão, fazendo-lhe comprehender o prejuizo enorme,
se não total, de qualquer negocio repentinamente
executado. Igualmente me esforcei por demonstrar
de modo accessivel á sua intelligencia e compativel
com o seu estado de nervos, o perigo que ella, como
artista, estava correndo... Exaltou-se ainda mais,
esbravejou, teve um ataque... E sahiu daqui, meu
caro senhor, incapaz de emittir uma nota! Estragara
tudo o trabalho de mezes seguidos. Resolveu atacar-
me na minha reputação scientifica e profissional.
Foi daqui á Delegacia, contar a historia mais perversa
e mais absurda. Mais que ingratição, senhor: verda-
deira inconsciencia!

O procedimento de Dona Yara, condemnavel
embora, não deixou de nos inspirar certa pena:

— Inconsciencia, diz o senhor muito bem. E
por isso mesmo não deve usar para com ella de muito
rigor...

— Ao contrario! respondeu o magnanimo professor.
— Estou até disposto a perdoar-lhe, em parte. Não
totalmente, porque é necessario, no caso, algum cor-
rectivo. Por isso, se ella se arrepender, se humilhar,
poderei restituir-lhe a voz. Agora, o dinheiro é que
nunca!

João Luro

A viagem a Tours

conto de Paul-Louis Hervier

Ao deparar, na columna dos necrologios, o annuncio do fallecimento, em Tours (Indre e Loire), da senhora Desvignes-Surpied, Odette Quignoles gritou:

— Dêdê!

Tal o diminutivo carinhoso que ella applicava ao marido, rapagão de 1m.88, hombros largos, peito saliente e que na pia baptismal recebera o nome de Desiderio.

— Dêdê! Falleceu minha prima de Tours. E, embora esses parentes não nos escrevam nunca nem nós a elles, agora é uma questão de dever de familia. Tens que ir ao enterro.

— Eu! Não te parece que a tua presença se justificaria muito melhor do que a minha?

— Nem penses nisso, Dêdê. Por muitas razões és tu que precisas de ir. Em primeiro lugar, a costureira marcou-me para amanhã uma prova de vestido, a que absolutamente não posso faltar; depois tomei o compromisso de ir ao *cocktail* de Edméa, é outro caso sagrado; e ainda devemos considerar que o facto de um homem occupado como tu abandonar os seus interesses, para comparecer a um luto de familia, produzirá o melhor effeito. Além de tudo isso, travarás conhecimento com varios

primos e principalmente varios tios, dos quaes, com o teu grande tino de negocios, logo verás se podemos esperar alguma coisa. Tudo gente economica, que fez fortuna ou augmentou os bens herdados... Estás comprehendendo, não, Dêdê?

Dêdê annuiu ao desejo da esposa, mas aconteceu-lhe a mais inesperada das aventuras. Quando ia tomar o trem na estação de Orsay, surgiu-lhe pela frente Pastil, antigo condiscipulo do Lyceu Condorcet, que lhe abriu os braços numa expansão fraternal:

— Quignoles! Meu velho Luignoles! Heim? ... Que dizes tu?... Quel Tours — nem qual carapuça! Não has de querer enterrar uma tia que nem sequer conheces, deixando de me fazer companhia, a mim, que enterro a minha vida de solteiro!

Faltavam dez minutos para a partida do ultimo trem da tarde para Tours. Pastil arrastou o camarada até ao *buffet* da estação e *encommendou* com energia:

— Cerveja!

O antigo condiscipulo de Quignoles tinha uma historia a contar. Foi prolixo. Quando a terminou já o trem devia ir longe. Que fazer? Quignoles consentiu em transferir a partida para o dia seguinte, de manhã, e passar a noite em companhia do velho camarada do Condorcet. Aqui e além, foram apparecendo outros amigos que se juntaram a elles e não mais os abandonaram. De *cabaret* em *cabaret*, foram á Girafa, ao Esquimó, ao Tunnel, ao Baobab, á Catatúa... Talvez esta lista não esteja exacta. Alguns dos companheiros dessa *déambulation* affirmam ter dançado no Tapir, no Burro Sabio, na Sopeira, no Buddha, no Nabuchodonosor...

Desiderio Quignoles acordou ás dez horas da manhã, na *garçonnier* de Pastil. Ia se lastimar da rapidez com que o tempo havia passado, mas o amigo soube confortar-o com palavras de bom senso:

— Estiveste imponente, meu velho! Pin-támos o diabol! E nunca esquecerei o que fizeste por mim.

Quignoles pensou na esposa:

— Pobre Odette!

Mas o companheiro teve uma idéa:

— Vamos lhe telefonar. Eu me encargo disso. Arranjo uma voz grossa, vinda de longe: "Allô! Aqui falam de Tours!"

A febre gozadora das ultimas horas nocturnas succedera no marido de Odette um immenso terror:

— Dizer que percorri Paris em todos os sentidos, expondo-me sem vergonha nenhuma á curiosidade de tantas pessoas que me podiam reconhecer... Hoje, não saio daqui, não quero que ninguem me veja! Manda vir um indicador da estrada para eu saber a que horas devo representar o papel do filho prodigo!

Quando Dêdê reapareceu em casa — eram cerca de 23 horas — tinha os olhos vermelhos, as feições transtornadas. E foi quasi chorando que disse á esposa:

No turbilhão da vida
moderna a victoria
cabe aos
CEREBROS FORTES!

Fraqueza cerebral, dyspepsia nervosa,
neurasthenia, falta de memoria e perda
de appetite desaparecem com o uso do

Neurobiol

O TONICO DO CEREBRO

A VENDA EM TODO O BRASIL

T. TARPINO

— Não imaginas. A mágoa daquela gente cortava o coração!

Evitando embora accentuar os detalhes, falou largamente de Tours. Inventou um almoço grave de família, no qual ficara entre pessoas cujos nomes lhe tinham escapado e que o tratavam solemnemente por "senhor Quignoles". Não deixou sem resposta nenhuma pergunta de Odette. Esmerou-se em fornecer informações e explicações verosímeis; e, quando lhe surgia um ponto difficil, rodeava-o descrevendo longamente um facto minimo ou um aspecto sem importancia...

Entre os parentes de Paris tornou-se "aquella que foi a Tours", como o primo Grimmer tinha ido ao Camerum. A's vezes, Odette observava:

— E' esquisito que, depois da grande attenção que tiveste com elles, os Desvignes-Surpied não nos dêem qualquer demonstração de affecto, não procurem ao menos saber de nós. Um dia pego na penna e escrevo-lhes quatro verdades!

Quando a esposa assim falava, Dêdê atravessava momentos de immenso mal-estar. Tinha no escriptorio um guia pormenorizado de Tours que lia frequentemente, preparando-se para responder a qualquer interpegação. Desde o cedro do jardim do Arcebispo até á casa de Anatole France, na Bechellerie, tudo conhecia, podia falar de tudo. Nem por isso vivia tranquillo. Raro era o dia em que não pensava na catastrophe possivel, provavel até.

Um dia, na secção mundana Odette leu a noticia do casamento de Margarida-Sofia Desvignes-Surpied com o capitão de Lazenay.

— Dêdê!

— Que é?

— Tens que voltar a Tours.

— Hein! Outro fallecimento na familia?

— Não. Um casamento.

Dêdê respirou.

— Oh, por isso não vale a pena! Basta uma carta amavel e poupam-se as despesas da viagem. Eu a farei lá no escriptorio.

A carta dizia pouco mais ou menos:

"Não sei se ainda se lembrarão de mim... Tours... Ha dez annos... Quando falleceu a saudosa senhora Desvignes-Surpied... Hoje, porém, com que alegria lhes enviamos os nossos parabens e votos de felicidade..."

A resposta não se fez esperar, e deveras surprehendente:

"Como poderíamos tel-o esquecido? Ficámos tão gratos á sua generosa attenção! Sempre havemos de recordar commovidamente a parte que o senhor tomou na nossa grande dor."

— Uff!

Dêdê respirou, com immenso allivio. Ha

As Doenças das Mulheres

As Complicações!

O maior perigo de toda e qualquer doença são as complicações internas, sempre e sempre as complicações internas!

Em geral, a mulher que tem uma dor no ventre, no peito, nas costas ou em outra qualquer parte do corpo, uma tosse ligeira ou mesmo forte, um mal estar repentino, uma hemorragia, um susto, uma contrariedade, nervosismo, um resfriamento, tonturas, dormencias, estremecimentos, anemia, palidez, fraquezas, palpitações, frios ou calores, tristezas subitas, uma falta de ar, canções ou outro qualquer sofrimento, diz sempre: isto não é nada, isto passa!.....

Não convem nunca pensar assim, pois isto pode ser o começo de uma grave inflamação interna que, se não for logo bem tratada como deve ser, causará as mais perigosas complicações internas.

Para evitar as complicações internas e as inflamações internas, use **Regulador Gesteira**, sem demora.

Qualquer perda de tempo poderá ter consequencias muito graves.

Tenha mais medo das complicações internas!

Regulador Gesteira evita e trata as complicações internas e as inflamações internas depressa, bem depressa, como é muitissimo necessário.

Use **Regulador Gesteira**

Lembre-se que **Regulador Gesteira** é o remedio usado por mulheres nos mais adeantados e mais importantes paizes do mundo!

Trate-se

Use **Regulador Gesteira**

dez annos que mentia, conseguindo engazupar a esposa, mas padecendo tormentos. Nunca deixara de temer o desastre... Aquella carta tirava-lhe todos os receios, todas as aprehensões. A sua consciencia ficava finalmente tranquilla. Podia erguer bem a cabeça, encarar

qualquer pessoa. Deante de tão claro, tão insuspeito testemunho não mais podia haver duvida. E elle proprio se sentia convencido de haver feito a viagem a Tours.

PAUL-LOUIS HERVIER

COMMERCIO CARIOCA



A ALFAIATARIA GUANABARA, o tradicional estabelecimento que tantos triumphos tem conquistado no terreno da elegancia masculina, vem de passar por importantes reformas internas, no sentido de attender ás necessidades crescentes da sua clientela. A photographia acima mostra um aspecto das installações recém-inauguradas, observando-se em todos os detalhes o maior conforto e o mais apurado bom gosto. A ALFAIATARIA GUANABARA, cujo prestigio se firmou pela qualidade dos artigos que vende, continúa á rua da Carioca, n. 54.

O VINHO DO PORTO
"ADRIANO"
RAMOS
PINTO



ao mais
saboroso
"cocktail"

MEDICOS DE 1908

CASA

KOSMOS

CK

RUA DIREITA Nº 16

CASA KOSMOS

CASA KOSMOS

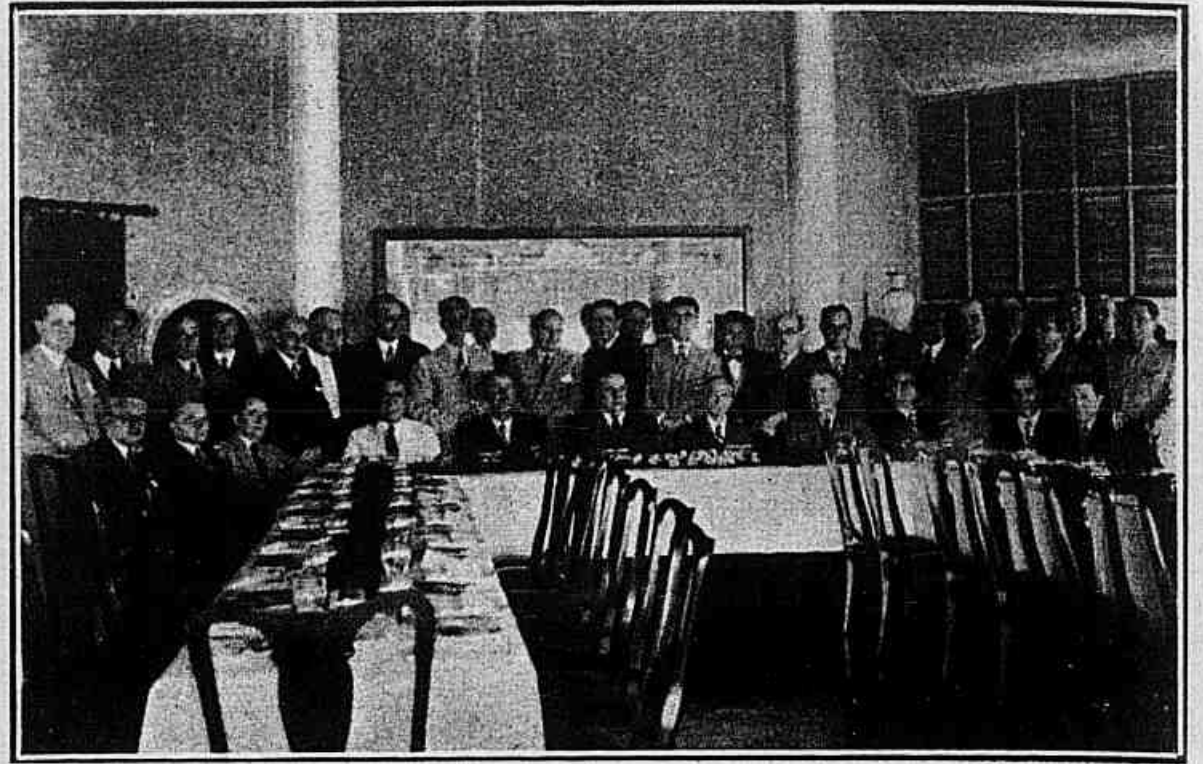
CASA KOSMOS

CASA KOSMOS

CAMISAS

Gravatas

MEIAS LENÇOS



Os medicos da turma de 1908 da Faculdade de Medicina reunidos em um almoço com que commemoraram o 29.º aniversario de formatura.

Ha cerca dum mez, uma pobre mulher kleptomaniaca incorrigivel e já tres vezes condemnada por furtos insignificantes em confeitarias, voltou, pelo mesmo motivo, á presença do juiz. Em menos dum quarto de hora era a pobre creatura julgada e condemnada de accordo com a lei Baume, a prisão perpetua, por haver furtado dentre as guloseimas expostas um pastel

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

ou uma "bomba" de preço insignificante.

Quando o juiz pronunciou o veredictum, a infortunada cahiu sem sentidos. Ao vol-

tar a si, tinha perdido a razão.

E no asylo de alienados onde foi recolhida consideram-na incuravel.

Lacrima-Christi

Ao que dizem os jornaes, o Vaticano resolveu obter, por meio dos tribunaes italianos, a prohibição das palavras lacrima christi que ha seculos designam um dos mais famosos vinhos da peninsula.

Colhe-se esse vinho nas encostas do Vesuvio e deve o prestigio de que goza tanto á raridade quanto ao preço.

Já muitas vezes as autoridades ecclesiasticas protestaram contra aquella designação que consideram blasphematoria. E donde vem ella? Os historiadores procuraram-lhe a origem; e um delles descobriu uma lenda napolitana, segundo a qual Jesus Christo, subindo ao céu, teria deixado cair uma lagrima no lugar onde logo depois brotou uma videira,

a primeira daquella qualidade especialissima.

O vinho que com essas uvas se fabrica fez dizer a um turista allemão que acabava de o provar: "Por que não chorou Jesus Christo tambem na minha terra?"

A lei Baume

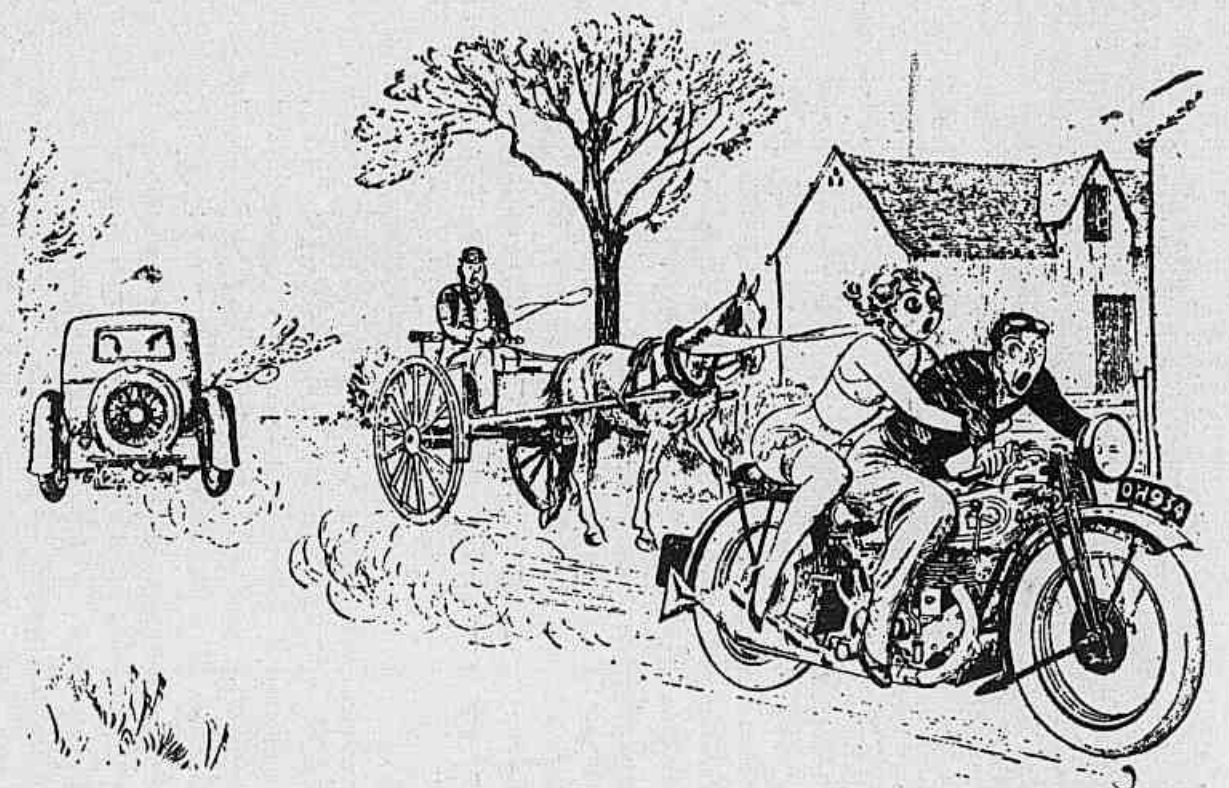
Ha no Estado de Nova York uma lei que se pode tornar verdadeiramente cruel: é a chamada lei Baume, que estabelece a prisão perpetua para os individuos quatro vezes reincidentes dum delicto por mais leve que seja.

Rheumatismo - Arthritismo -

LYIOPHAN

COMPRIMIDOS

Eliminador do Acido Urico



Tandem

ELLE — Que foi, meu bem?
ELLA — O automovel carregou o meu vestido!

AVENTURAS DE ZYG PANTER



Centro Excursionista Brasileiro



Grupo feito por ocasião do baile de aniversário.

Um heroico
marinheiro

Na ilha de Groix (França) faleceu o mez passado, com 74 annos de idade, o heroico marinheiro Victor Jégo. Tinha elle recebido em 1897 a direcção do barco de sal-

vamento que em 1928 havia de transmittir a seu filho Marcel Jégo.

Durante esses trinta e um annos chefiou o patrão Jégo cerca de vinte salvamentos, alguns dos quaes extremamente perigosos; e assim salvou mais de du-

zentas vidas humanas. Além de cavalleiro da Legião de Honra, era titular do premio da Fundação Carnegie e possuia grande numero de condecorações.

Apezar da idade, continuou, até ha bem pouco tempo, marinheiro de barca de salvamento, ás ordens de seu filho que ha dez annos mantem valorosamente as tradições da sua familia e dos salvadores bretões.

A festa das colhéres

Ha cinco seculos se celebra todos os annos em Comines

TANAGRÁN

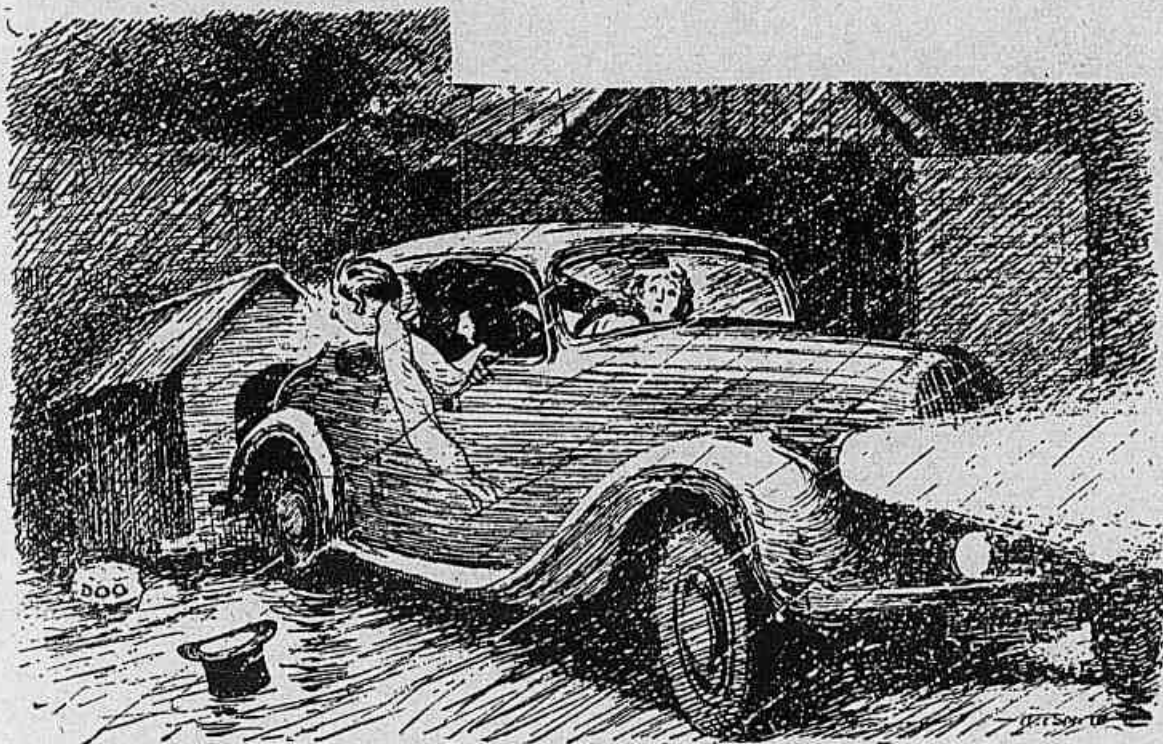
TONICO SEXUAL FEMININO

Asthenia sexual, frieza, memoria fraca, insomnia, tristeza sem motivo, etc.

Sempre aconselhado pelo medico

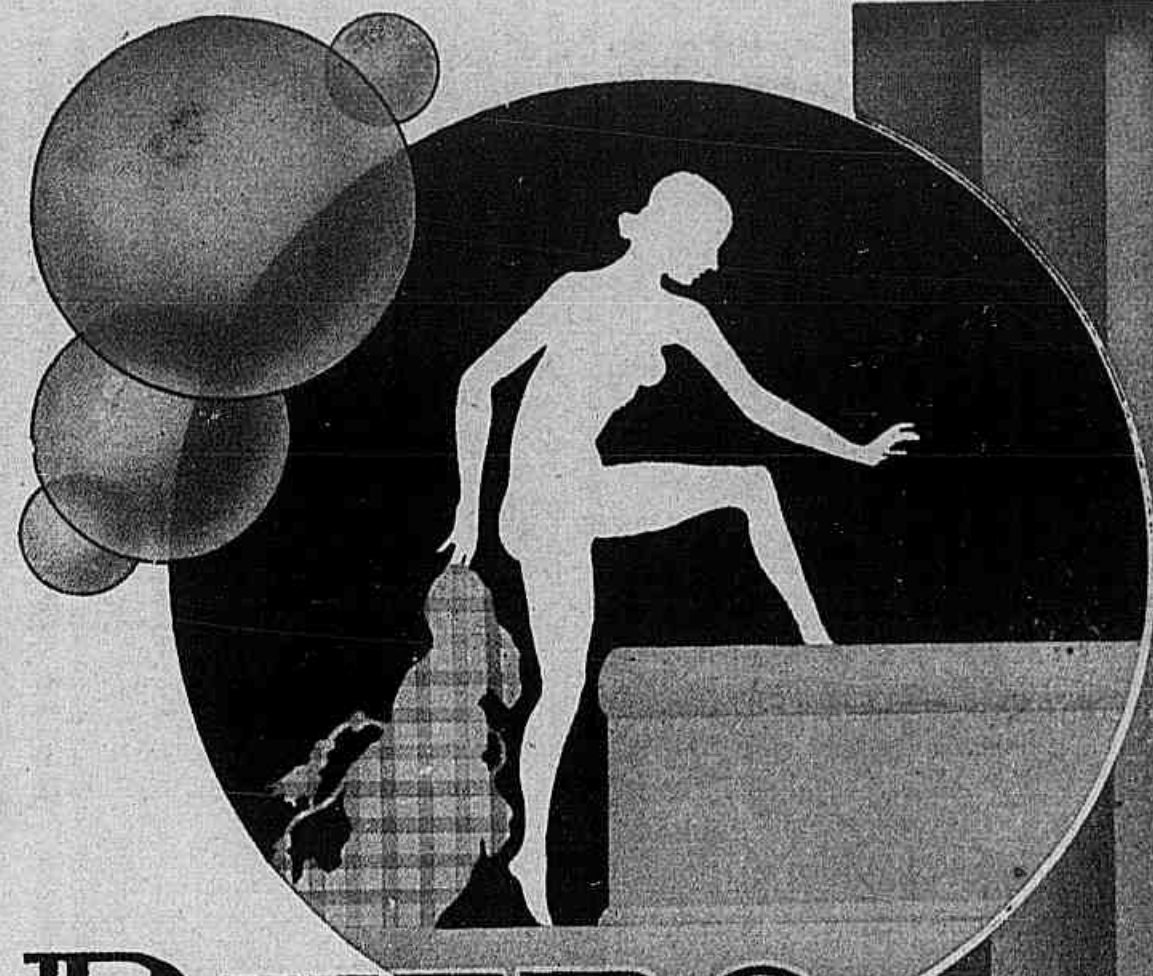
Dr. A. TEPEDINO

Em todas as Drogarias - TANAGRÁN!



A' volta da ceia

— Estou achando hoje a garage tão pequena...



PHEBO

O SABONETE DE INDELÉVEIS E APRIMORADOS PERFUMES.



LÍDIMO BRAZÃO DE BOM GÔSTO E REQUINTE DE ELEGÂNCIA DA NOSSA "ÉLITE."

★ ★ ★

(França) a chamada Festa das Colhéres. Commemora ella o caso do primeiro senhor daquella cidade fronteira, o qual, do alto dum torreão, atirou á cabeça dum homem que passava uma colhér de mexer as panelas. A colhér tinha as suas armas. Indicava assim que elle estava prisioneiro do inimigo e pedia que o fossem libertar. Assim realmente se fez.

A festa comporta um cortejo historico em que figuram João de Comines, o "senhor

da colhér", sua esposa, Joana de la Clyle, e Felipe de Comines, famoso chronista que deu lustro á sua cidade natal.

A' sahida do cortejo effectua-se do alto do edificio da Municipalidade o lançamento tradicional de colhéres de madeira, duas

★ ★ ★

grandes, adornadas de fitas, e cerca de mil, menores, que a multidão se disputa como outras tantas mascottes.

E a festa em si é que serve de mascotte á localidade, porque attrae mais turistas do que todos os cartazes e outros systemas de propaganda.



(Romance a lapis, por Yantok)

(Continúa no proximo numero).



Cronica de Paris

NA moda do chapéo pode-se dizer, sem receio de engano, que o *drapé* está na ordem do dia. Permite elle tantos effeitos inesperados que as modistas, tendo um pouco de originalidade e bom gosto, podem perfeitamente crear modelos interessantes. Sempre bas-

tante altura, mas não em excesso como se nota em alguns modelos: justo o necessario para alongar a silhueta, dando-lhe esbelteza e graça. Os *bérets*, as *loques*, os *turbanes* e os chapéus de abas levantadas são usados bem para atrás, assim como bastante inclinados para um lado. Mas deve tam-

bem ser citada a collocação muito para a frente d'alguns modelos muito modernos. Notam-se também pacientes trabalhos de pespontos e de *nervures*, assim como numerosos franzidos. E' *chic* misturar os materiaes bem como os coloridos e, se o preto continúa a dominar, na maior parte das vezes



Num feltro cor de mostarda, Louise Bourbon collocou uma cabeça de marta e um bouquet de tojo e pinheiro. Originalidades da moda.



Vestido de jersey preto com applicações de pellica dourada. Chapéo de aba levantada em velludo preto.



é realçado com uma nota viva muito interessante. Materiaes mais empregados: velludo, feltro, antilope, *gros-grain*. Guarnições: fantasias de couro,

fantasias de pennas, flôres e, para os modelos mais *habillés*, bellas joias em harmonia com a toilette que acompanham. Vejamos agora o que



Grande chapéo de velludo preto, guarnecido com pennas de ave do paraizo azul noite e henné. Modelo que foi baptizado "Chichiteuse".

apresentou Louise Bourbon na sua collecção de modelos. Para o sport e de manhã, modelos interessantes com copas entrando bem na cabeça, pequenas abas levantadas dos lados e avançando levemente sobre os olhos.

Para esses modelos, as copas quadradas ou afinando um, pouco para cima, mas não com altura exaggerada. Os chapéus elegantes são geralmente pequenos, trabalhados com muito cuidado: minusculas abas *drapées* ou enroladas, copas pregueadas, franzidas e plissadas. Alguns movimentos em pontas. As guarnições tem grande importancia nos modelos de Louise Bourbon, porque ella sabe, com arte, dispor galões, plumas, bordados, flôres, passaros, por exemplo uma pequenina cabeça de animal ou de avezinha collocada entre flôres. Os coloridos preferidos são castanho dourado e escuro, am-

Evite as duvidas

Com o uso de Rendells, Madame não será torturada todos os mezes pela duvida sobre seu estado de saúde. Rendells é usado pelas senhoras de todo o mundo ha 50 annos e assegura-lhe sempre resultados satisfactorios.

P E S S A R I O S
RENDELLS
W. J. RENDELL - LONDRES
Em caixas e meias - caixas.



**IMPRESSOS
EM ALTO RELEVO**
CARTÕES DE VISITA, PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164



Linda toilette para noiva, executada por Jeanne Lanvin para mlle. Françoise de Lapeyreuse, que se casou com mr. Serge Eonnet.

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese dos maxilares.

Raios X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.

Rua Republica do Peru 98 - 7.º andar — Sala 76

(Edificio Kanitz). Fone 22-9598

Consultas: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 10 às 12 e 14 às 18 horas.

rellos esverdeados, verde musgo; algumas notas de tons vivos dão um efeito muito alegre.

Esther Meyer apresentou também uma collecção muito interessante de chapéus, para a proxima estação. Para o sport são muito curiosos alguns dos seus modelos: com a copa mais alta atrás que na frente, outras quadradas ou conicas, mas todos com abas pequenas e levemente cloché. Muito interessantes os seus

bretons com copa pontuda, para a tarde. Numerosos efeitos de copas altas, mas duma elegancia discreta e *chic*. Lindas *toques* de pennas, pequenas e guarnecidas num dos lados ou na frente. Para a noite muitas flôres, plumas, *aigrettes*, aves do paraizo, collocadas sobre *torsades* de velludo. Guarnece essa artista alguns chapéus para o dia com pennas multicôres dum efeito muito moderno. *Clips* e broches nos modelos *habillés*; os coloridos são quentes e alegres, e o preto sempre realçado por uma nota de tom vivo.

MARINETTE.

PENSAMENTOS

Deus assim o quer: nos tempos contrarios, cada um medite e todos ajam. Maldição para aquelle que diz aos seus irmãos: "Volte para o deserto". Maldição para aquelle que apanha suas sandalias quando os odios e os escandalos atormentam o povo agitado! Vergonha para aquelle que se mutila e se torna inutil.

V. HUGO.

Assim como o Pequeno Pollegar ao partir encheu sua mão de grãos e os atirou no caminho, nós partimos e Deus enche-nos a mão de dias cujo numero está contado; nós os semeamos sobre o nosso caminho com inconsciencia e sem nos assustarmos ao ver diminuir o seu numero.

A. DE VIGNY.



NO olhar da mulher ha quasi sempre um encanto. No sorriso ha sempre uma attracção! Torne irresistivel a attracção do seu sorriso realçando o traço dos seus labios com o Baton ZANDE. ZANDE é fixo, de aspecto natural e dá, á bocca, uma impressão sadia e seductora. Baton ZANDE á prova de beijos.

Um Producto da Zande Cosmetic Co. Inc. New York

Distribuidora:
CASA FACHADA
— São Paulo —

Baton ZANDE

A' venda em todas as boas casas do ramo



Mme. Mariette Hardy com um seu modelo de feltro antilope preto guarnecido com tres ordens de galões dourados e tres botões dourados.

Em dois menses com as

PILULES ORIENTALES

PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saude

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTIC
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: J. PACHECO
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2662 - RIO DE JANEIRO

(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1917)



PRODUCTO

DA

Finissimo
CIA. SOUZA CRUZ



MAMÃE — Juquinha scismou de não estudar mais piano; agora só que ser dentista!



Como se vende uma noiva

Nas Índias sempre foi costume casarem-se as pessoas ainda muito novas. Tão novas que se tornou necessária uma lei para proibir os pais de casar os filhos antes de chegados a uma idade... razoável. E' que havia brutos que vendiam as filhas a quem mais desse, tendo ellas apenas quatro annos de idade.

Ha algumas semanas um brahmane de Surate offereceu a um visinho quantia correspondente a cerca de 50 contos da nossa moeda,

para ter o direito de desposar sua filha, creança de seis annos. E o pae aceitou sem hesitar a "transacção." Mas os rapazes da cidade resolveram protestar contra semelhante barbaridade; e em grande numero se dirigiram para defronte das casas, quasi contiguas, do "sogro" e do "genro", onde desataram em vaías e apupos até que as autoridades tiveram que intervir no caso.

O projectado casamento da menina com o sacerdote, homem dos seus quarenta e cinco annos, foi prohibido. E o palife do pae foi para a cadeia.

AS' PESSOAS QUE SOFFREM

de prisão de ventre
ENTERITE

e affecções do fígado!

Obterão allivto immediato

com o emprego diario de dois comprimidos de

LACTOLAXINE FYDAU

prescrita diariamente pelas mais altas summidades medicas substitue todos os laxativos e purgativos que fatigam os intestinos.

Laboratorios André Paris, 4, rue de La Motte-Picquet - Paris

A' venda em todas as boas pharmacies.

Appr. D.N.S.P. sob o N° 257 em 8-9-1932

Escola Republica do Panamá



A' esquerda: grupo de professoras; á direita, os alumnos da Escola que fizeram a primeira communhão.

Anecdotas

Numa venda de caridade:
—Estou contentíssima! diz uma das moças encarregadas de arranjar compradores generosos. — Vendi tudo o que estava na sala aqui, ao lado.

— Oh, que horror! exclama a patronesse chefe. — Ahí, ao lado, é o vestiário!

— A sua letra é ilegível, declara o director da

revista — Por que não escreve o senhor os seus versos á machina?

— Mas, se eu soubesse escrever á machina, não fazia versos!

Dois cavalheiros saem ao mesmo tempo do restaurante.

— Perdão... diz um delles, dirigindo-se timidamente ao outro. — Será o senhor porventura o professor de mathematica Amadeu Lapistoche?

— Não, senhor. Por que?

— Porque acaba de vestir o sobretudo do professor Lapistoche...

— E que tem o senhor com isso?

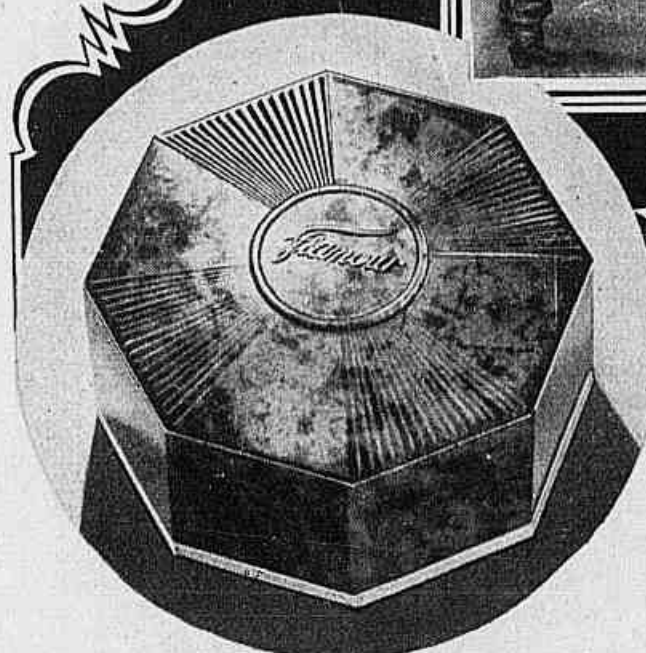
— E' que Amadeu Lapistoche... sou eu.

Uma pobre senhora lamenta-se em conversa com uma vizinha:

— Não sei realmente o que fazer. O medico disse-me que, se eu dêsse a meu marido qualquer bebida que

Cessim como os piratas ANTIGOS...

...guardavam seus thesouros em bahús de ferro, hoje encerra-se o pó de arroz Flammour-Thesouro de Belleza num verdadeiro relicario.



PÓ DE ARROZ

Flammour
Nas cores queimado de sol, trigo ro. branco, rachel 2. ocre, ocreoso.

O pó de arroz Flammour, no seu estojo elegante de bakelite, com lacre de garantia, é fabricado com a materia prima das melhores procedencias e perfumado com o mysterioso aroma de Jean Savarin, o costureiro de Paris.



Os licores preferidos pela excellencia de sua qualidade



DUBAR

não agua pura, com certeza o malaría.

— E então?

— Se eu lhe der só agua pura, é elle que me mata, a mim!

Bernard Shaw acabava de fazer uma conferencia, na qual criticara severamente os costumes e aspectos dum paiz que atravessára rapidamente, como turista.

— Como pode o senhor, objecta-lhe alguém — julgar um paiz em que não chegou a estar uma semana?



— Este cozinheiro é estupendo: todos os dias arranja um nome novo para dar á mesma sopa.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA



A posse dos Drs. Vicente Módena e Godoy Moreira. No grupo á esquerda, vê-se o presidente da Academia, prof. Aloysio de Castro, tendo á direita o dr. Módena e á esquerda o dr. Moreira. Na outra photographia, o dr. Vicente Módena recebendo a medalha das mãos do presidente da Academia.



PRODUCTO

Finissimo
DA **CIA. SOUZA CRUZ**



MAMÃE — Juquinha scismou de não estudar mais piano; agora só que ser dentista!



Como se vende
uma noiva

Nas Índias sempre foi costume casarem-se as pessoas ainda muito novas. Tão novas que se tornou necessária uma lei para proibir os pais de casar os filhos antes de chegados a uma idade... razoável. E' que havia brutos que vendiam as filhas a quem mais dresse, tendo ellas apenas quatro annos de idade.

Ha algumas semanas um brahmene de Surate offereceu a um visinho quantia correspondente a cerca de 50 contos da nossa moeda,

para ter o direito de desposar sua filha, creança de seis annos. E o pae aceitou sem hesitar a "transacção." Mas os rapazes da cidade resolveram protestar contra semelhante barbaridade; e em grande numero se dirigiram para de-frente das casas, quasi contiguas, do "sogro" e do "genro", onde desataram em vaías e apupos até que as autoridades tiveram que intervir no caso.

O projectado casamento da menina com o sacerdote, homem dos seus quarenta e cinco annos, foi prohibido. E o patife do pae foi para a cadeia.

AS' PESSOAS QUE SOFFREM

de prisão de ventre
ENTERITE

e affecções do fígado!

Obterão allivto immediato

com o emprego diario de dois comprimidos de

LACTOLAXINE FYDAU

prescrita diariamente pelas mais altas sumidades medicas substitue todos os laxativos e purgativos que fatigam os intestinos.

Laboratorios André Pâris, 4, rue de La Motte-Picquet - Paris

A' venda em todas as boas farmacias.

Appr. D.N.S.P. sob o N° 257 em 8-9-32

Escola Republica do Panamá



A' esquerda: grupo de professoras; á direita, os alumnos da Escola que fizeram a primeira communhão.

Anecdotas

Numa venda de caridade:
— Estou contentíssima! diz uma das moças encarregadas de arranjar compradores generosos. — Vendi tudo o que estava na sala aqui, ao lado.

— Oh, que horror! exclama a patronesse chefe. — Ahí, ao lado, é o vestiário!

— A sua letra é ilegível, declara o director da

revista — Por que não escreve o senhor os seus versos á machina?

— Mas, se eu soubesse escrever á machina, não fazia versos!

Dois cavalheiros saem ao mesmo tempo do restaurante.

— Perdão... diz um delles, dirigindo-se timidamente ao outro. — Será o senhor porventura o professor de mathematica Amadeu Lapisloche?

— Não, senhor. Por que?

— Porque acaba de vestir o sobretudo do professor Lapisloche...

— E que tem o senhor com isso?

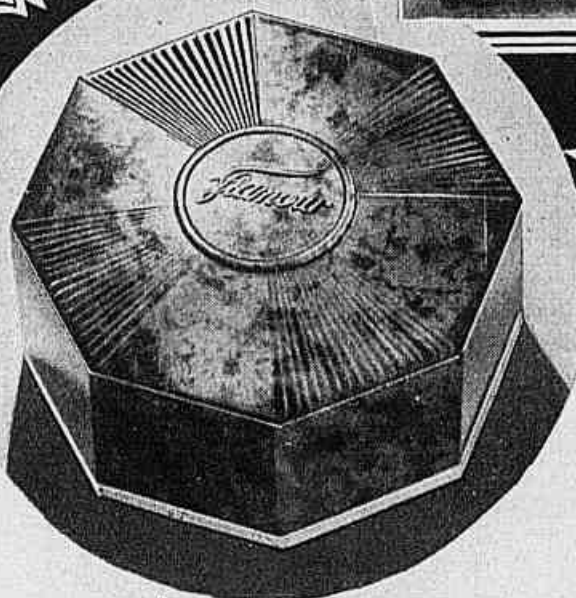
— É que Amadeu Lapisloche... sou eu.

Uma pobre senhora lamenta-se em conversa com uma vizinha:

— Não sei realmente o que fazer. O medico disse-me que, se eu dêsse a meu marido qualquer bebida que

Assim como os piratas ANTIGOS...

...guardavam seus thesouros em bahús de ferro, hoje encerra-se o pó de arroz Flammour-Thesouro de Belleza num verdadeiro relicario.



PÓ DE ARROZ

Flammour
Nas cores queimado de sol, trigo, ro. branco, rachel 2, ocre, ocre-rose.

O pó de arroz Flammour, no seu estojo elegante de bakelite, com lacre de garantia, é fabricado com a materia prima das melhores procedencias e perfumado com o mysterioso aroma de Jean Savariñ, o costureiro de Paris.



Os licores preferidos pela excellencia de sua qualidade



DUBAR

não agua pura, com certeza o mataria.

— E, então?

— Se eu lhe der só agua pura, é elle que me mata, a mim!

Bernard Shaw acabava de fazer uma conferencia, na qual criticara severamente os costumes e aspectos dum paiz que atravessara rapidamente, como turista.

— Como pode o senhor, objecta-lhe alguém — julgar um paiz em que não chegou a estar uma semana?



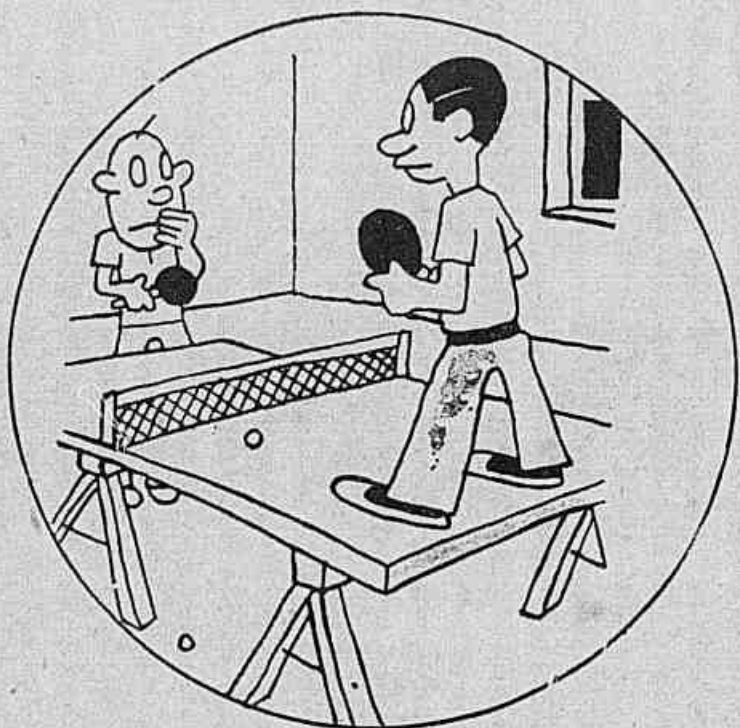
— Este cozinheiro é estupendo: todos os dias arranja um nome novo para dar á mesma sopa.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA



A posse dos Jrs. Vicente Módena e Godoy Moreira. No grupo á esquerda, vê-se o presidente da Academia, prof. Aloysio de Castro, tendo á direita o dr. Módena e á esquerda o dr. Moreira. Na outra photographia, o dr. Vicente Módena recebendo a medalha das mãos do presidente da Academia.

A FORÇA DO HABITO



O campeão de tennis estreia-se no ping-pong.

— E que tem isso? replica o famoso escriptor. — Em quatro dias tenho eu escripto peças em que julgo a humanidade inteira.

A "convicção" dum actor

Num theatro de Bombaim representava-se recentemente um antigo drama hindu. O espectáculo corria animadamente e o publico mostrava-se deveras satisfeito com o desempenho da peça. Infelizmente, na scena mais impressionante, o actor que

fazia o protagonista, possuiu-se inteiramente do papel e avançou deveras para o interlocutor, que encarnava o cynico, ameaçando-o com o sabre desembainhado. O outro artista percebeu o perigo real que corria e tentou fugir para a orchestra. Mas o galan enfurecido perseguiu-o, brandindo a arma e, como esta, infelizmente, não era fingida; feriu, não só o "rival infame", mas tambem tres musicos da orchestra. E, se o não agarram, acabaria acutilando os espectadores.

PROVERBIO

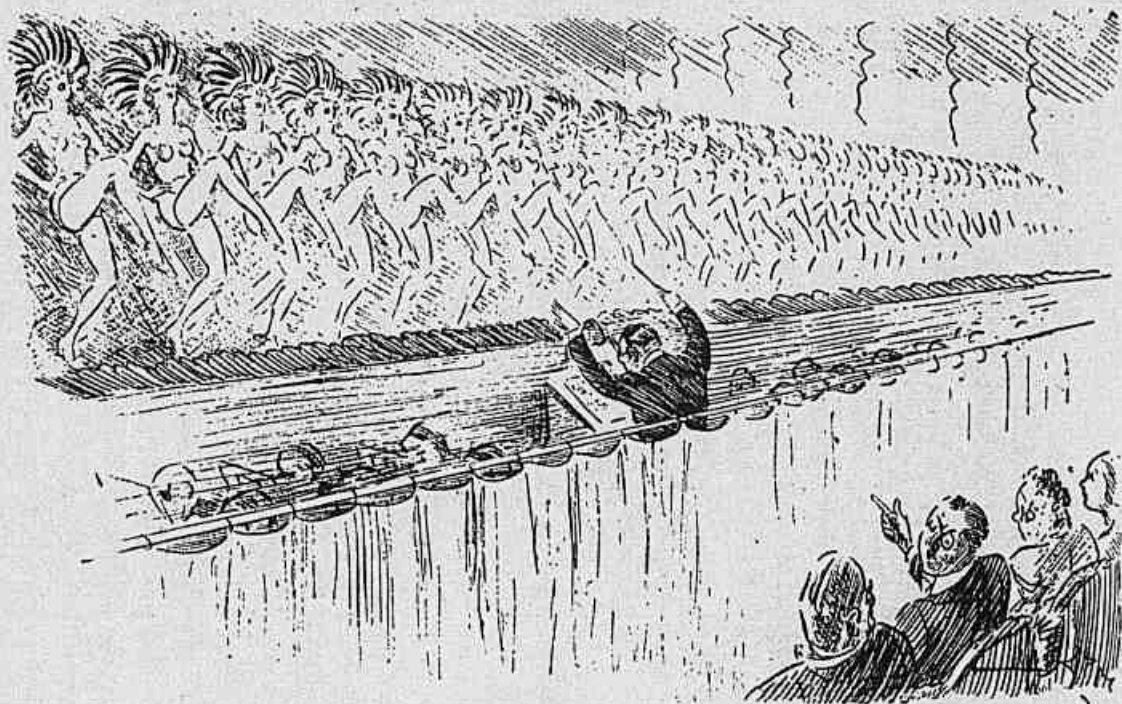
Mais vale pequeno fogo que aquece, que grande fogo que queima.

(Proverbio escocoz)



BRASIL LTD.

NO MUSIC-HALL



O RICAÇO — Não sei realmente qual escolha... Acho que as vou convidar, a todas, para ir.

OPILUX

O PERFUME QUE EVOCA A FASCINAÇÃO DO ORIENTE

NICKY CHINI
PARFUMEUR
PARIS MILÃO

Para receber um vidrinho de ensaio remetter Rs. 1\$300 em sellos aos representantes e distribuidores para todo o Brasil: "S. I. B. Ltda" — Rua Felipe de Oliveira, 21 — S. Paulo.

EMPRESTIMOS SOB CAUÇÃO DE TITULOS

- Da divida publica federal, estadual ou municipal.
- Sob acções e debentures
- Empréstimos de 60 a 80 %.
- Sobre a cotação official, resgataveis a prazo modico
- Seus titulos são promptamente convertiveis em dinheiro sem ser preciso alienal-os

CAIXA ECONOMICA
CARTEIRA DE TITULOS
(RUA D. MANOEL, 25)

Napoleão chiromante

O general Hoche tinha a maior incredulidade por tudo que dizia respeito ás sciencias divinatorias, enquanto que Napoleão era, pelo contrario, muito supersticioso. Um dia, que o general Hoche jantava em casa da sua mãe na companhia de Napoleão, este ultimo propoz a Hoche dizer-lhe a sorte examinando as linhas da sua mão. Napoleão tinha apenas lançado a vista sobre a palma da mão de Hoche quando exclamou penalizado:

— Será possível morrer tão jovem?

Ao que replicou o general, rindo:

— Não se pode morrer jovem de mais, quando se morre no campo de batalha!

— Mas não é lá que a morte o espera: será na sua cama, e antes de um anno assistiremos ao seu enterro.

Essa predição excitou a hilaridade dos presentes, que naturalmente a tomaram como uma brincadeira.

Ses mezes mais tarde Hoche morria de doença.



WELDoux

(VELDU')

de LaLaque

LEITE A BASE DE AMENDOAS

E' UMA REALIDADE QUE SE AFIRMA,
COMO VIGIA DE SUA BELEZA!

Sua maravilhosa acção hygienisadora da pelle não se limita a extirpar cravos, tirar manchas e aveludar a cutis.

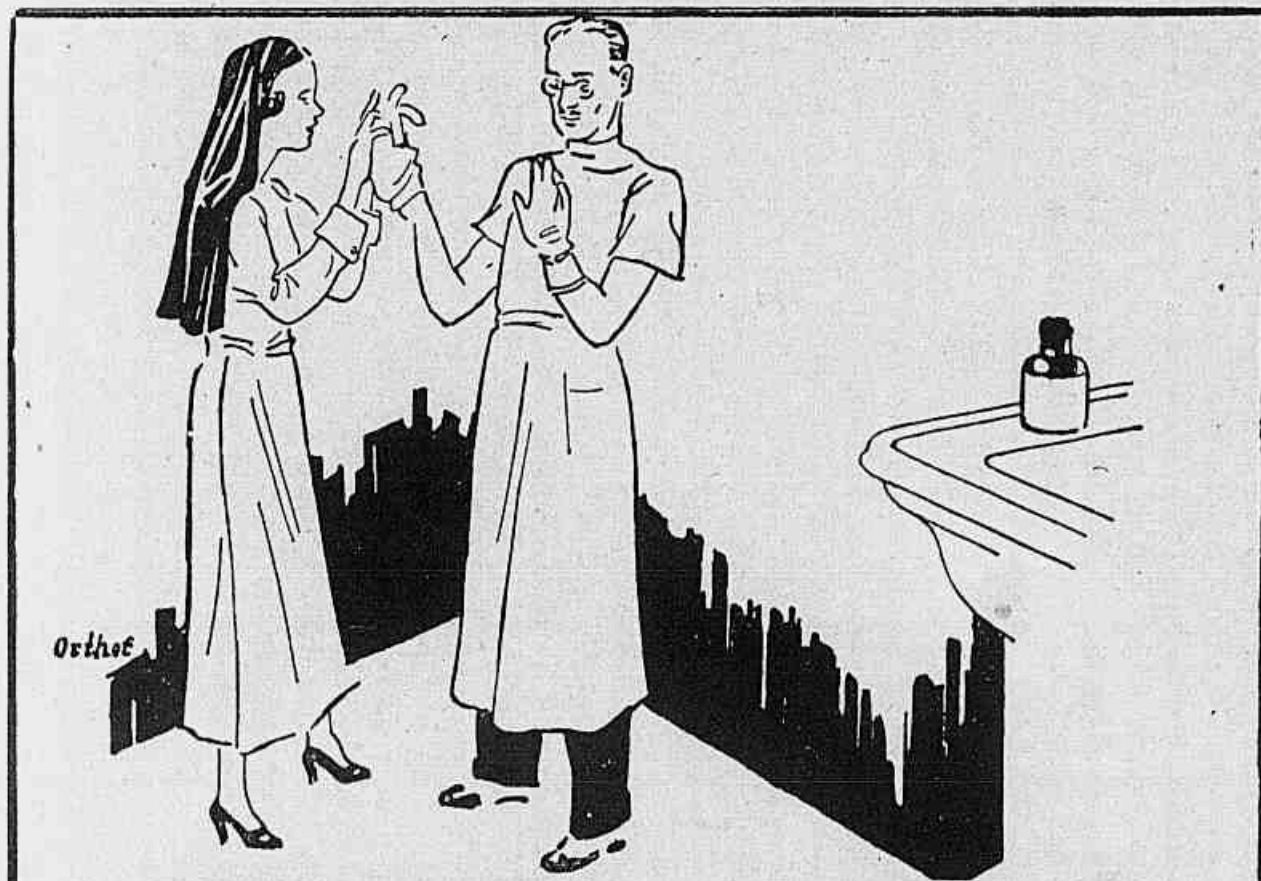
O Leite Weldoux, (Veldú) á base de amendoas, desodorisa e combate o mau cheiro das axillas e dos pés.

DISTRIBUIDORA: **PERFUMARIA LOPES** | RIO
S. PAULO

★ ★ ★

★ ★ ★

★ ★ ★



NA SUA TAREFA DIFFICIL

o cirurgião de fama necessita do auxilio de colaboradores experimentados e de confiança: da enfermeira para cuidar dos instrumentos, e dum desinfectante para proteger os seus pacientes contra infecções. — Se nos hospitais de todos os Paizes cultos os medicos escolhem "LYSOL" como desinfectante de confiança, devido á sua alta potencia bactericida, Va. Sa. tambem poderá servir-se delle quando o seu medico o receitar nos casos de parto. — As senhoras tambem poderão usar "LYSOL" na sua hygiene pessoal, na certeza de que terão feito o maximo em prol da saúde e bem estar do seu corpo. — Tomem boa nota do nome em duas syllabas: "LY-SOL"!

"Lysol"

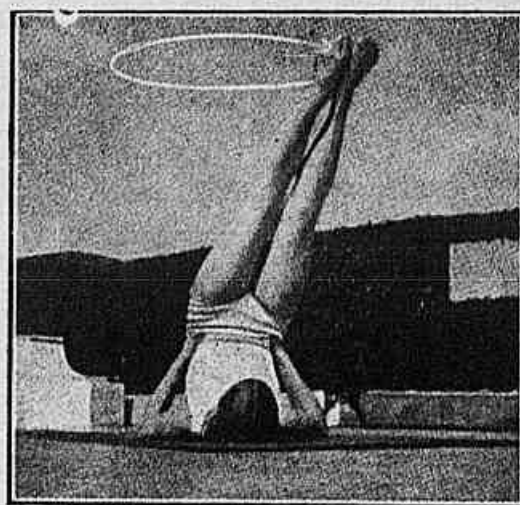


"Lysol" não perfuma — desinfecta de facto

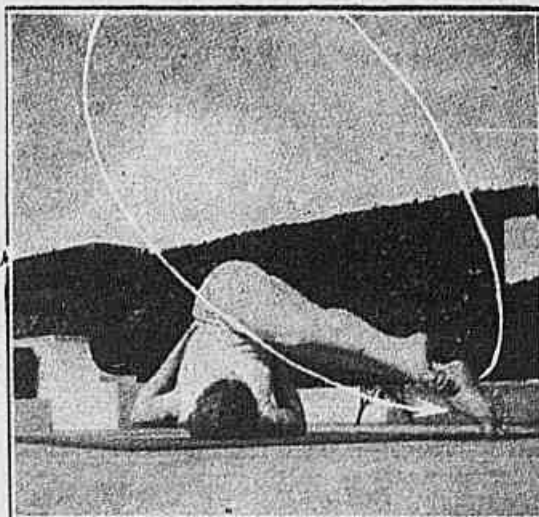
Unleas Importadores: Carlos Kern & Cia., C. Postal 1912 - Rio

SAUDE E BELEZA PELO EXERCICIO

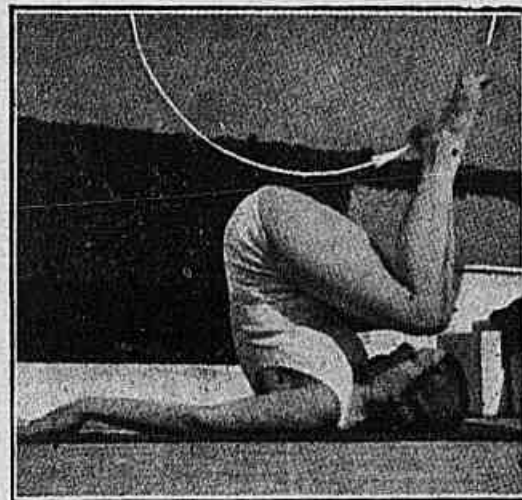
Com um pouco de pratica, consegue-se no fim de algum tempo, fazer os exercicios dos quaes damos as photographias e que, além de dar a todo o corpo a flexibilidade desejada, influem extraordinariamente nos musculos das pernas, tornando-as fortes e esbeltas.



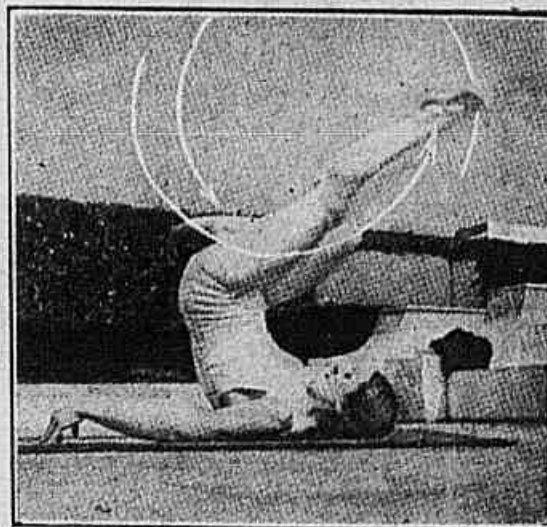
Deitada no chão, erguer o corpo e as pernas, as mãos nos quadris, apoiando-se nos braços e nuca. As pernas bem unidas fazer pequenos circulos nos dois sentidos.



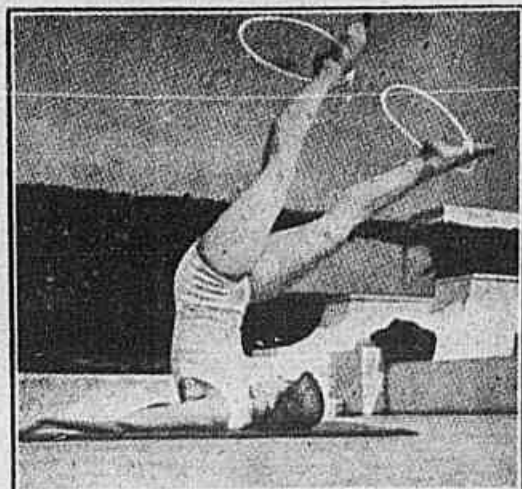
Mãos nos quadris, apoiando-se sobre os braços e nuca, fazer grandes circulos nos dois sentidos, as pontas dos pés esticadas.



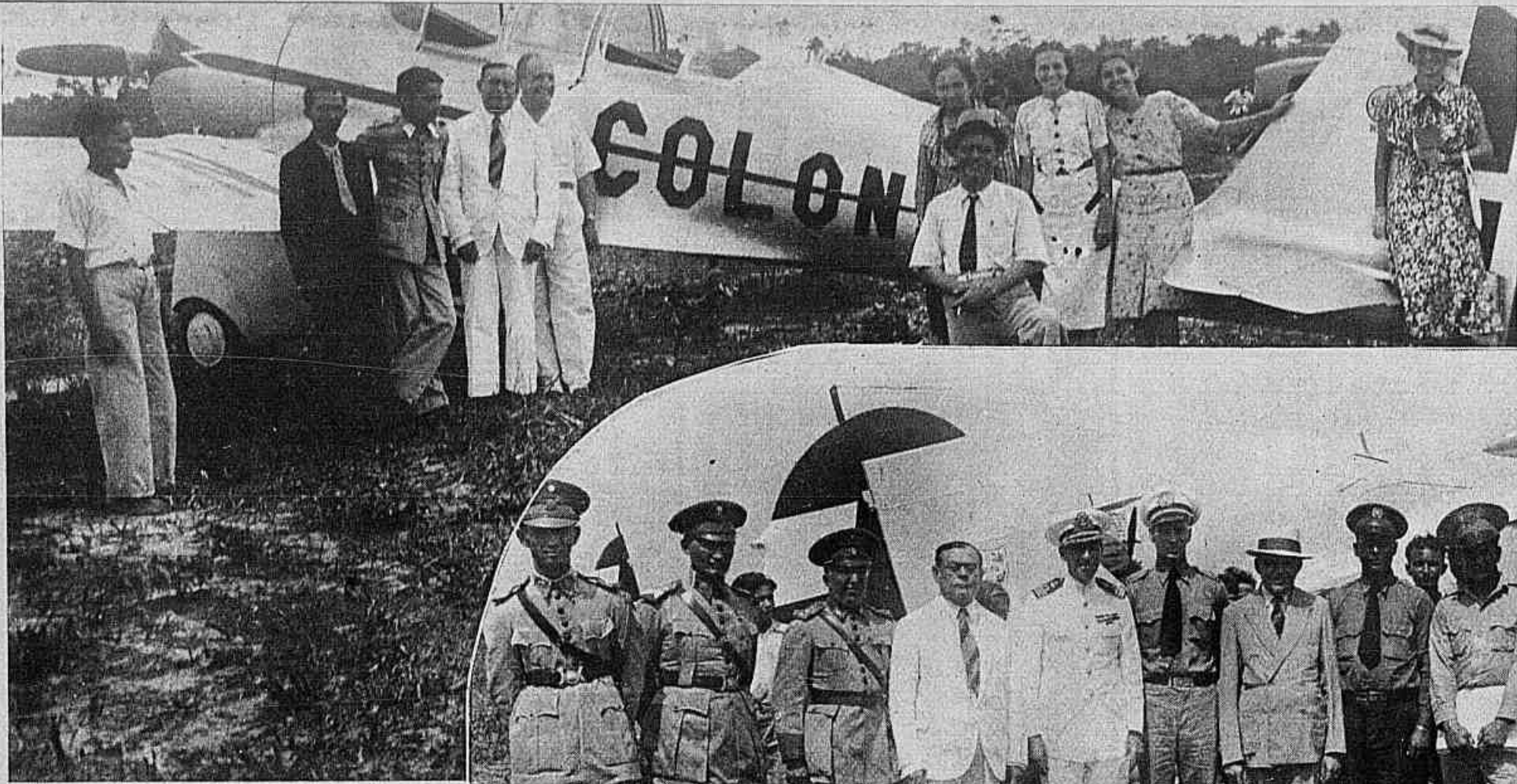
O corpo erguido, os joelhos quasi tocando no rosto, com as pernas juntas formar um circulo grande.



Apoiada sobre os braços e nuca, o corpo erguido, pedalar rapidamente, primeiro para a frente, depois para trás.

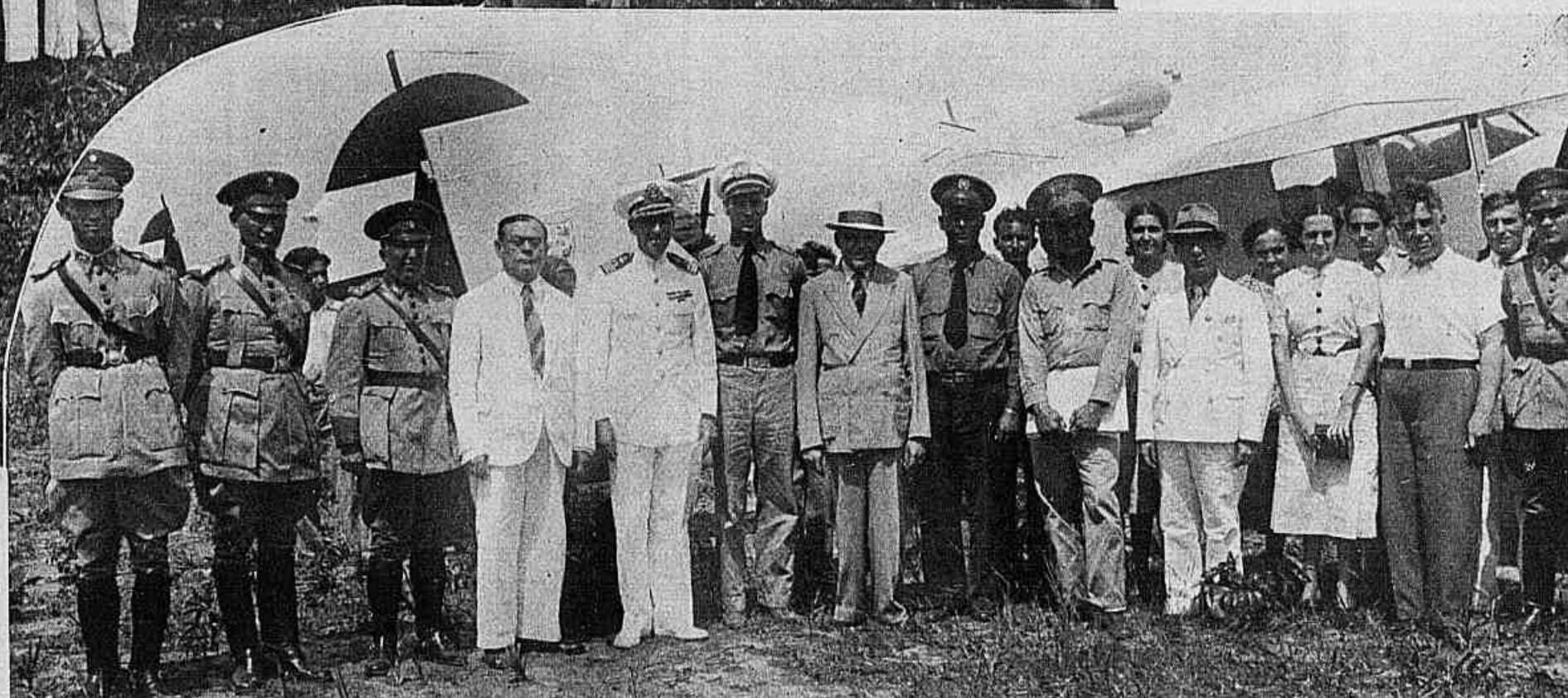


Erguer o corpo apoiando-se sobre os braços esticados e a nuca, as pernas esticadas e abertas; fazer simultaneamente pequenos circulos, nos dois sentidos.



"Colon", o capitanea da Esquadilha cubano-dominicana, em vôo de propaganda do farol de Colombo pela America, em S. Luiz do Maranhão.

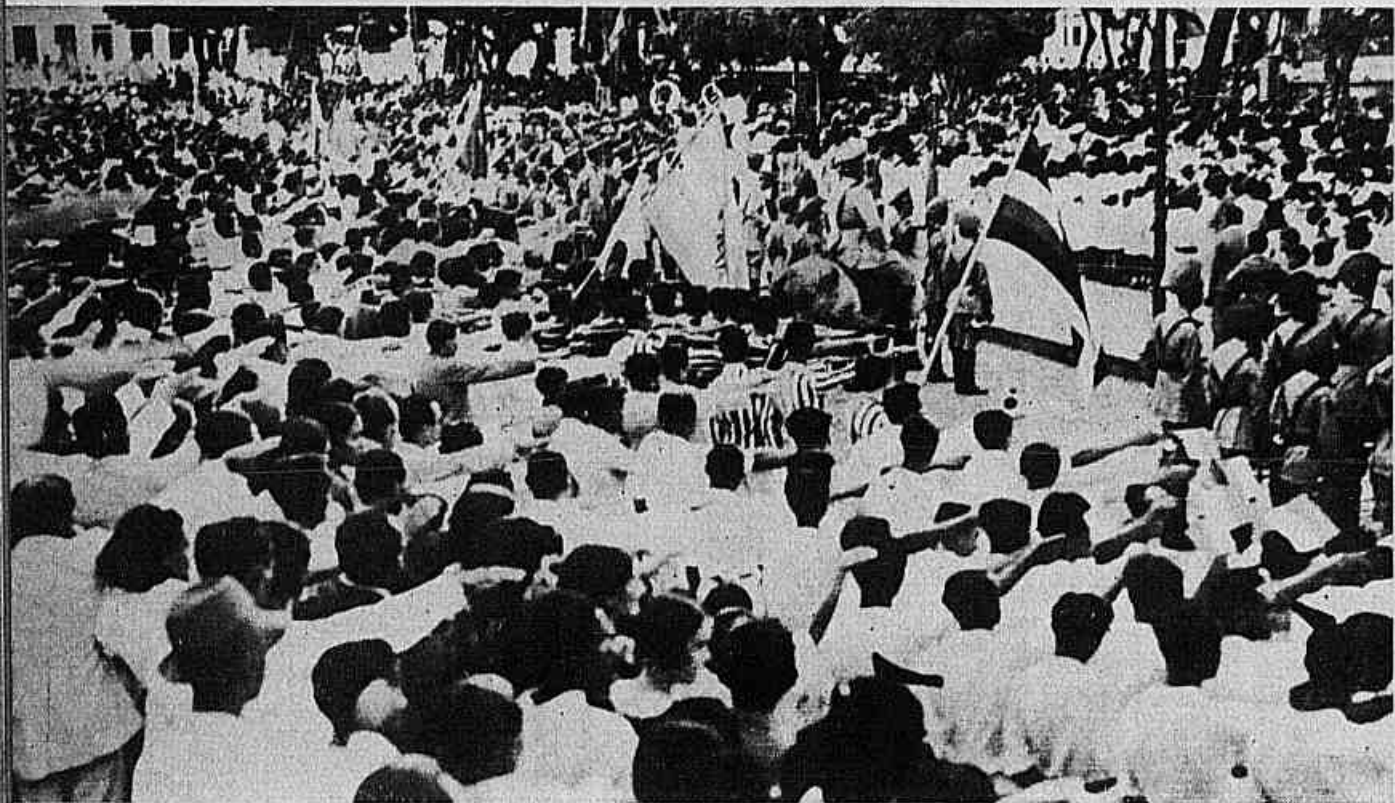
A passagem da Esquadilha Colombo por S. Luiz do Maranhão. Vê-se no grupo o sr. Paulo Ramos, interventor no Estado, ladeado pelos commandantes dos quatro aviões.



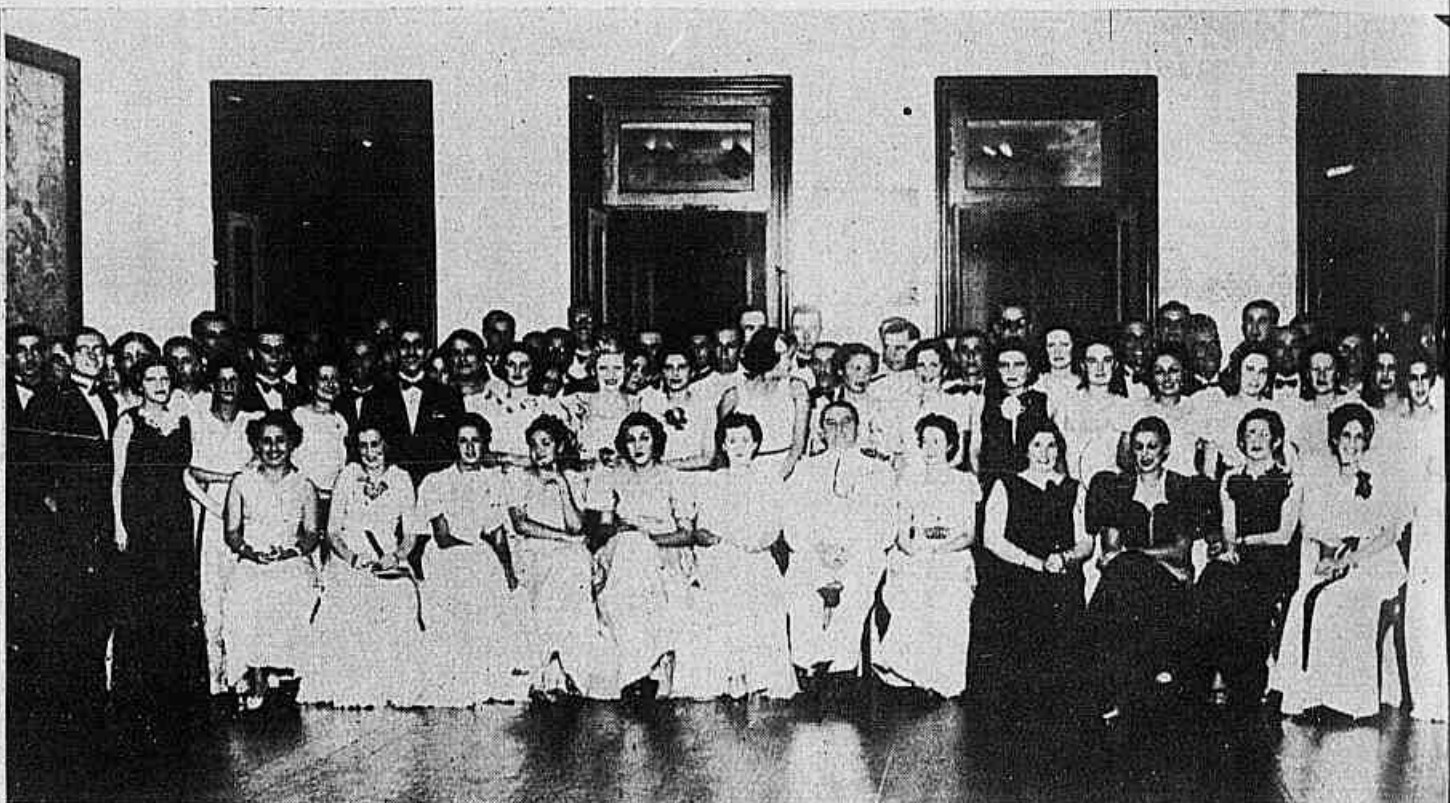
A "Revista" nos Estados MARANHÃO

RIO GRANDE DO NORTE

BAHIA



O Dia da Bandeira em Natal: o juramento por todos os presentes.
(Photo de João Alves, nosso correspondente photographico)



A festa realizada pelo Circolo Italiano Principe di Piemonte na Casa da Italia, da Bahia, em honra da data natalicia de S. M. Vittorio Emanuele III.

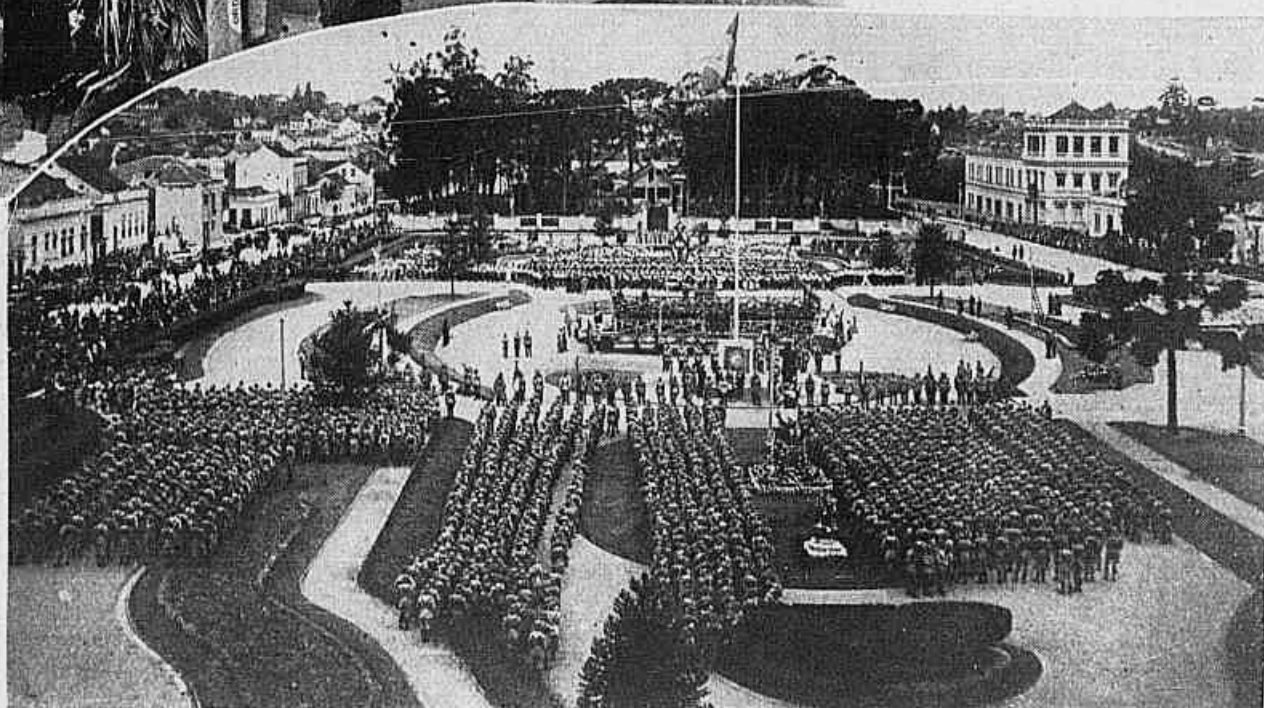
PARANA'



O Dia da Bandeira em Curitiba: o palanque das autoridades armado na Praça da Universidade.

Uma das faces do Altar da Patria, armado na Praça da Universidade, em Curitiba, para as solennidades do Dia da Bandeira.

O Dia da Bandeira em Curitiba: a Praça da Universidade durante as solennidades.

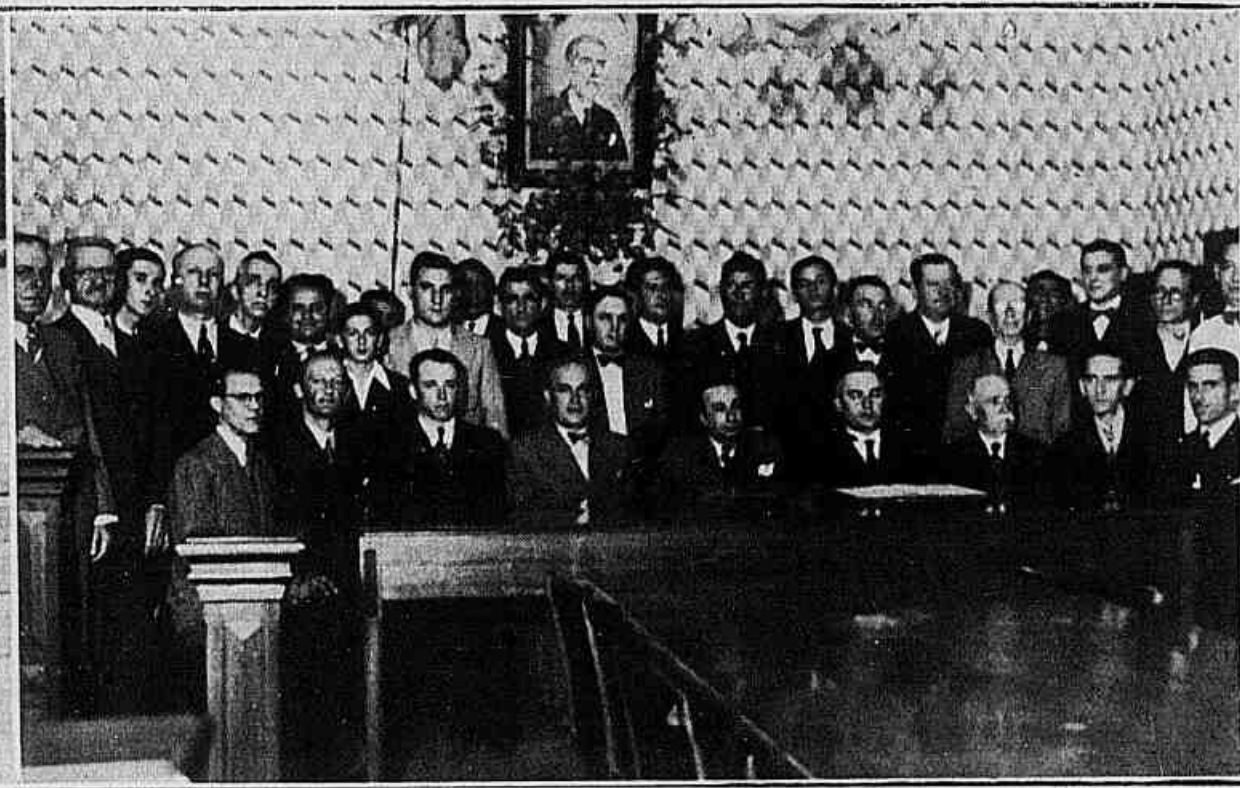


ESTADO DO RIO



A homenagem do Departamento de Saúde Pública ao dr. Manoel Ferreira, seu ex-director.

A fundação da Cruzada Nacional de Educação no E. do Rio, realizada na Escola Normal.



1 — A homenagem á professora Maria da Gloria Moss, do Lyceu Niço Peçanha, pelos seus alumnos. 2 — Na União dos Proprietários de Niteroy: a inauguração do retrato do finado Gustavo Lyra, saudoso prefeito da capital fluminense.



1 — A Hora de Arte no Club Central: dança grega, por Noemia Silveira Primo, Maria Lucia Pombo, Carmen Compofiorito S. da Gama, Iolita Mello e Lenita Almeida. 2 — Outro aspecto da mesma festa: a rumba, por Léa e Zulma Teixeira, Maria Lucia Pombo e Arlette Salgado.

MINAS GERAES



1 — No palacio da Liberdade, em Belo Horizonte: a visita das "Bandeirantes" á senhora Benedicto Valladares. 2 — A posse do novo secretario da Viação e Obras Publicas de Minas Ceraes, dr. Odilon Dias Pereira: aspecto tomado quando falava o novo titular.

Bernardo de Vasconcellos

por Escragnolle Doria

OFFICIAL, amorosamente celebrado passou primeiro centenario da fundação do Collegio de Pedro Segundo. Memorou-o oficialmente o poder publico, amorosamente a instituição ainda resistindo a baques de reformas, a meios sociaes diversos e adversos.

Esculpiram-se, para muito escar de posteridade, no Collegio ora secular tres nomes: o de Pedro Segundo o Protector, o de Olinda o Creador, o de Bernardo de Vasconcellos o Organizador. Seguem as demais benemerencias do Collegio o exemplo da inolvidavel trindade de 1837.

D'ella apartemos agora Bernardo Pereira de Vasconcellos, ao installar-se leigamente o Collegio de Pedro Segundo no extinto seminario de S. Joaquim ministro effectivo da Justiça e interino do Imperio. Maravillham então o descortino e a actividade de Vasconcellos no basear o gymnasio typo do ensino de humanidades no Brazil. Descortino de cerebro dos melhores num physico dos piores, acabando pelo de um paralytico, prova da invalidez não infirmar capacidade de produzir. Se ha validos inuteis ou nocivos nada de contar, fique a somma d'elles em suspenso caridoso.

Dizendo aqui de Vasconcellos recorramos a testemunho insuspeito, o de estrangeiro, alheio a paixões da terra, estas louvando ou combatendo demais o estadista. Valha-nos depoimento de Walsh, no sequito de lord Strangford, dous annos no Brasil, de 1828 a 1829. *Noticias* da penna de Walsh a compatriotas na Inglaterra deram tomo a dous volumes impressos em 1830 por prelos londrinos, quando o Primeiro Reinado celere gravitava para o exilio.

Walsh não sedentariou no Rio de Janeiro. Correu Minas, esteve em Ouro Preto. Ahi encontrou Bernardo de Vasconcellos, já parlamentarmente famoso, deputado geral pela provincia que o mandaria ao Senado, em 1838, na vaga de comprovinciano, o visconde de Caethé.

Segundo Walsh, Vasconcellos era tido pelos concidadãos como o Franklin ou o Adams do Brasil. Munido de recommendações de amigos do Rio, Walsh foi á residencia de Vasconcellos ahi recebido por um secretario. Demorou-se minutos em sala de espera. Surgio logo o dono da casa, pelo trato ameno pondo o visitante á vontade, como se pessoa de velha estima. Tomando-lhe affectuosamente as mãos, Vasconcellos conduziu a visita ao seu proprio quarto, sentando-se bem defronte do visitante.

Observou Walsh o seu acolhedor para assim descrevel-o: baixo de estatura, apparentando quarenta annos (nascera na Villa Rica de 1795), corpulento, de aspecto decidido, pallido, de olhos escuros, labio inferior saliente, cabellos pretos anellados em moldurando face.

Nenhuma cerimonia no traje, trazia Vasconcellos capa escoceza, sapatos velhos achinelados por uso caseiro.

A principio foi embaraçosa a conversa entre visitante e visitado. Walsh poucas palavras conhecia em portuguez, Vasconcellos sabia algum francez, medindo palavras no idioma. Ao equivocar-se nelle, voltava atraz na conversa e corrigindo expressões parecia estar a compôr um exercicio, tornando-se afinal o francez hesitante de Vasconcellos fluencia e precisão. Fallava aliás com maneiras captivantes, de tão singelas quasi infantis.

Repetio visita Walsh, a pedido de Vasconcellos. Offereceu-lhe este licores, conservas, queijo de Minas, em amavel entretenimento os amigos recentes. Queixou-se Walsh de ser o interlocutor um dos brasileiros prevenidos contra a Inglaterra. Peza-me, declarou Vasconcellos, ouvir dizer que o governo inglez nos hostilisa, adverso tambem á nossa Constituição. Dissuadi-o Walsh. Vasconcellos voltou á carga. Pois a Inglaterra não acolhera bem D. Miguel? Sim, retorquiu Walsh, mas assim procedera em relação a D. Maria II. Ignoro-o, tornou Vasconcellos, a nova aqui não chegou. Começou a discorrer sobre a constituição ingleza, criticando-lhe severamente o systema eleitoral, citando-se como exemplo de opposicionista eleito em cidade sob poderosa influencia governamental.

Passou Walsh a referir-se ás companhias de mineração na provincia. No seu sentir a beneficiavam introduzindo nella habitos europeus e aperfeiçoar de processos minifercs.

Discordou Vasconcellos, julgando taes companhias só em busca de proveito proprio no detrimento de interesses nacionaes. Considerou Walsh o contestante sobremaneira imbuído de velhos preconceitos, mal disposto portanto para com inglezes, ao envez do juiz de fóra de S. João d'El-Rei, Aureliano, o futuro Sepetiba.

Entender-se com Vasconcellos não privou Walsh de observar. Na sala onde estava havia circularmente nas paredes gravuras com vistas da Inglaterra. Como explicar taes lembranças no home de pessoa tão anti-britannica? Nenhuma gravura ha de minha escolha, acudio Vasconcellos, trouxe-as meu pae de Lisboa.

A despeito d'aquella accentuada prevenção, reconheceu Walsh em Vasconcellos summa cortezia, mixto de bondade e boa indole, obsequiosidade para com hospedes.

Apurando conversa, Walsh notou entre as contradições de Vasconcellos a de pugnar pelo trafico de escravos. Entre as causas de sua desaffeição anti-britannica figurava o tratado com a Inglaterra para obter a extincção do trafico em breve tempo, talvez pela força.

Na vespera da visita ultima de Walsh, no Conselho Geral de Minas, Vasconcellos apresentara



B. P. de Vasconcellos

BERNARDO PEREIRA DE VASCONCELLOS
(Villa Rica, em 1823 Ouro Preto, 1795 — Rio de Janeiro 1850).

moção mostrando a necessidade de prorogar o prazo para cessação do trafico. Representara o orador Minas flagellada pelo recrutamento excessivo da sua mocidade e pela funesta remessa de tropas. Diminuia população a retirada de muitos braços, jovens e jovens fugindo ao serviço militar, suppridas pelos escravos as faltas naquelle.

Taes considerações, ponderava Walsh, eram verdadeiras e plausiveis localmente embora Vasconcellos não se eximisse de defender principio anti-abolicionista.

Reclama-se — dissera Vasconcellos no Conselho Geral — contra a injustiça do trafico. Traz-se á collecção a immoralidade em nações onde elle existe. Mas não se prova que a escravidão desmoralise qualquer nação, sobretudo no grau que se pretende. A comparação entre o Brasil e os paizes onde o captiveiro é inexistente põe em relevo o exaggero das affirmações, asseverára Vasconcellos aos membros do Conselho Geral.

A este mostrára então Vasconcellos a conveniencia de ajuste entre o governo brasileiro e o inglez para prorogação de lei, representando ao primeiro o Conselho Geral no sentido de mostrar-lhe a absoluta necessidade da dilatação do periodo para a extincção do trafico.

Despedir-se-ia Walsh de Vasconcellos em Minas para continuar relações com elle no Rio de Janeiro, onde Walsh costumava frequentar as sessões da Camara dos Deputados por curiosidade de ouvir-lhe os principaes oradores. Entre elles estava *my friend* Vasconcellos, registrando Walsh ser aquelle considerado um grande *leader* cujos discursos decorriam sempre no meio da mais profunda attenção.

Da oratoria de Vasconcellos deixou-nos Walsh preciosa nota. "A julgar pela placidez e hesitação de sua conversa era de esperar pouco da oratoria de Vasconcellos, mas achei-me gratamente enganado. A pessoa d'elle é sem attractivo e a ella corresponde o inicio de seus discursos, mas animado pelo interesse dos assumptos mais e mais se inflamma o orador, a sua linguagem e a sua fluencia tornando-se eloquentes e convencedoras. Não conhece Vasconcellos rival na Camara quanto á precisão logica e á agudeza de raciocinio".

Estudando os oradores da assembléa apontava Walsh o padre José Custodio Dias, anti-sacerdotalmente violento; Luiz Augusto May apimentando na tribuna a eloquencia do seu jrnalismo em *A Malagueta*; Cunha Mattos, de energia da profissão militar requeando nos discursos; Ledo casando, crateria e cortezia; José Clemente, de discursar terso e conciso.

Dá-nos Walsh noticia de tel-es ouvido numa resposta á falla do throno. Respostas parlamentares a taes fallas davam margem a opposicionistas para causticar governos, alludindo por vezes á pessoa do soberano, embora esta pela Constituição inviolavel e sagrada. Mas na pratica quem disse...

Verificou-o Walsh ao discutir a Camara de 1829 devida resposta á falla do throno. Segundo esta um dos motivos de convocação de Assembléa Geral fóra a inesperada noticia da proxima vinda ao Imperio de tropas estrangeiras de emigrados portuguezes buscando asylo no Brasil, cessado tal motivo ao reunir-se a Assembléa Geral.

Vasconcellos apresentou emenda ao voto de graças dizendo a D. Pedro I: "A Camara dos Deputados exulta de jubilo por não se verificar a vinda das tropas estrangeiras de Portugal e appetecendo o mais feliz exito a seus nobres esforços faz votos aos céos para que jamais se realise".

Envolveria-se Vasconcellos na Camara no ardor de discussões. Vinha depois a reacção. Ia encontrá-lo Walsh de cama, o medico assistente a receiar pela vida do enfermo. Mas como na medicina não raro os feitiços dos diagnosticos e prognosticos viram contra os feitiços doutos, Vasconcellos a morrer viveria até 1850 para ser levado pela febre amarella.

Em 1829 Vasconcellos resurgia em forças hauridas nas proprias fraquezas, mais de brilho chamma de intelligencia no fragilissimo corporeo. Reproduzia Voltaire, esqueletico, fantasma a caçar de vivos, moribundo de manhã, resuscitado á noite até para triumphos.

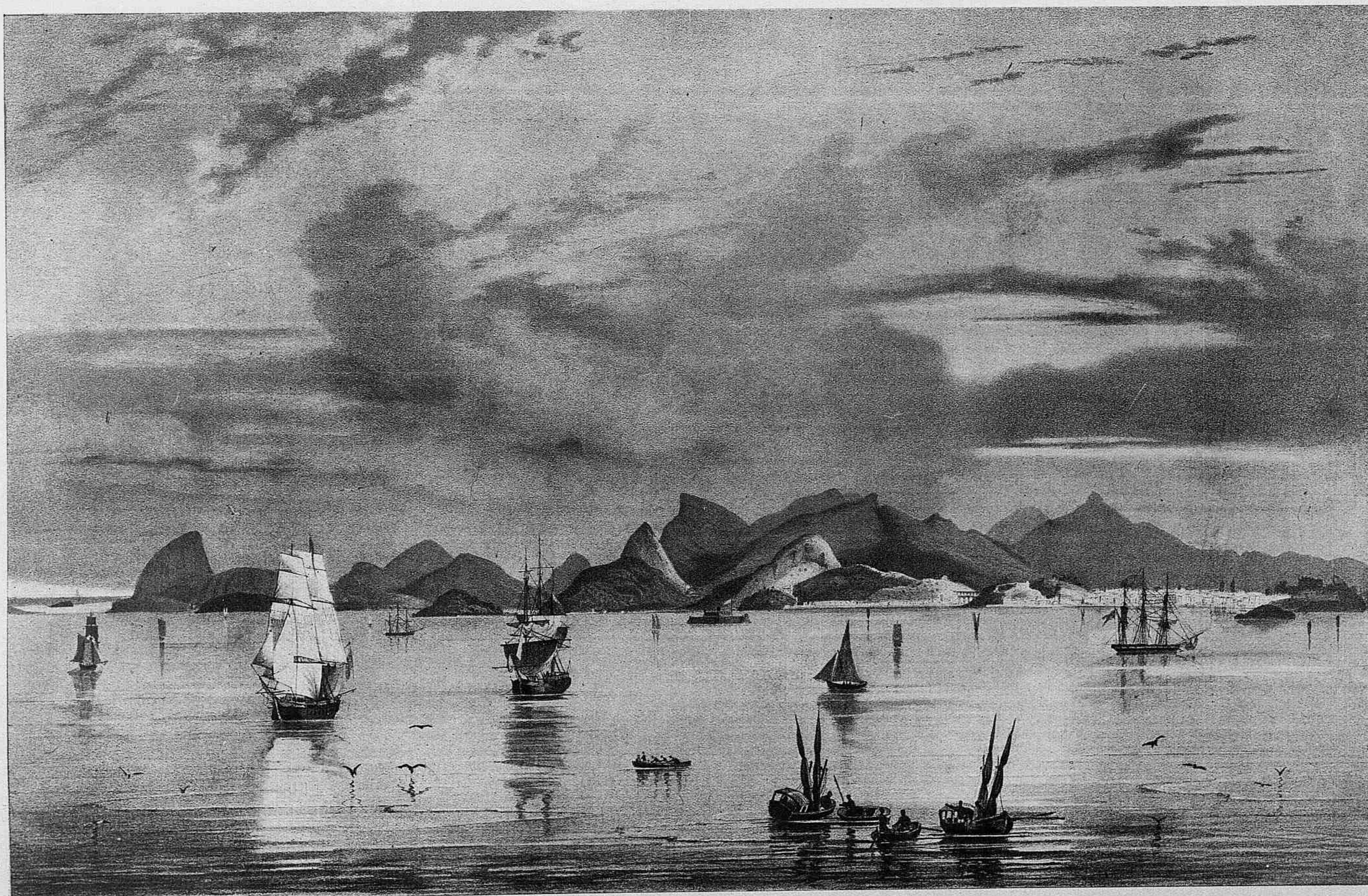
Walsh pintou-nos, a proposito de Vasconcellos, scena do Brasil de 1829, cheio de gestos melodramaticos e não no aguçar de unhas rapaces. Certa vez Walsh encontrou Vasconcellos almoçando com collegas deputados qual grupo de lavradores á comida.

"Sentavam-se em torno de mesa de cosinha tosca e sem toalha, servindo-se de chá e pão, partindo este sem facas ou pratos". Presenciando tal scena Walsh quiz retirar-se, mas os convivas logo fizeram questão de acolhel-o.

"Taes legisladores — dizia Walsh — como Andrew Marvel com seu pedaço de carneiro frio, pareceram-me tão dignos no modesto e frugal como se cercados de manjares deliciosos."

O Brasil antigo foi obra de sello patriarchal. Catão o Antigo com prazer ter-se-ia sentado entre os legisladores nossos que em 1829 almoçavam á pastores. De rebanhos muitos taxam os povos.

Escragnolle Doria



pousam. Não são superadas senão pelos diamantes, rubis e esmeraldas do colibri, que bebe nos mesmos calices. Os bizarros edificios construidos pelas formigas prendem tambem o olhar do forasteiro. Um rumor continuo e mysterioso vem ainda augmentar o extase que delle se apodera, e entretanto distingue-se o bater do bico do tucano, depois os sons metallicos da araponga, semelhantes á pancada do malho na bigorna; os gritos doridos da preguiça, o coaxar de uma especie de rãs enormes; finalmente, o chiar das cigarras, que annuncia a approximação da noite. Os insectos luminosos espalham myriades de centelhas e, como espectros lugubres, os morcegos, avidos de sangue, desferem na escuridão o seu vôo pesado. O rugido distante dos tigres, o sussurro dos rios, o estalido das arvores derrubadas interrompem a intervallos a solemnidade do silencio.

A propria natureza inanimada está em harmonia com essas grandes imagens proporcionadas pelas florestas primitivas da Serra do Mar. Se de um ponto mais elevado ou mais livre o olhar puder estender-se até as montanhas, as suas massas se desenhão sobre as cadeias graniticas do interior, e nas proprias florestas vêem-se muitas vezes blocos de rochedos que teem no cume achatado canteiros das mais bellas flores. Quanto mais se avança por essas florestas, menos se encontram aberturas nellas. Anda-se ahi durante dias, e raramente o céu se mostra através das abobadas aéreas cuja verdura cobre o caminheiro. A alma sente-se de algum modo fatigada, opprimida; e a gente tem a ansia da visão do firmamento e quer revêr as constellações que, mesmo sobre um mar inimigo, são o consolo e a esperança do navegante.

Por fim, o horizonte dilata-se: troca-se pelas collinas do interior a noite espessa das florestas, respira-se, afinal, o ar das montanhas e sauda-se o firmamento. Os habitantes dão a essas regiões o nome de campos geraes, por causa da sua immensa extensão. Esses campos, para quem chega do oriente pelas montanhas, apresentam á primeira vista grandes diversidades de ter-

renos e, como os Alpes anteriores do Tyrol e da Suissa, formam vastos valles, onde os bosques se misturam ás campinas, onde ha precipicios horrorosos. O nosso quadro n. 4 dá uma idéa disso, através de uma vista da Serra do Ouro Branco. A vegetação perde o seu character á medida que nos afastamos das florestas primitivas. Estas são a principio cercadas de uma orla de pequenas mattas floridas, sobrepujadas por palmeiras e fetos. Vêem-se grupos de arvores de casca espessa, com ramos separados e de curvatura diversa, folhas seccas e de um verde desmaiado, e entre esses grupos as fórmas grotescas do cactus e dos pinheiros, cujos galhos fazem em torno da arvore uma abobada impenetravel á luz do dia. Esses pinheiros são, do lado dos *campos*, as guardas-avanzadas das florestas virgens, como as palmeiras o são da costa.

Mas, penetrando no interior, o viajante deixa para trás essa região de pequenas mattas (taboleiros). Já então se abrem claros: as grandes arvores isolam-se e collinas ricas de relva e de flôres se apresentam aos seus olhos. Todavia, não se lhes pôde dar o nome de campinas, e o seu character é inteiramente differente do das steppes do velho mundo. E' raro encontrar-se extensão nas dos campos geraes. No mais das vezes, não se percebem senão as collinas que nos rodeiam immediatamente e, emquanto nas steppes da Asia immensas regiões pertencem a determinadas familias de vegetaes, os campos geraes conservam a variedade das côres e das fórmas que se notam nas florestas primitivas, o que substitue a agradável verdura dos prados da Europa. Entre as suaservas miudas, desmaiadas e seccas, numerosas especies de rubiaceas e de malpigiaceas cobrem o chão com as suas flores variadas, emquanto fetos se erguem por entre as liliaceas. As congonhas e os cajúes anões formam pequenos bosques. O solo é de argilla dura, coberta de fragmentos de quartzo. A's vezes, ha rochas que atravessam esse mar de collinas, sob a fórma de torres, de muralhas e de ameias; e quando os raios do sol incidem sobre a sua superficie micacea

LIVROS NOVOS

ALLUVIÃO, de Raymundo Moraes — (Civilização Brasileira S. A. Editora — Rio)

Raymundo Moraes é o escriptor privilegiado que, depois de explorar longa-



mente o mesmo filão, ainda consegue d'elle tirar novas preciosidades que tem o fulgor e a valia das primeiras que encontrara. A Amazonia ainda é a inspiradora da sua prosa seductora e amena.

Em *Alluviação* — o seu ultimo livro — a quasi totalidade dos capitulos versa sobre a terra encastada, seus homens e suas cousas, seus mysterios e suas verdades, sua flora e sua fauna, que Raymundo Moraes conhece a fundo, como um grande observador e um grande estudioso.

Alluviação não traz novos louros ao esplendor do formidavel escriptor da Amazonia. Nem delles o fino artista mais carece. Basta-lhe que as paginas de *Alluviação* — como realmente acontece — não diminuam o prestigio litterario de prosador de *Na planície Amazonica*, e reafirmem a pujança do vehiculader soberbo da verdade do que ha na terra de lenda.

MARA, romance de Martins Capistrano — (Cia. Brasil Editora S. A. — Rio)

É um romance premiado pela Academia Brasileira de Letras. Nelle a Insigne Companhia honrou pela segunda vez a obra de Martins Capistrano, cujas qualidades, sempre notaveis, de escriptor têm ditosamente evolido para a espontaneidade expressiva e a eloquente simplicidade.

Mara é a historia duma amorosa predestinadamente infeliz. Pobre heroína sentimental, a sua figura se nos apresenta tratada com muita observação, muita verdade e com um retoque

intenso de ternura. O autor não quiz apenas estudar um caracter ou uma paixão; fez trabalho de analyse, é certo; mas, sem o prejudicar e antes o embellezando, juntou-lhe a mais delicada emoção. A sensível Mara, duas vezes incomprehendida ou mal amada, encontra afinal a alma correspondente á sua, o verdadeiro companheiro, o aliado do seu destino — e é ella então que renuncia para não causar a ruina doutra existencia, sem duvida menos merecedora da sonhada ventura. E', portanto, a propria vida que ella sacrifica. Fugindo ao amor que a amparava, se tornara para ella o alento, a alegria, a luz e toda a esperança, a si propria Mara se condemna. Tem que se exilar, tem que desaparecer. E' o suicidio.

O romance de Martins Capistrano offerece seguros



traços descriptivos, episodios do meio jernalistico, trechos de penorama urbano... Mas a feição dominante é a duma vehemente, bem sentida poesia passional.

SETE ANOS NAS GARRAS SOVIETICAS, por Fr. Olechnowicz, trad. de Eva Wedber — Rio

A sra. Eva Wedber, escriptora polonca que se encontra ha alguns annos no Brasil, dá-nos, em momento opportunissimo, a traducção para a nossa lingua do livro de Olechnowicz — *Sete annos nas garras sovieticas*.

São paginas vividas, realissimas, capazes de mostrar a verdade do bolshevismo, de vez que, sem a trama dos romances cu o colerido das phantasias, o livro enfeixa uma empolgante reportagem de um ex-prisioneiro dos Soviets. Uma obra que deve ser lida por todos, porque signi-

fica a reacção da verdade contra a mystificação e, se todos chegarem a manuseal-a, desaparecerá de nossa terra a pequena illu-



ção que alguns espiritos incultos, guiados por informações suspeitas, fazem do regimen cuja realidade o

livro de Olechnowicz põe á mostra.

A sra. Eva Wedber chegou no instante opportuno com a sua traducção, que é, de resto, muito bem feita.

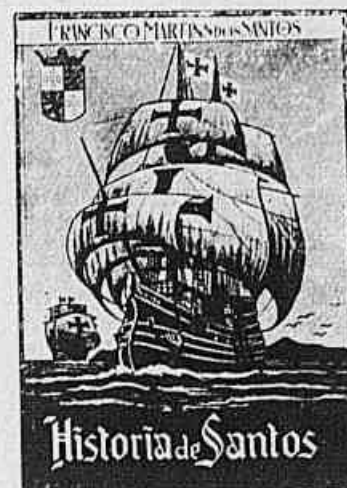
HISTORIA DE SANTOS, por Francisco Martins dos Santos (S. Paulo) — 2 volumes.

Quando seria de esperar que um moço, como o sr. Francisco Martins dos Santos, se votasse á poesia, ás cousas impregnadas de romantismo e phantasia, elle emerge da vetustez dos archivos, das paginas severas das chronicas, da som-

Recanto da "Cidade da Creança" na Terra Cearense.

(Photo de M. Guilherme).

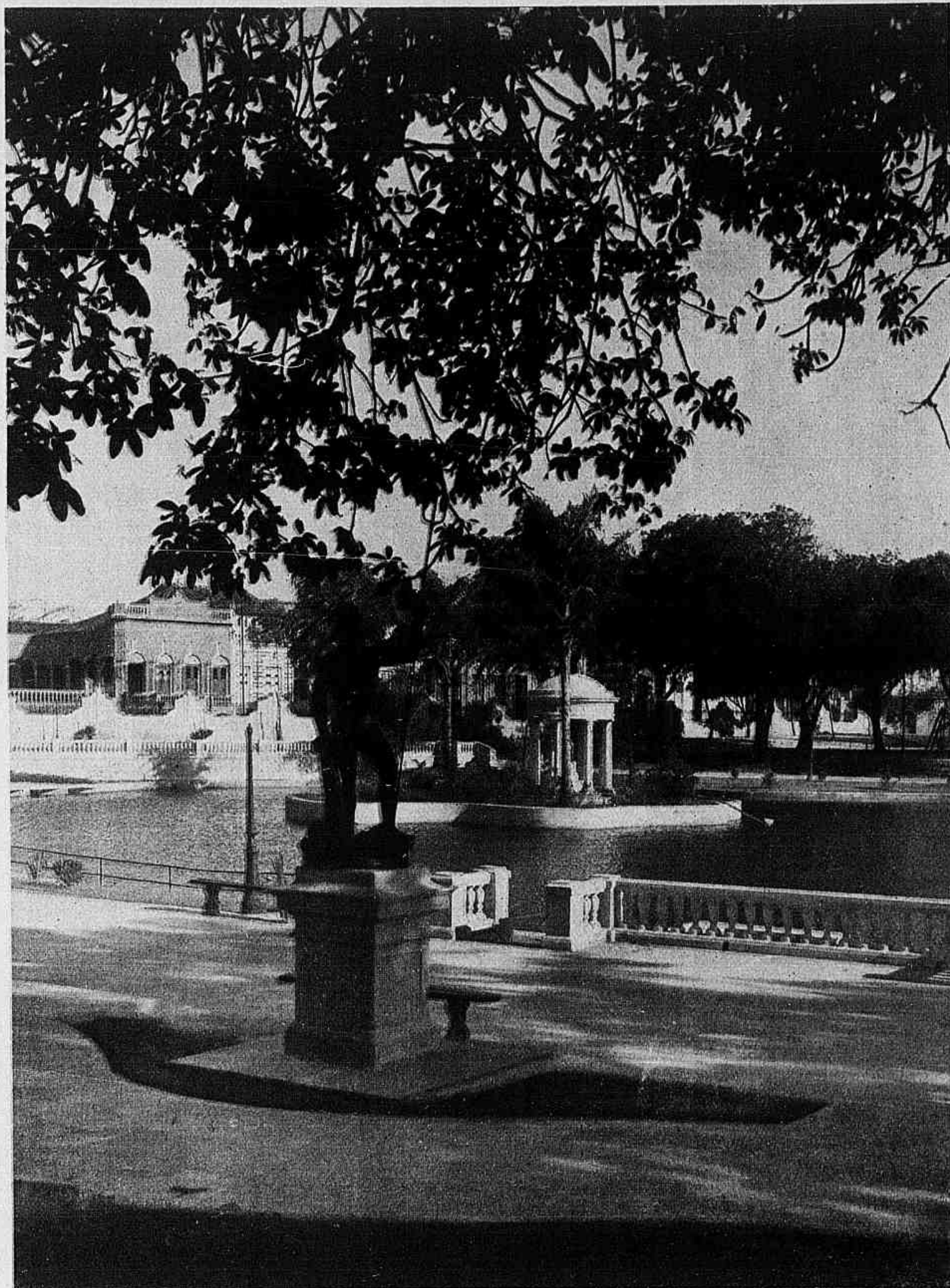
bra pesada do passado, e traz-nos nas mãos dois volumes graves, respeitaveis a todos os titulos: *Historia de Santos*.



Estudo brilhantissimo. E que ficará, porque a obra valiosa e excellente tem de ser fatalmente um órgão

futuro de consultas, por isso que o autor, para a realização da historia da cidade de Braz Cubas, abordou a colonização da America meridional e, particularmente, a do Brasil. Um trabalho cheio de documentação, attestando investigações duras, feitas sem esmorecimento, pondo o autor em foco como um litterato proveitoso e sério.

Preside ao encadeamento da obra uma habil disposição, que trae o decidido pendor do sr. Francisco Martins dos Santos pelos assumptos da magnitude do que determinou a realização da *Historia de Santos*.



NOSSA TERRA

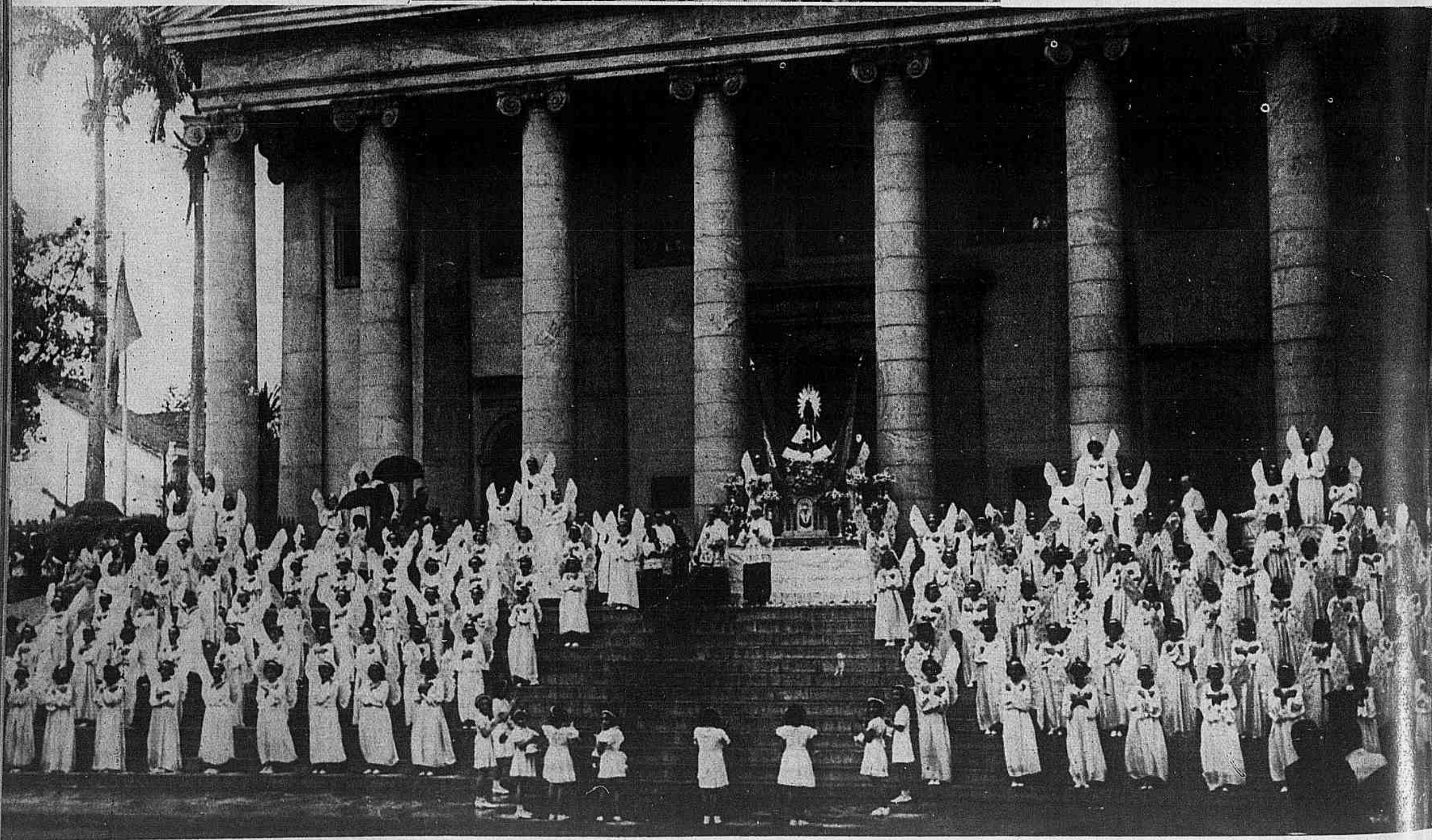
A Virgem del Pilar
na
matriz da Gloria



Aspectos da cerimonia da entrega da imagem da Virgem del Pilar, padroeira da Hespanha, aos catholicos do Brasil. A imagem, que se vê reproduzida ao



centro da pagina, foi exposta á veneração na matriz da Gloria. Em baixo, a Virgem del Pilar no atrio da igreja, ao ser entregue aos fieis brasileiros.

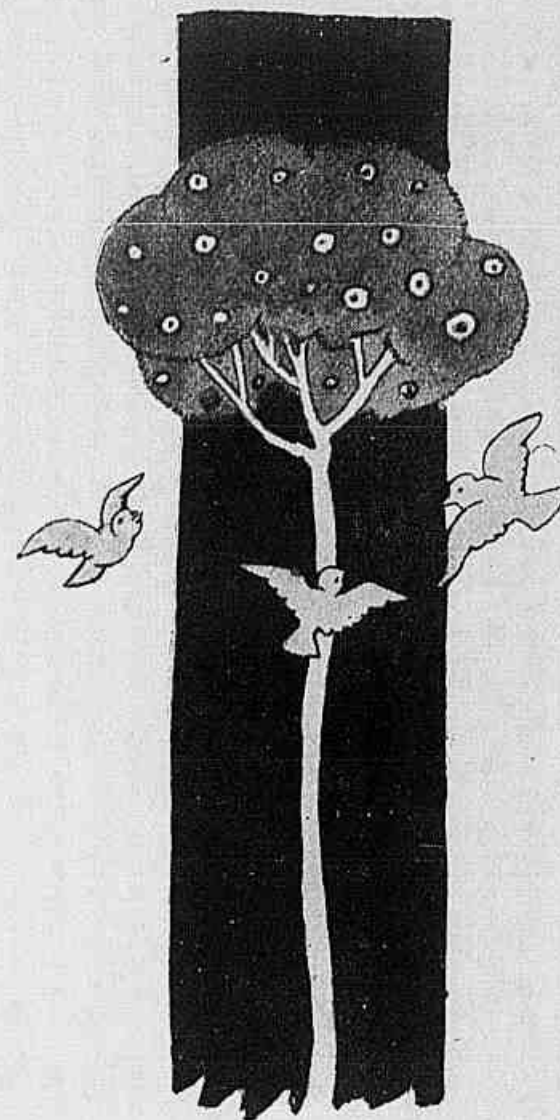


Escola Nacional de Musica



Nos extremos, as novas diplomadas pela Escola Nacional de Musica reunidas por ocasião da missa votiva que mandaram rezar pela terminação do curso. Ao centro, o grupo das discipulas de Santa Cecilia na collação de gráu realizada no Theatro Municipal.





A VIDA moderna, na sua vertiginosa agitação, tem feito o possível para despedaçar todos os élos do romantismo antigo. Pela banalidade da educação dada às creanças, pela maneira fútil como gosam os seus ócios, pelo ridículo com que ferem as mais formosas concepções do espírito, a gente do nosso tempo

futuro não é indispensável contundir um certo romantismo. Os homens mais fortes, os mais audaciosos, os mais progressistas não fugiram ao cultivo de um pouco de poesia. Napoleão, entre o crepitar das mais violentas conquistas, escrevia cartas amorosas a Josephina que fariam rir os nossos modernos Dons Juans, habituados a cumprimentar as namoradas de chapéu na cabeça—quando o usam — ou com as pontas dos dedos na testa quando pretendem ser emulos do brutíssimo Clark Gable... Isto, os mais tímidos: porque os mais atrevidos e aquelles que melhor conhecem os *filmes* americanos não perdem a oportunidade de um sonoro *good bye, baby*... Claro que estes travessos conquistadores não perdem um minuto a escrever uma palavra bonita ou a levar uma rosa á donzella preferida. Dizer o contrario seria envergonhal-os e não os considerar "modernos"...

Napoleão foi do passado e nós somos de agora — será o commentario delles. Mas o "moderníssimo" Basil Zaharoff é do presente. Este audacioso, conhecido pelo "coração de aço", teve também a sua historia odorifera; quasi meio seculo esperou pela creatura amada para não ter o gesto pouco elegante de privar um pobre louco da esposa que o tratava.

Quarenta e oito annos estes dois caracções soffreram! Depois, quando se uniram, a ventura só lhes concedeu dois annos porque a morte veio buscá-la. No entanto, o celebre coração de aço não deixou fenecer a pequenina flor azul do romantismo; não tendo a sua querida para amar, dedicou-se ás rosas que foram della!

Hoje, o amor começa a ser ridículo! A mocidade vegeta sem illusões! Meninas de quinze annos riem dos poucos roman-

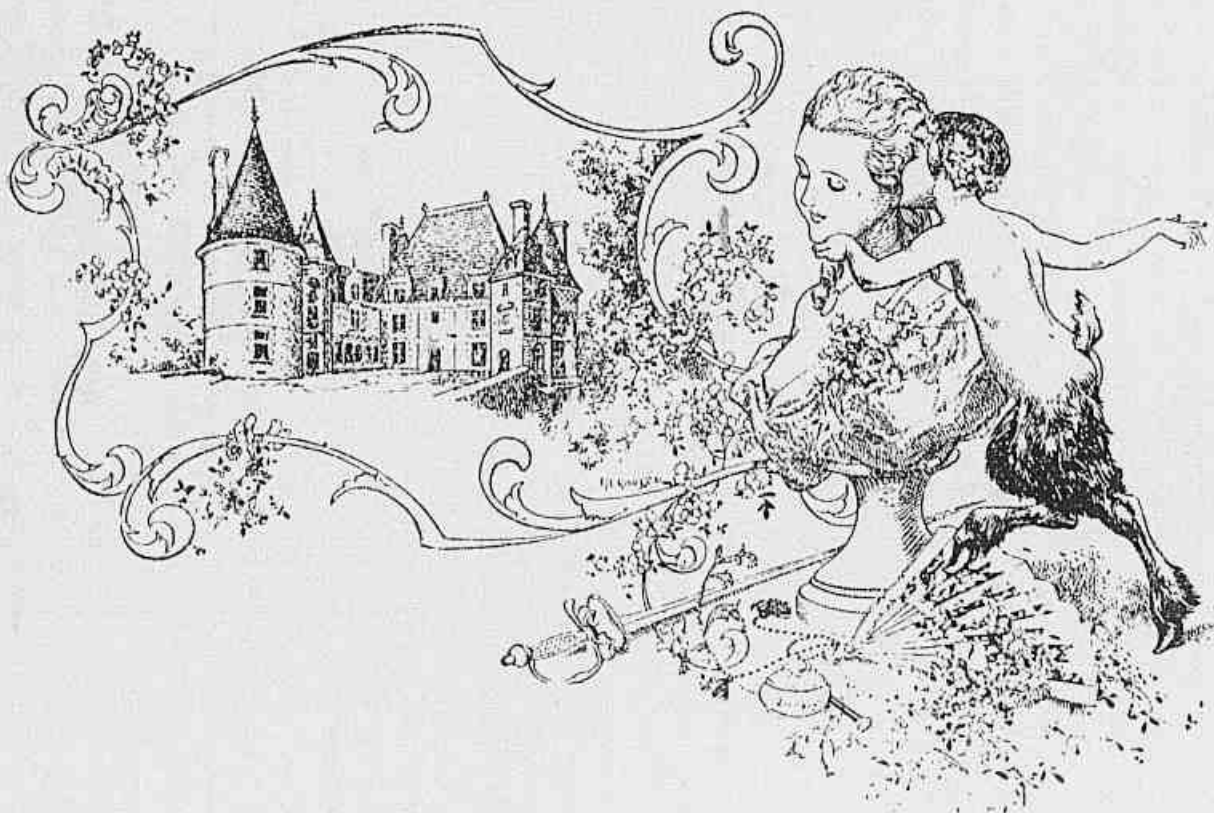
ticos que apparecem e lutam para ser semelhantes aos "homens praticos". Não se esforcem, porém, para obter a cultura indispensável a poderem hobrear com elles. Perdem o seu encanto fragil de bonecas e não alcançam um apogeu maior.

Se repararmos attentamente na galeria das damas illustres pela graça ou pelo espirito, veremos que nenhuma deixou de ser *Mulher*.



vae apagando a chamma subtil que dava "um não sei quê" de poesia ás figuras mais brilhantes do passado. Ser moderno, ser pratico, ser esperto, eis os dogmas favoritos da geração actual. O ser "moderno" consiste, para alguns, em attitudes affectadas ou deselegantes; o ser "pratico" em segurar os brotos mais pequeninos da sensibilidade e da ternura; o ser "esperto" em entretecer as dubias malhas que irão opprimir os mais débeis. E pouco a pouco, quasi inconscientemente, vamos accetando a trivialidade desta hora, sem reagir, sem protestar, sem defender a mais bella flôr de nosso jardim espiritual.

E' preciso acompanhar o tempo — dirão. Mas para viver na "nossa época", para mais depressa conquistarmos o



■ Madame de Pompadour, a mais despótica das favoritas de Luis XV, suplantou todas as outras e obteve as mais régias compensações pela intelligencia e cultura extraordinarias para o seu tempo e, principalmente, pela argucia bem feminina com que sempre manejou o coração do monarcha. E, falando em romantismo e em mulheres-mulheres, não podemos olvidar essa maravilhosa e genial "modernista" que usou o nome de George Sand e que, sendo tão viril no talento e nas attitudes, não foi menos mulher nos deslises do seu coração ávido de amor e poesia.

Deixemos o tempo ser veloz no seu progresso; os corpos perseguirem a eterna ambição de "ir mais longe", mas que as almas guardem, através de tudo, a flôr ideal do Romantismo...



Antonio de Arrabida (D. Francisco Antonio de Arrabida) Bispo de Anemuria. Foi o emerito 1.º reitor.

Domingos José Gonçalves de Magalhães (Visconde de Araguaia). Foi professor de Philosophia. Poeta illustre.

Barão de Tautphoeus. Foi professor de grego, allemão e historia. Espirito encyclopedico e profundo.

Dr. Luiz Vicente de Simoni. Foi professor de litteratura, de largo renome.

Alvares de Azevedo. Bacharel em Sciencias e Letras da turma de 1847. Grande poeta.

Conselheiro Antonio Prado. Bacharel em Sciencias e Letras da turma de 1856. Grande politico no 2.º Imperio e prefeito de S. Paulo.



João Baptista de Lacerda. Bacharel em Sciencias e Letras da turma de 1864. Medico illustre e eminente. Director do Museu Nacional.

Fernando Mendes de Almeida. Bacharel em Sciencias e Letras da turma de 1874. Professor e Director da Faculdade de Direito. Jornalista e senador federal.

Dr. Furquim Werneck. Bacharel em Sciencias e Letras da turma de 1863. Foi operoso Prefeito do Districto Federal, no inicio da Republica.

Conselheiro Carlos de Carvalho. Bacharel em Sciencias e Letras da turma de 1866. Notavel jurista. Foi ministro das Relações Exteriores, no governo de Floriano.

Alfredo Gomes. Bacharel em Sciencias e Letras da turma de 1875. Pedagogo de renome e altos serviços.

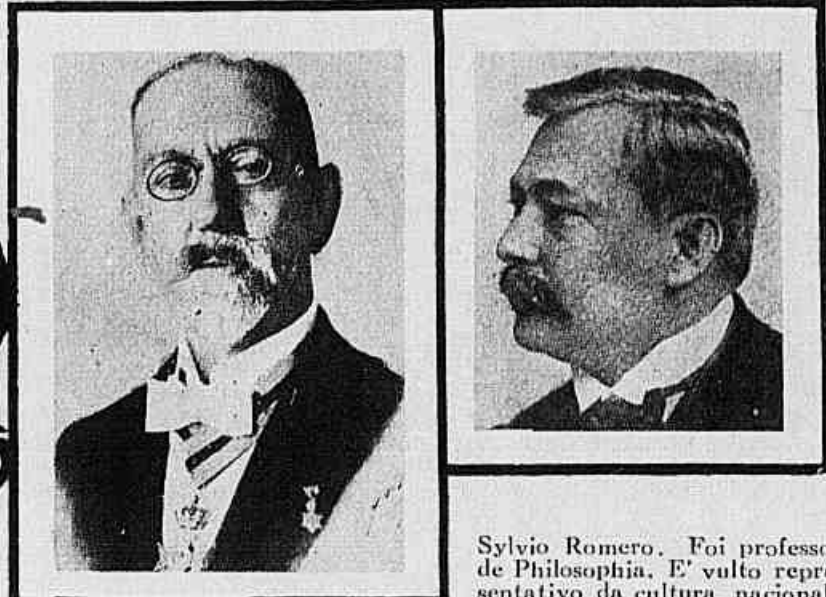
D. Antonio Benevides (Bispo de Mariana). Bacharel em Sciencias e Letras da turma de 1853. Foi professor de Mathematica e Sciencias Naturaes no Collegio.



J. J. Pizarro. Foi professor de Historia Natural no Collegio e tambem da Faculdade de Medicina. Sabio e eloquente.

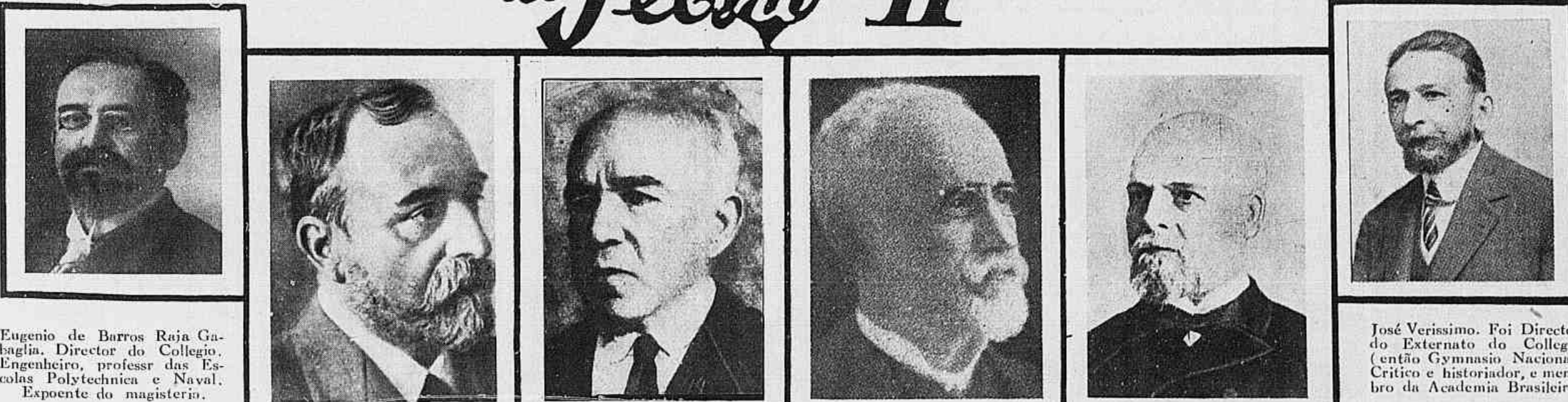
José Americo dos Santos. Bacharel em Sciencias e Letras da turma de 1865. Engenheiro notavel.

Vultos eminentes do Collegio de Pedro II



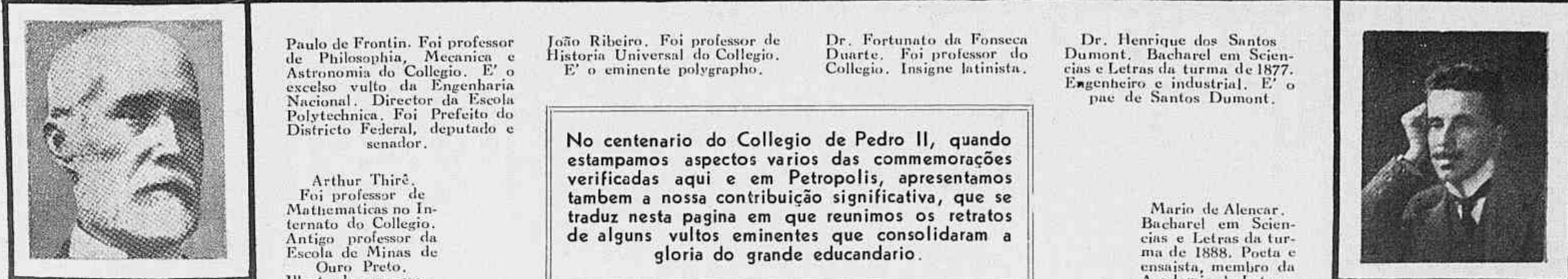
Carlos de Laet. Foi professor do Collegio e durante quasi dez annos seu Director. E' um dos grandes nomes das nossas letras.

Sylvio Romero. Foi professor de Philosophia. E' vulto representativo da cultura nacional.



Eugenio de Barros Raja Gabaglia. Director do Collegio. Engenheiro, professr das Escolas Polytechnica e Naval. Expoente do magisterio.

José Verissimo. Foi Director do Externato do Collegio (então Gymnasio Nacional) Critico e historiador, e membro da Academia Brasileira.



Paulo de Frontin. Foi professor de Philosophia, Mecanica e Astronomia do Collegio. E' o excelso vulto da Engenharia Nacional. Director da Escola Polytechnica. Foi Prefeito do Districto Federal, deputado e senador.

João Ribeiro. Foi professor de Historia Universal do Collegio. E' o eminente polygrapho.

Dr. Fortunato da Fonseca Duarte. Foi professor do Collegio. Insigne latinista.

Dr. Henrique dos Santos Dumont. Bacharel em Sciencias e Letras da turma de 1877. Engenheiro e industrial. E' o pae de Santos Dumont.

Arthur Thiré. Foi professor de Mathematicas no Internato do Collegio. Antigo professor da Escola de Minas de Ouro Preto. Illustrado e operoso.

No centenario do Collegio de Pedro II, quando estampamos aspectos varios das commemorações verificadas aqui e em Petropolis, apresentamos tambem a nossa contribuição significativa, que se traduz nesta pagina em que reunimos os retratos de alguns vultos eminentes que consolidaram a gloria do grande educandario.

Mário de Alencar. Bacharel em Sciencias e Letras da turma de 1888. Poeta e ensaista, membro da Academia de Letras.



O Centenário do Collegio de Pedro II

O professor Raja Gabaglia, director do Externato do Collegio de Pedro II, discursando em Petropolis deante da estatua do ultimo imperador do Brasil e com a presença de seu neto o principe D. Pedro.



Professor Fernando Antonio de Raja Gabaglia, actual director do Pedro II.



O sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, discursando na sessão solemne realizada no Theatro Municipal por motivo do centenário do Collegio Pedro II.

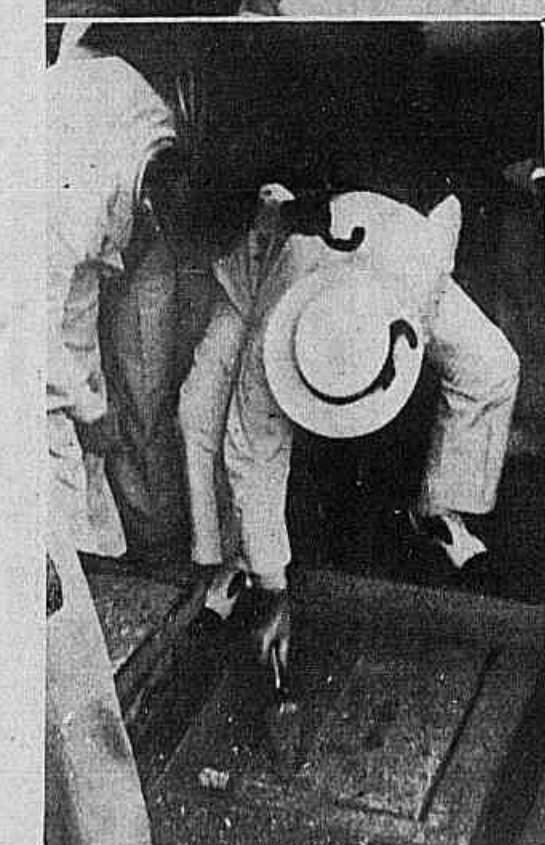
À esquerda: Em Petropolis: a romaria á estatua de d. Pedro II.



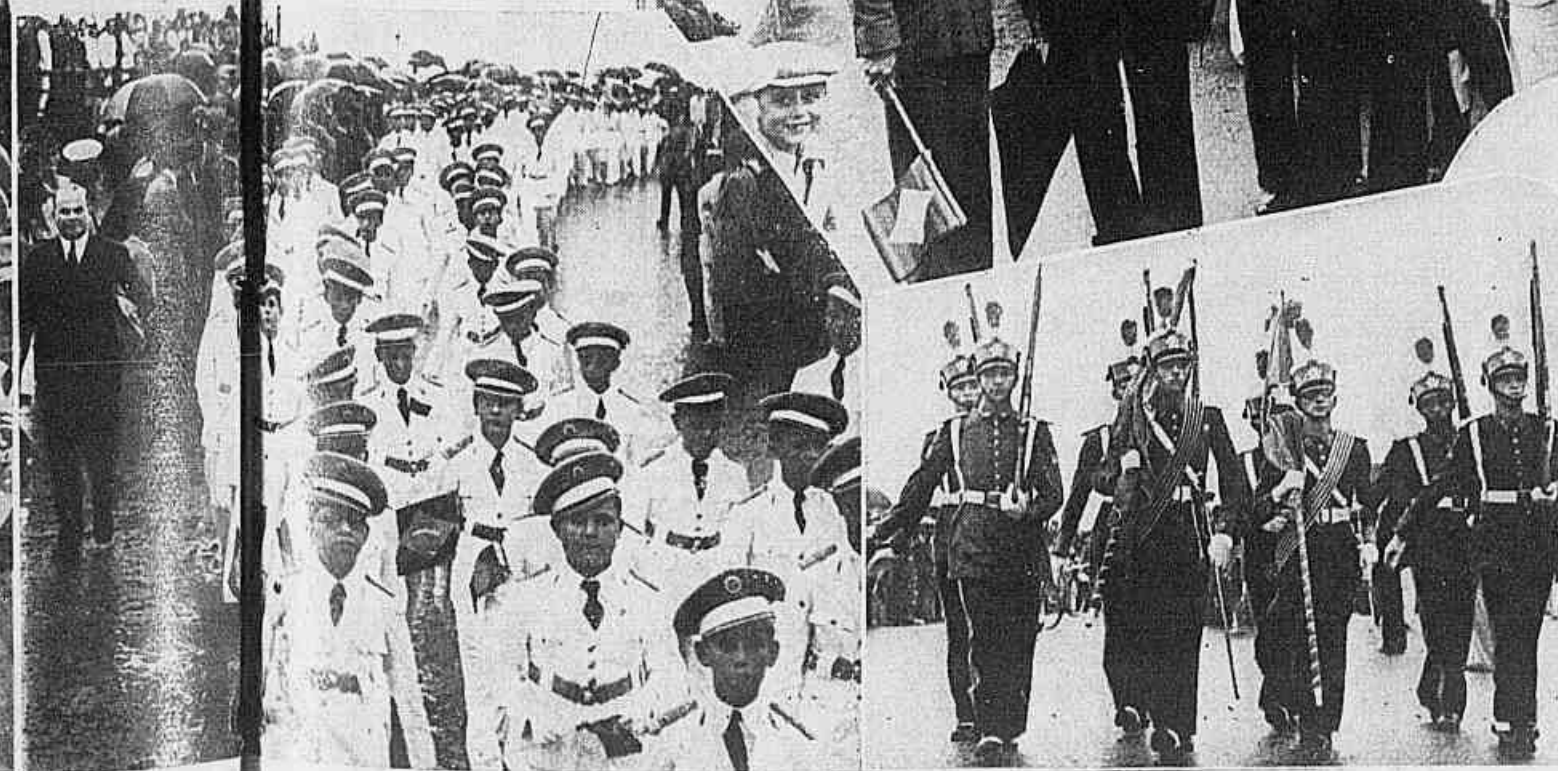
A missa campal na Quinta da Boa Vista por motivo do centenário do Collegio de Pedro II.



Grupo obtido na sessão solemne collação de grau dos bachareis 1957 do Pedro II — turma do Centenario.



Dois aspectos tirados na Praia Vermelha ao ser lançada a pedra fundamental do futuro edificio do Collegio de Pedro II, vendo-se na de baixo o sr. Getúlio Vargas pondo a primeira pá de cimento.



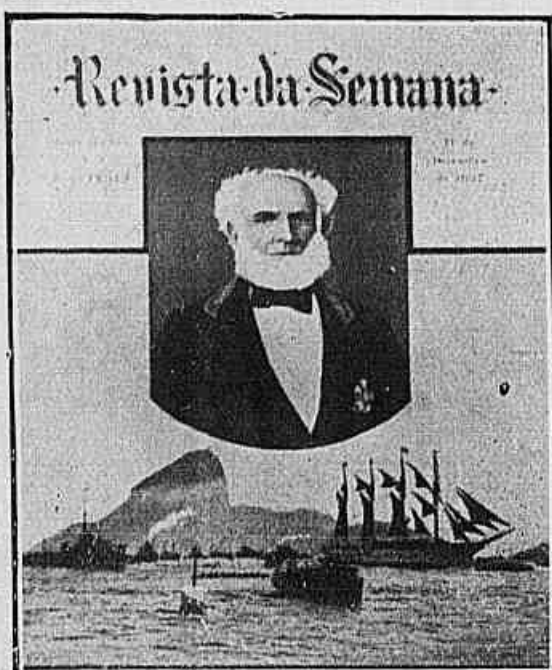
Quatro aspectos colhidos durante o desfile de collegies, alumnos actuaes e velhos alumnos do Pedro II.

À lado — A romaria no monumento de Pedro II, na Quinta da Boa Vista, promovida pelo Centro Carioca em commemoração da data do nascimento do ex-imperador e do centenário do Collegio de Pedro II.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS



Nas vésperas da comemoração do Dia do Marinheiro, escolhemos para iluminar a capa da REVISTA DA SEMANA o retrato do almirante Marquez de Tamandaré, o Marinheiro-Símbolo, esse de quem, quando contava apenas 13 annos de idade, Cochrane disse ao Imperador,



apontando-o: "Majestade, esse menino ha de ser o Nelson brasileiro."

Nasceu, por destino, á beira-mar, na cidade do Rio Grande, embora, contra todas as provas documentaes, haja ainda quem o acredite filho da cidade fronteiriça, erguida do outro lado da barra, a S. José do Norte, que se orgulha de haver sido berço de Marcilio Dias. Tamandaré, pela sua gloria de marinheiro, mereceu a consagração de symbolisar

para a nossa Armada o que Caxias symbolisa para o nosso Exercito — o paradigma, a figura exponencial, o padrão luminoso.

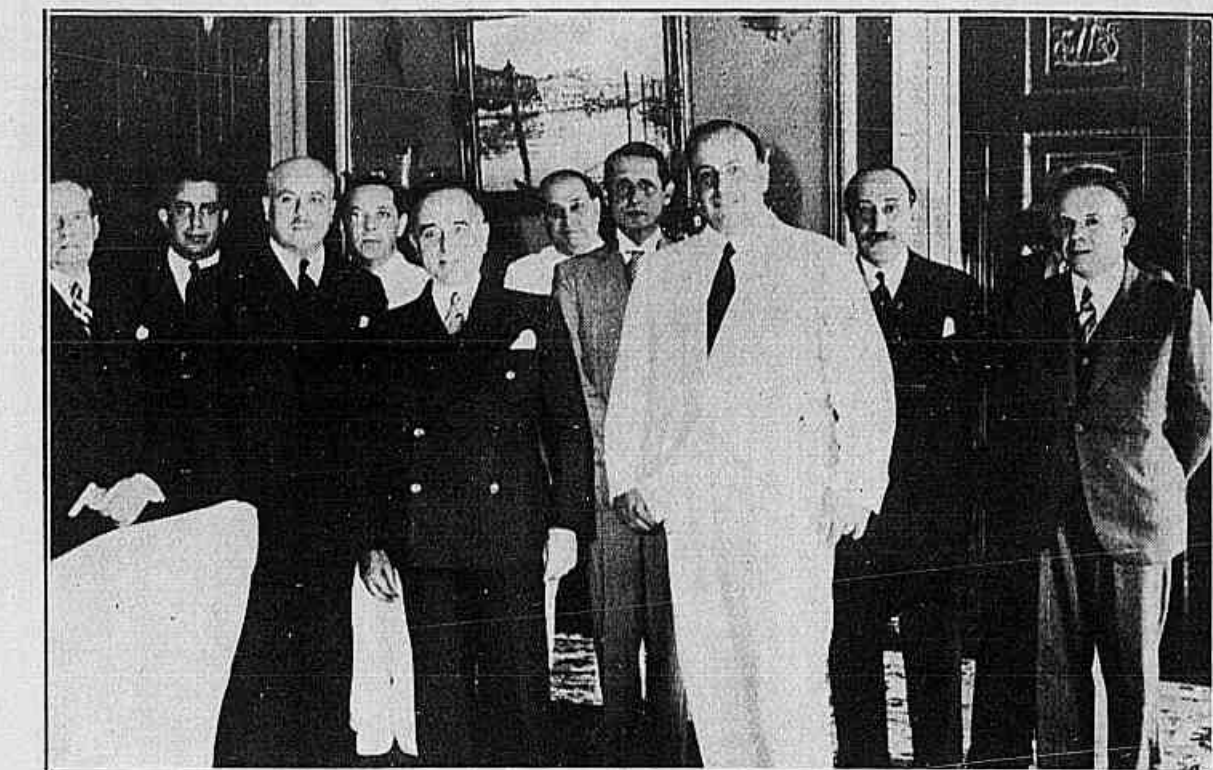
Sob o retrato do glorioso marinheiro, reproduzimos na nossa capa, de optima photographia de Arnaldo Vieira, uma pagina da nossa Marinha de hoje: a chegada á Guanabara do navio-escola *Saldanha da Gama*, a nau que marcou o renascimento da nossa Armada.



Felix Pacheco

A terça-feira ultima marcou a passagem do segundo anniversario da morte de Felix Pacheco, membro proeminente da Academia Brasileira, antigo ministro de Estado e director do JORNAL DO COMMERCIO.

Figura notavel na imprensa, Felix Pacheco foi, na direcção do mais velho diario do Rio de Janeiro, um esplendido orientador, assignalando a sua longa passagem pelo grande orgam com um periodo brilhante. A sua personalidade



O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, recebendo no palacio do Cattete, acompanhado pelo sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, os membros do Conselho recentemente creado.

cheia de sympathia deixou, em todos os sectores em que exerceu actividade, uma recordação saudosa, notadamente no jornalismo.

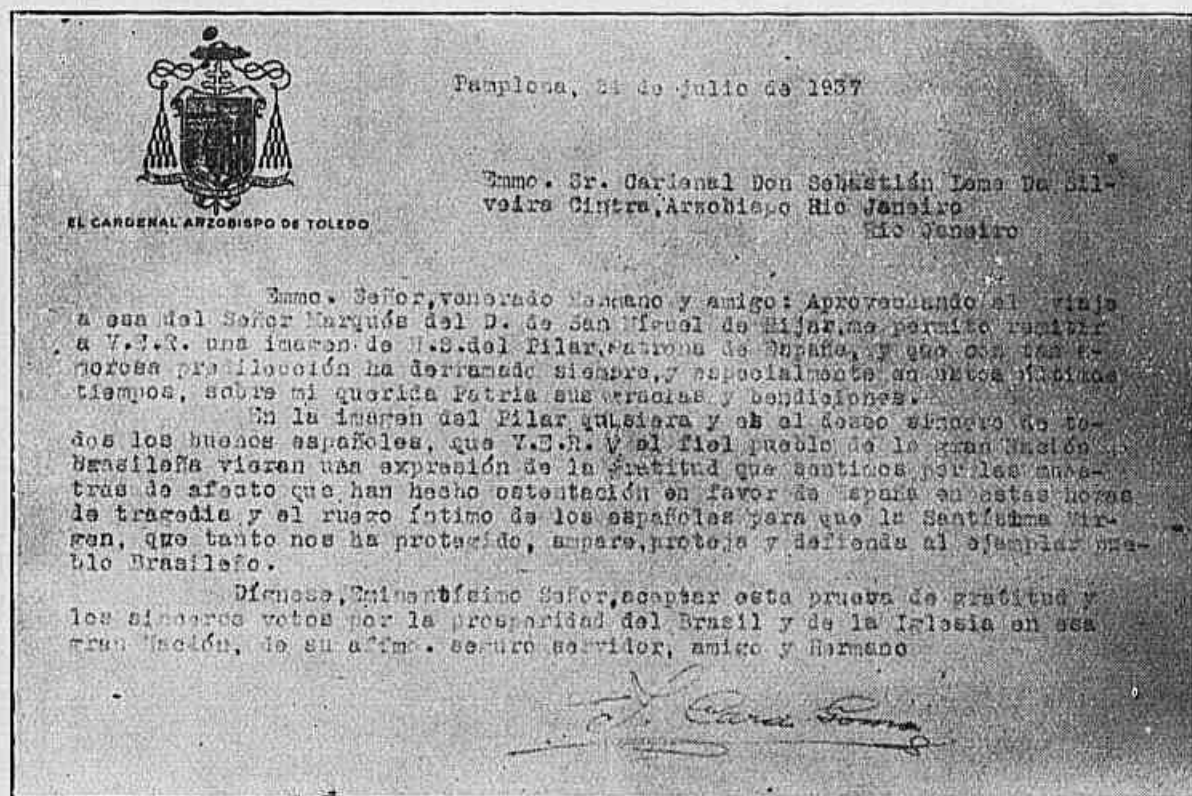
Os nossos confrades do JORNAL DO COMMERCIO, cultuando a memoria do chefe extinto, foram em romaria ao tumulo de Felix Pacheco.

A arte brasileira em Paris

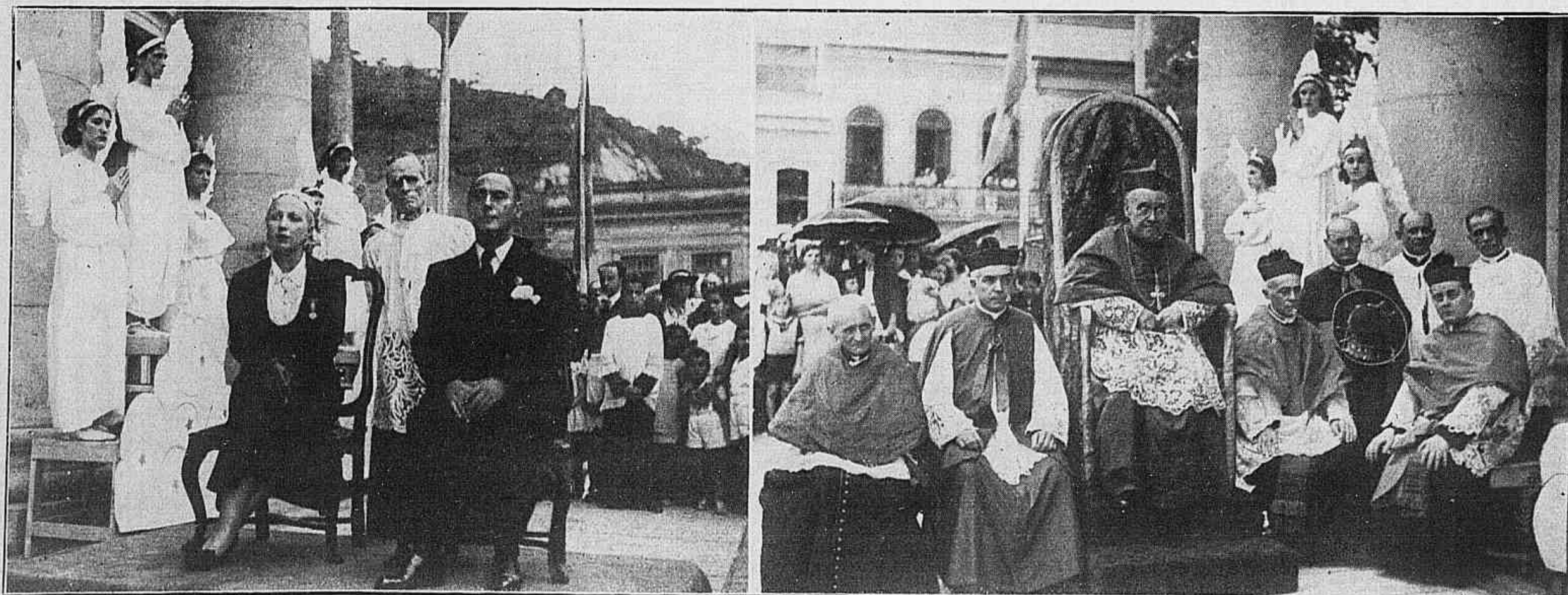


Na Secção de Artes da Grande Exposição Internacional de Paris, obteve grande êxito, tendo alcançado, como premio, medalha de ouro, a nossa distincta patricia senhorita Camilla Alvares de Azevedo, que enviou, afim de figurar no Pavilhão Brasileiro, uma rica collecção de peças artisticas em bronze gravado com decorações inspiradas nos desenhos da antiga ceramica de Marajó. Registrando o envidescor acontecimento, estampamos aqui o retrato da distincta brasileira.

A VIRGEN DEL PILAR



Reprodução da carta com que S. Em. o cardeal-arcebispo de Toledo enviou ao cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro a imagem da Padroeira da Hespanha, para adoração dos catholicos do Brasil.



Na matriz da Gloria, ao ser feita a entrega da Virgem del Pilar á veneração dos brasileiros. Na photo á esquerda, os marqueses de S. Miguel de Hija, que trouxeram a imagem da Hespanha.

DORINHA CAMPOS



□ A partida da senhorita Dorinha Campos, filha do sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, para a Europa. Vê-se na photo, colhida a bordo do *Highland Patriot*, o illustre titular da Justiça abraçando suas duas gentis filhas, senhorita Dorinha e sra. Yole Campos Impellizzieri.

Armorial Brasileiro

Fica anunciada aqui — como sempre fazemos, com a antecipação de uma semana — a distribuição de mais uma folha, em separado, do Armorial Brasileiro, que acompanhará o proximo numero da REVISTA.

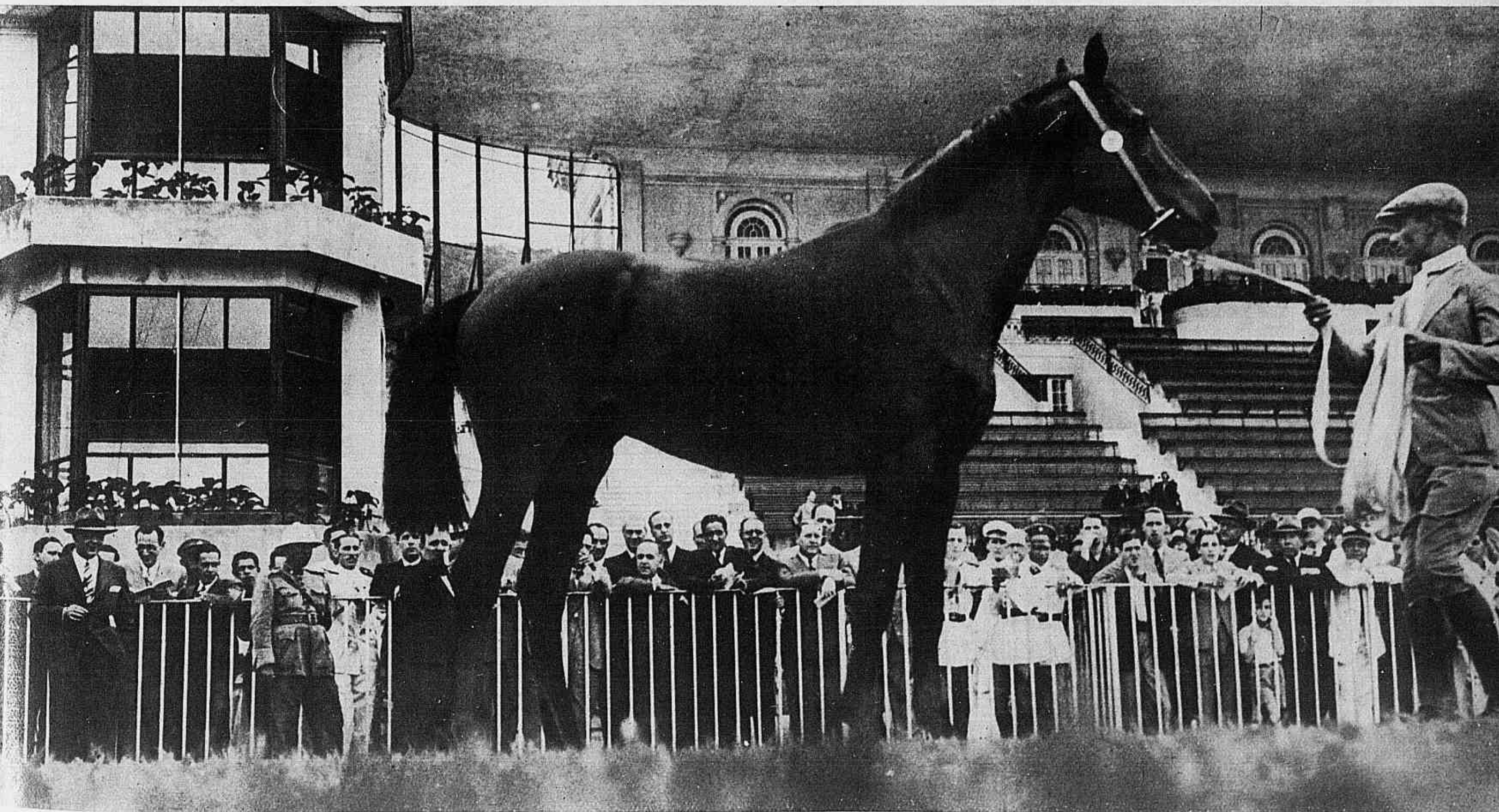
Essa folha, que será a vigesima primeira das que vimos offerecendo aos nossos leitores, entende com Julião Francisco Xavier, natural e morador no Rio de Janeiro, cuja Carta de Brazão d'Armas data de 18 de Outubro de 1769. O *Armorial Brasileiro* continúa ainda a corresponder á epoca do Brasil-Colônia.

O novo ministro de Cuba

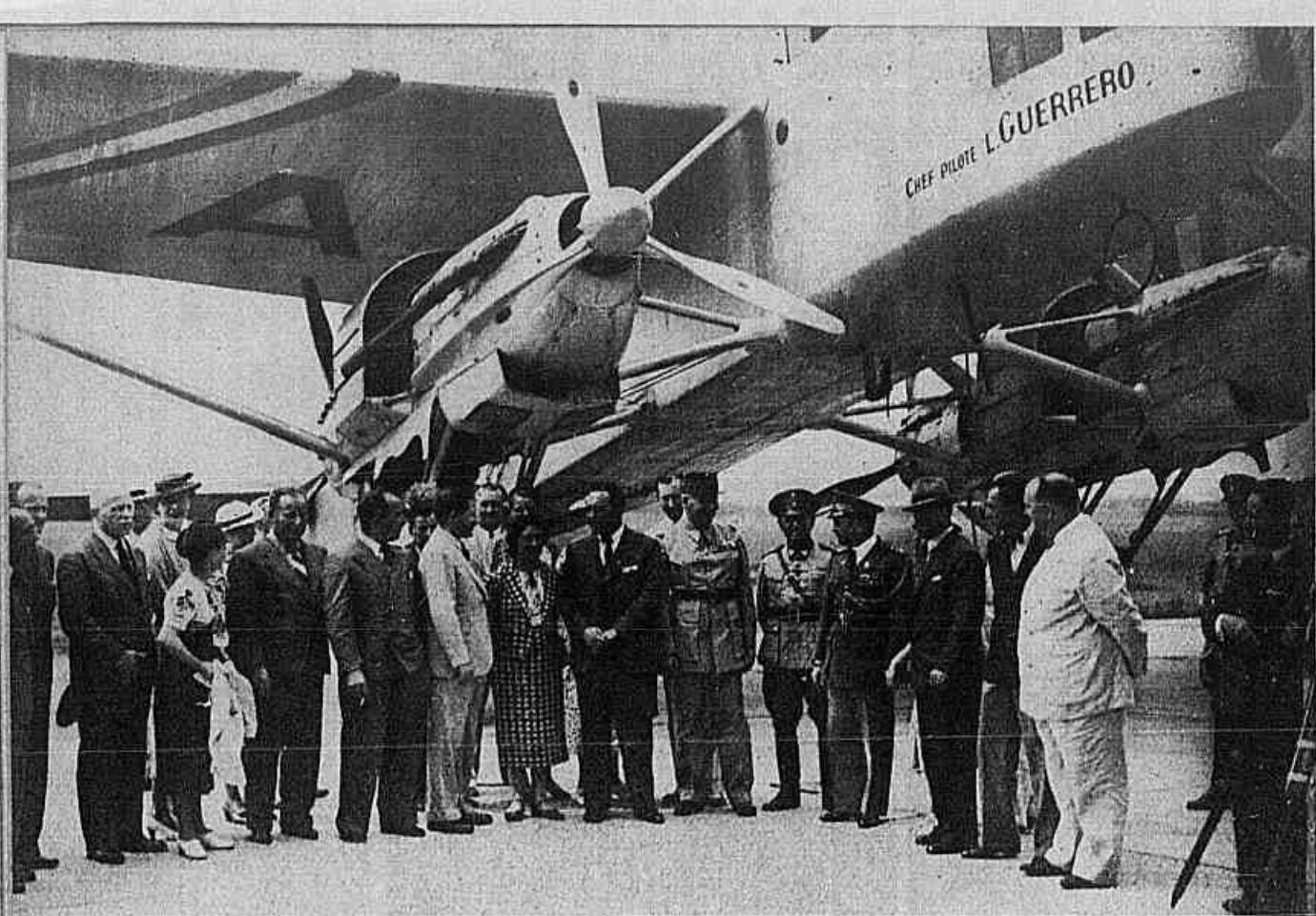


O sr. Alfonso Hernandez Catá em palestra com o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, no palacio do Catete, após haver entregue as credenciaes de novo ministro de Cuba.

EXPOSIÇÃO-LEILÃO DE ANIMAES



O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, no hippodromo da Gavea, assistindo ao desfile de animais apresentados na exposição-leilão.



PAUL Codos

Codos, o grande piloto francez, entre as pessoas que foram esperá-lo no Campo dos Affonsos e diante do glorioso "Laurent Guerrero", com o qual estabeleceu o record da travessia do Atlantico sul.

Caprichos funebres

Ha algumas semanas falleceu em Brooklyn uma solteirona de 63 annos de idade, chamada Louise Mears.

Aberto o testamento, verificou-se que Louise Mears dispensava todas as ceremonias funerarias, recommendando que a incinerassem sem nenhum cerimonia. Sem nenhum cerimonia, mas juntamente

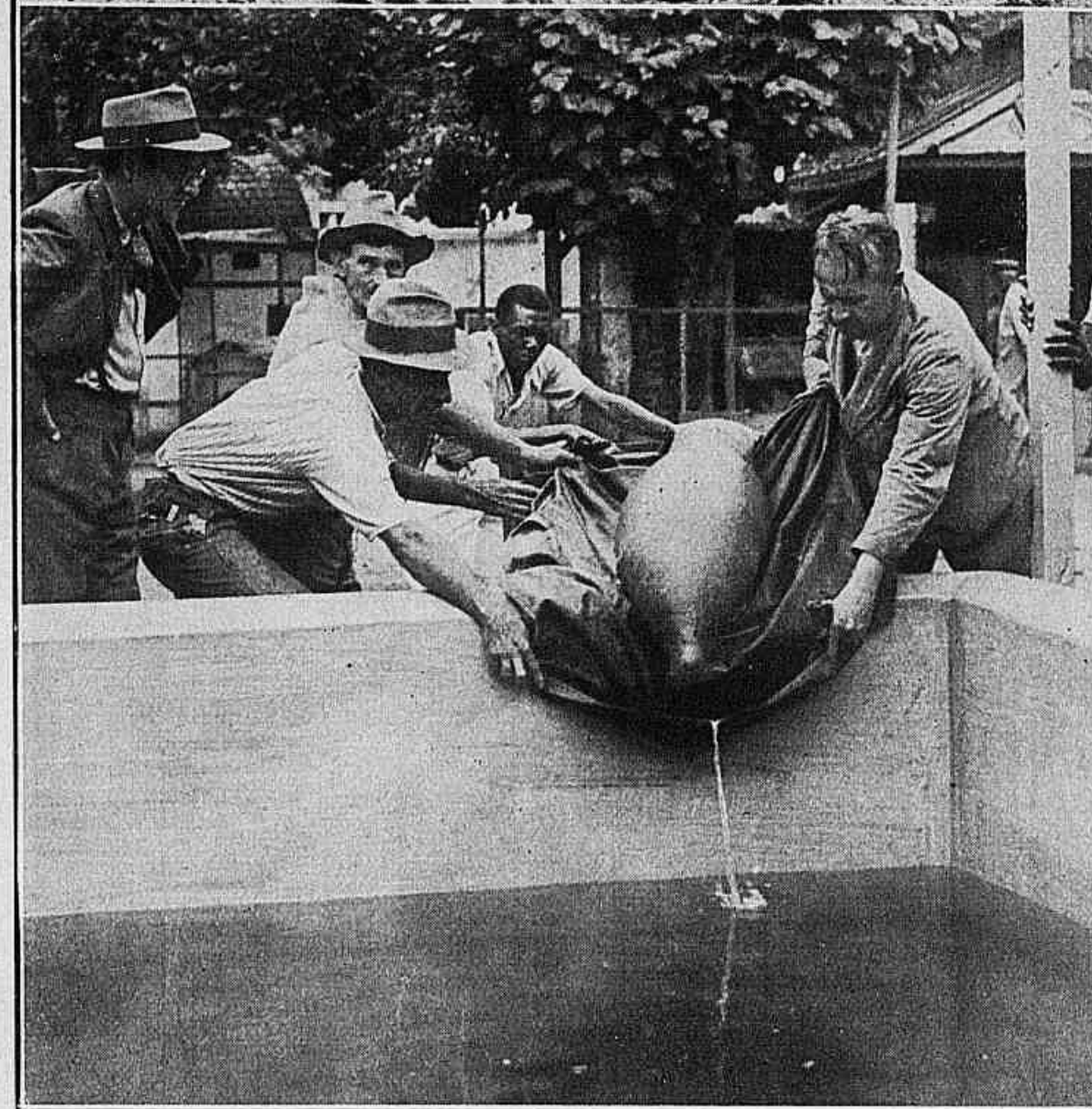
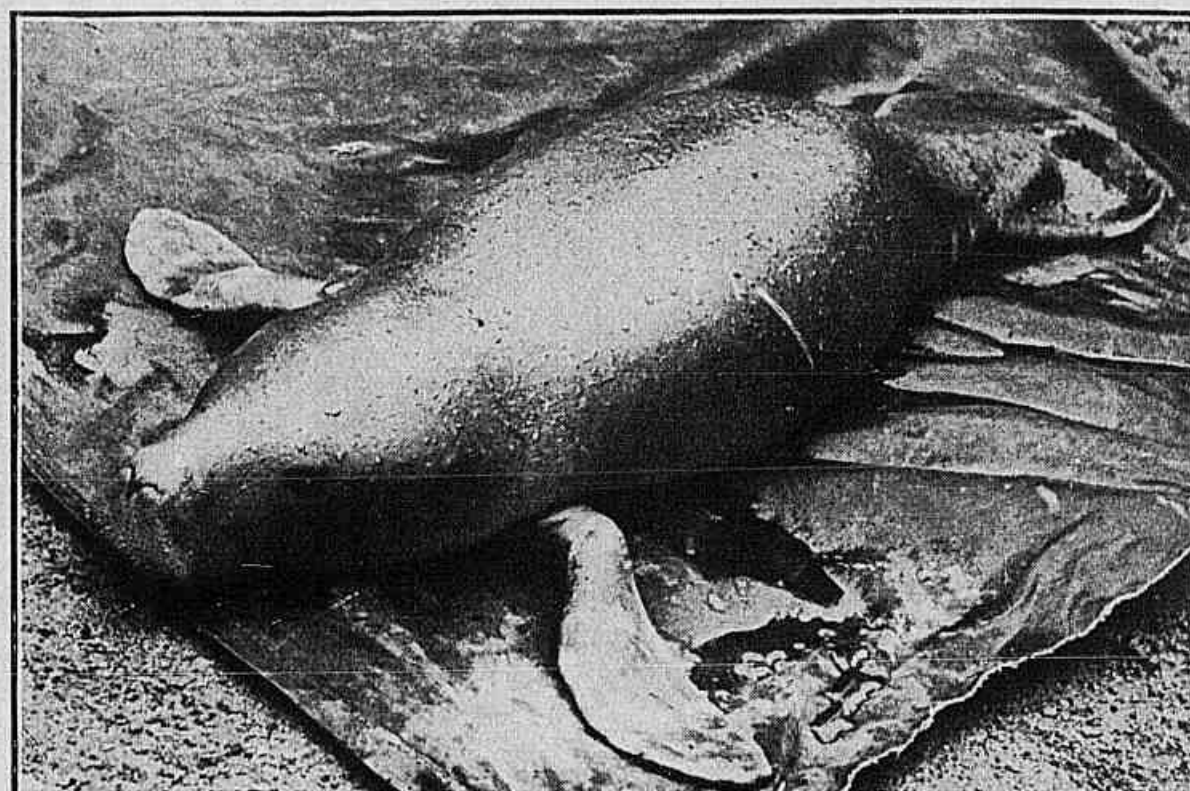
com varios objectos que lhe haviam pertencido, taes como: vinte volumes do diario intimo redigido por seu pae; uma caixa de xarão contendo cartas de sua mãe; uma capinha de lã branca com fitas azues que ella (Louise Mears) usara em criança; a trela do seu *fox-terrier* predilecto; a bengala a que se apoiava sua avó; tres livros de poesias infantis...

Essas disposições foram rigorosamente

Escola de Medicina Veterinaria



Os novos medicos veterinarios num grupo feito após a missa que mandaram rezar pela terminação do curso.



O lançamento na piscina do Jardim Zoologico de um casal de peixes-bois (*manatus latirostis*), procedentes do Amazonas.

cumpridas. E, se tudo se reconstituir na Outra Vida, não faltarão a Louise Mears recordações deste mundo, do

qual tanto mal se diz, mas que bem poucas pessoas — relativamente — abandonam por sua vontade.

COLLEGIO NOTRE-DAME DE SION



Grupo de alumnas do Sion (as 30 senhoritas que terminaram o curso) no baile de formatura realizado nos salões do Botafogo F. C.



EM GUARDA



O photographo amador escolheu o ambiente. Aquella pedra cheia de arestas foi objecto especial de sua attenção. Cuidou do pequeno galho que surge. Preocupou-se com o angulo da porta em relação ao conjuncto.

Depois, paralyzada a machina sobre as tres pernas rijas, só lhe faltava attrahir, geitosamente, os modelos — a senhorita e o seu cãesinho — que passeiavam pelas proximidades.

Veio com a proposta da photographia, logo acceita pela moça. Só uma moça terrivelmente horrenda nega uma *pôse* ao photographo. Quando nega... O cão, desde logo, parecia que estava de accordo, em toda a linha.

Entretanto, o photographo, que nenhuma dificuldade tivera com os representantes dos reinos vegetal e mineral, foi encontrar

serios obstaculos da parte do reino animal, notadamente quanto á disposição das duas pernas de vinte annos. Sim, porque o cãesinho, talvez descobrindo intenções differentes, não admittia os classicos toques que os photographos, mesmo amadores, costumam dar, como pinceladas. Apesar do aspecto de brinquedo empalhado, o policial-garôto não é de brincadeiras. "Retrato é retrato. Nada de approximações. Quer tirar tire logo" — diz elle consigo mesmo, ameaçando um rosnado. Pois elle absolutamente não comprehende requintes estheticos, e interpretaria de outro modo o desejo artistico que o photographo tivesse de, por exemplo, procurar unir um pouco aquelles dedos que apparecem separados...

Quem já tirou uma photographia de

alguem sabe como é quasi impossivel dictar posições que sejam bem obedecidas; ha certas curvaturas, certas attitudes plasticas, uma sombra, uma illuminação, cujo effeito só é conseguido ou plasmado ao toque ligeiro, acompanhado de palavras suggestivas. Taes intransigencias caninas é que nos fazem começar a perceber porque muitos cães recebem bolas de veneno para comer... quer dos photographos profissionaes e amadores bem intencionados, quer dos de dubias intenções e, principalmente, da grande legião de *amadores* que não são nem pensam em ser photographos...

Hyacintho Pereira

(Photo de autor.).

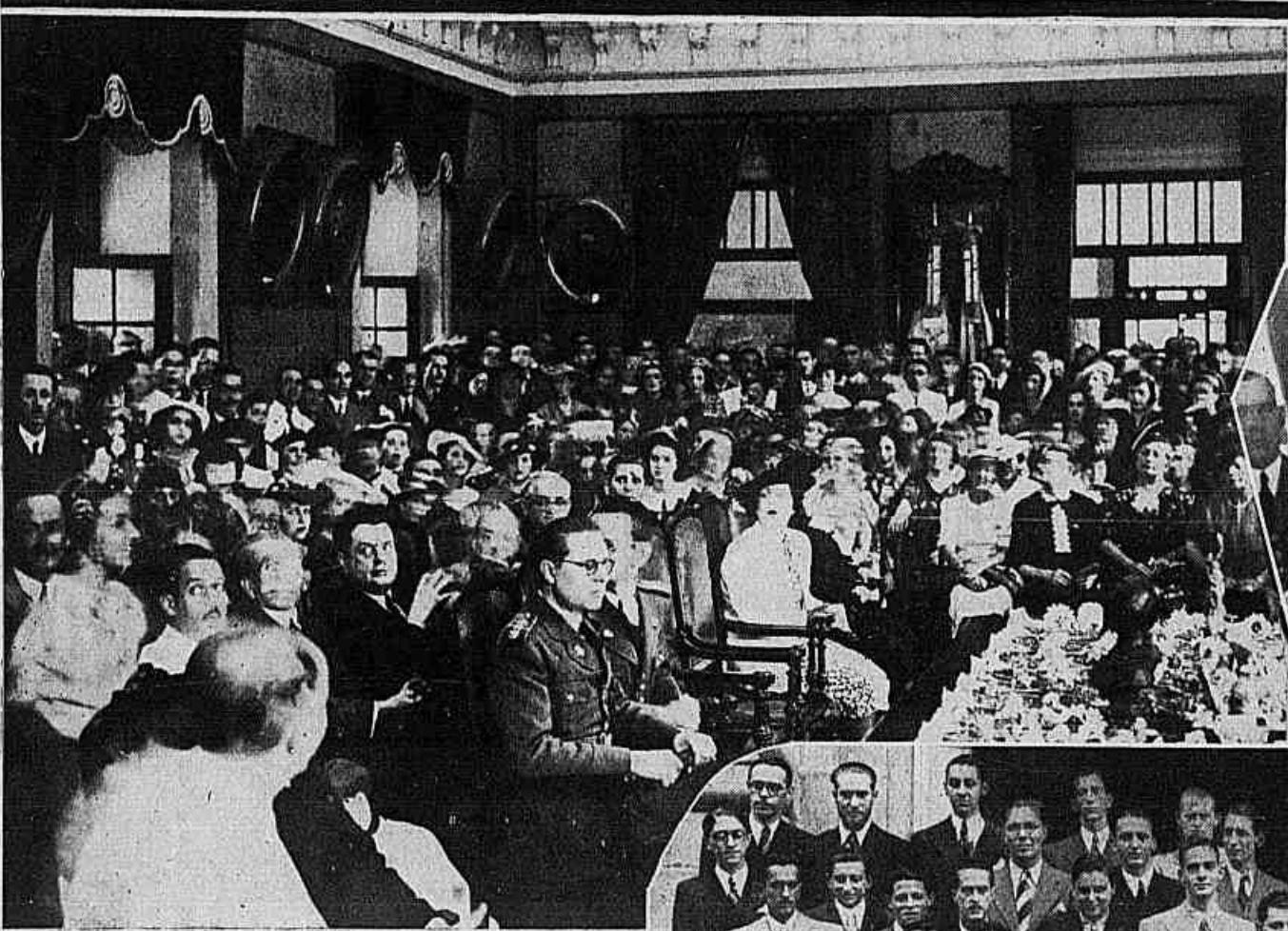
Promptos para vida nova



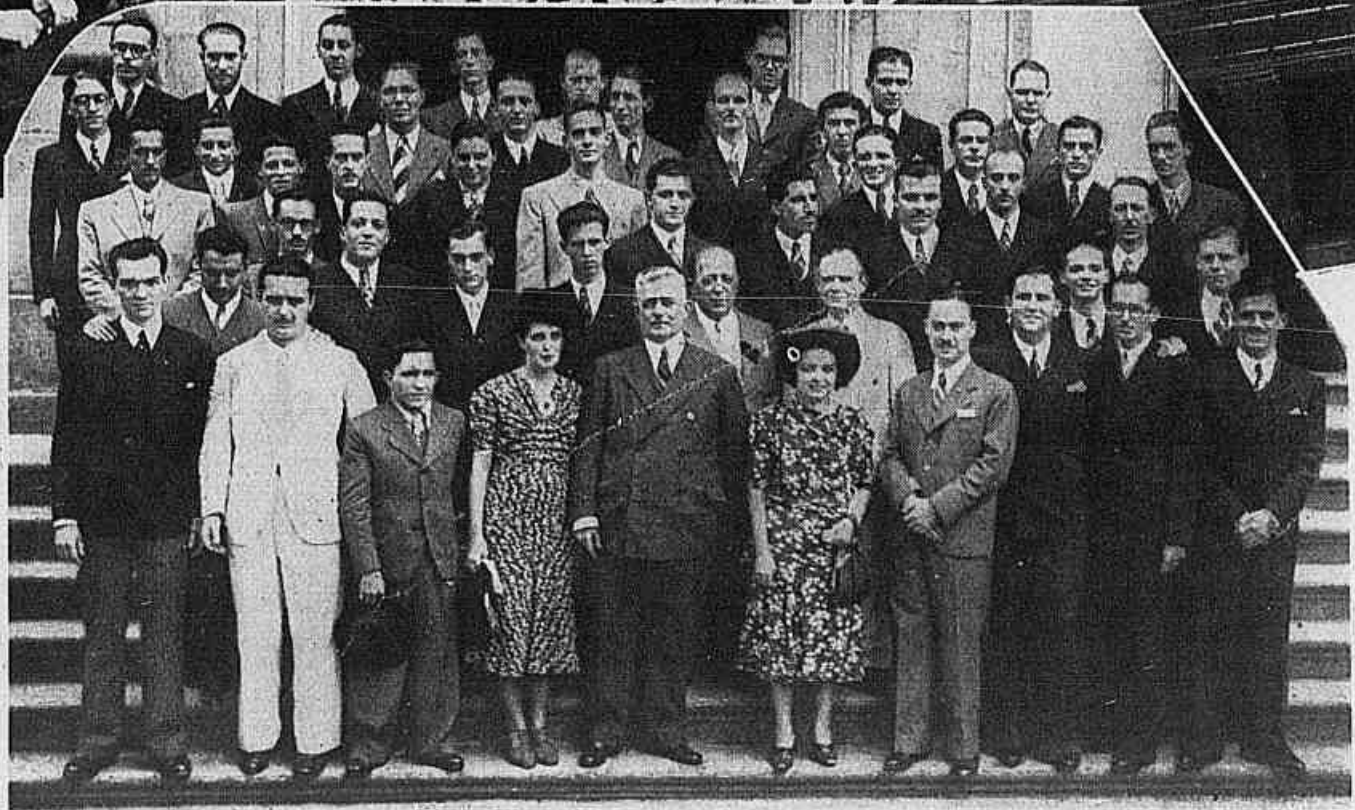
A direita: o novel advogado dr. Clovis Campos pronunciando o "Idem spondeo".



Quatro aspectos tirados na cerimônia da collação de grau e na missa em ação de graças dos bacharéis em Direito de 1937. Na primeira photo, a senhorita Alzira Vargas, gentil filha do Chefe da Nação, fazendo o juramento convencional.



Ao alto, dois aspectos da collação de grau dos novos engenheiros da Escola Nacional de Engenharia — antiga Escola Polytechnica. Na photo da direita vê-se uma joven engenheira civil deante da mesa. Ao lado, um grupo obtido na escadaria do templo onde foi rezada missa votiva pela terminação do curso.



Noticiario Elegante

ANNIVERSARIOS

11 a brilhante poetisa Laurita Lacerda Dias; as senhoras Juracy Vaz Marques, Conceição Penna da Veiga e Henriette Duarte Silva; o sr. Fernando Castello Branco; os drs. Joaquim da Cunha Bello, Haroldo Costa Lima e Rego Barros; o sr. M. C. Gomes da Silva.

12 a senhorita Herminia Rios; o general Pedro Aurelio de Góes Monteiro; o dr. Nelson de Barros Vasconcellos; o capitalista Manoel Jorge Leite; os srs. Carlos Bittencourt e Ignacio da Silveira Barcellos; a senhorita Maria de Lourdes Nobrega; o dr. Walfrido Leão.

Passa também neste dia a data aniversário da illustre senhora Darcy Var-

16

a sra. Olga de Mello Braga; as senhoritas Maria de Lourdes Sabrosa Valladão; Alba Pereira Lobo e Antonieta Cléo; o sr. Mario Conrado de Niemeyer.

17

os drs. Paulino Werneck, Mario Lazary; a coronela Miguel Archanjo Marques; o pharmaceutico Alberto Braune; o sr. Alfredo Souza.

NOIVADOS

— a senhorita Odette Nunes Monteiro e o sr. Orlando Antonio de Azevedo;
— a senhorita Nancy Arruda e o sr. Laurindo Dias;
— a senhorita Lisette de Gusmão e o dr. Floriano Silveira;
— a senhorita Leonarda Salles Meira e o sr. Antonio Trajano.

CASAMENTOS

— a senhorita Odette Correia Lopes e o dr. Mario Affonso de Magalhães Calvet;
— a senhorita Catharina Mandarinio e o sr. Caetano Antonini;
— a senhorita Dulce Savelha Ribeiro e o sr. José Amaral Rodrigues;
— a senhorita Nice Gomes Carneiro e o sr. Cristodolino de Mattos;
— a senhorita Maria Preciosa de Oliveira e o sr. Americo Galvão Pereira;
— a senhorita Marianna Machado Monteiro e o 2.º tenente Augusto Teixeira Coimbra;
— a senhorita Alzira de Castro Leal e o dr. Mario Ferreira Leite;
— a senhorita Helena Arnaud de Azevedo Mello e o sr. Augusto Lopes Fogaça;
— a senhorita Durvalina dos Santos e o sr. João Pereira Gomes;
— a senhorita Nair Vaz Soleiro e o sr. Edmundo de Castro e Souza;
— a senhorita Maria Bottino e o sr. Frederico Augusto da Costa Filho;
— a senhorita Henriqueta Loureiro e o sr. Martinho dos Santos;
— a senhorita Elza Caldeira de Almeida e o aspirante Ayrton José Pereira Bastos;
— a senhorita Teresia Pashing e o sr. Guilherme Berner;
— a senhorita Albina Mattos e o sr. Arlindo Mesquita Veiga.

BABIES

Nasceu Maria do Carmo, filha do casal Othon Carneiro di Franco — d. Lucia Helena Soares di Franco.

DIPLOMATICAS

Realizou-se terça-feira ultima, no palacio do Cattete, a recepção para entrega de credenciaes do novo ministro de Cuba, sr. Alfonso Hernandez Catá.

S. ex. chegou a Palacio em automovel de Estado, acompanhado do introduçtor diplomatico, sr. Guimarães Gomes, e do secretario da Legação de Cuba, sr. Eugenio Tachequel y Vallasana, sendo recebido á entrada pelo official de dia do Gabinete Militar, capitão-tenente Isaac Cunha.

O illustre diplomata foi, então, conduzido ao salão amarello e em seguida ao salão de honra, onde o aguardava o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, acompanhado pelo dr. Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores; general Francisco José Pinto e capitão de Mar e Guerra Americo Pimentel, chefe e sub-chefe do seu gabinete militar; dr. Luis Vargas, secretario da Presidencia, e outros mem-

bro de destaque de seus gabinetes civil e militar.

Depois da entrega das cartas revocatoria e credencial e feitas as apresentações da pragmatica, manteve o sr. ministro de Cuba alguns minutos de cordial palestra com o Presidente da Republica, retirando-se em seguida com as mesmas formalidades do costume.

Deverá chegar dentro de breves dias ao Rio de Janeiro, procedente de Nova York, o sr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

S. Excia. vem ao Brasil para tratar de assumptos de alto interesse aos dois paizes americanas.

O sr. Louis Hermite, que ha pouco deixou o Brasil, depois de uma magnifica e inesquecível actuação como representante da França no nosso paiz, teve ainda para coadjuvar o seu trabalho a ajuda de sua nobre e intelligente esposa, a embaixatriz Hermite.

A illustre dama, que conquistou inumeras amizades entre as pessoas do nosso *grand-monde*, acaba de publicar agora um interessante livro sobre o Brasil. *Hommage à Guanabara, la superbe* é o titulo dessa obra, verdadeira glorificação a tudo o que é nosso.

Nesse livro, em que a elegancia de estylo e absoluta fidelidade historica se alliam, são tratados todos os assumptos relativos ao Rio de Janeiro desde o inicio de sua formação.

A senhora Louis Hermite ficou assim ainda mais apegada á lembrança dos brasileiros, que para sempre lhe ficarão devedores dessa prova de estima, hypocando-lhe por isso eterna gratidão.

O embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, offereceu segunda-feira ultima, no salão de banquetes do Jockey Club, um almoço ao deputado italiano sr. Pennevaria e sua distincta senhora.

O deputado Pennevaria é personagem de realce no scenario politico da Italia. Entre os presentes ao almoço notavam-se figuras de relevo da diplomacia, da politica e da sociedade.

Apresentou-se ao embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro do Exterior, por ter de partir para assumir as funções de seu posto em Malaga, o consul de primeira classe José Oliveira de Almeida.

MUSICA

Realizou-se quarta-feira 1 de Dezembro, na Escola Nacional de Musica (salão Leopoldo Miguez), o recital de piano de Lia Guaraná Monjardim.

Artista joven, mas de merito real, Lia Guaraná arrebatou a platêa que a foi ouvir, tendo-se collocado entre os valores novos da moderna geração artistica do Brasil.

Encerrando a Temporada Official de Musica de 1937, a Associação dos Artistas Brasileiros fez realizar, na terça-feira ultima, um recital da soprano Alice Ribeiro.

Como em todas as iniciativas da Associação ainda esta vez o exito foi absoluto, tendo a cantora patricia logrado muitos e prolongados applausos.

CARNET

Dezembro ahi está, annunciando o estio.

Um grande, um alegre, um crystallino riso paira sobre todas as coisas.

Uma inquietação toma conta de todos.

O ar purissimo, esse ar cheio de seiva, transmite, insufla nas veias o gosto de viver.

Ha em tudo transfigurações.

As recordações são tão suaves como os proprios tons com que agora a Natureza se enfeita.

Dezembro... férias... festas...

Já as elegantes exhibem tecidos leves de côres claras, o que ainda mais lhes realça o *charme*.

Os grandes chapéus de abas largas também já se fazem notar.



Senhorita Edilia da Rocha Coelho, que concluiu o curso do Collegio Pedro II.

gas, dignissima esposa do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

13

a sra. Elisa Guillobel; as senhoritas Ida Pereira Lobo, Olga Franklin de Almeida e Léa Eduardo Prado; o dr. Aristoteles Ferreira.

14

as sras. Eusebio de Andrade e coronela João Príncipe; as senhoritas Georgette Alves Meira e Maria de Abreu; o ministro Edmundo Lins; a senhorita Ilhah Pereira Lobo; o dr. Gerarque Collet.

15

a sra. Risoleta de Moura Bandeira; as senhoritas Alzira Corrêa de Mello e Azaide Jauffret Leal; os drs. Irineu Machado, João do Rego Barros, Antonio Olyntho e Mario Brant.



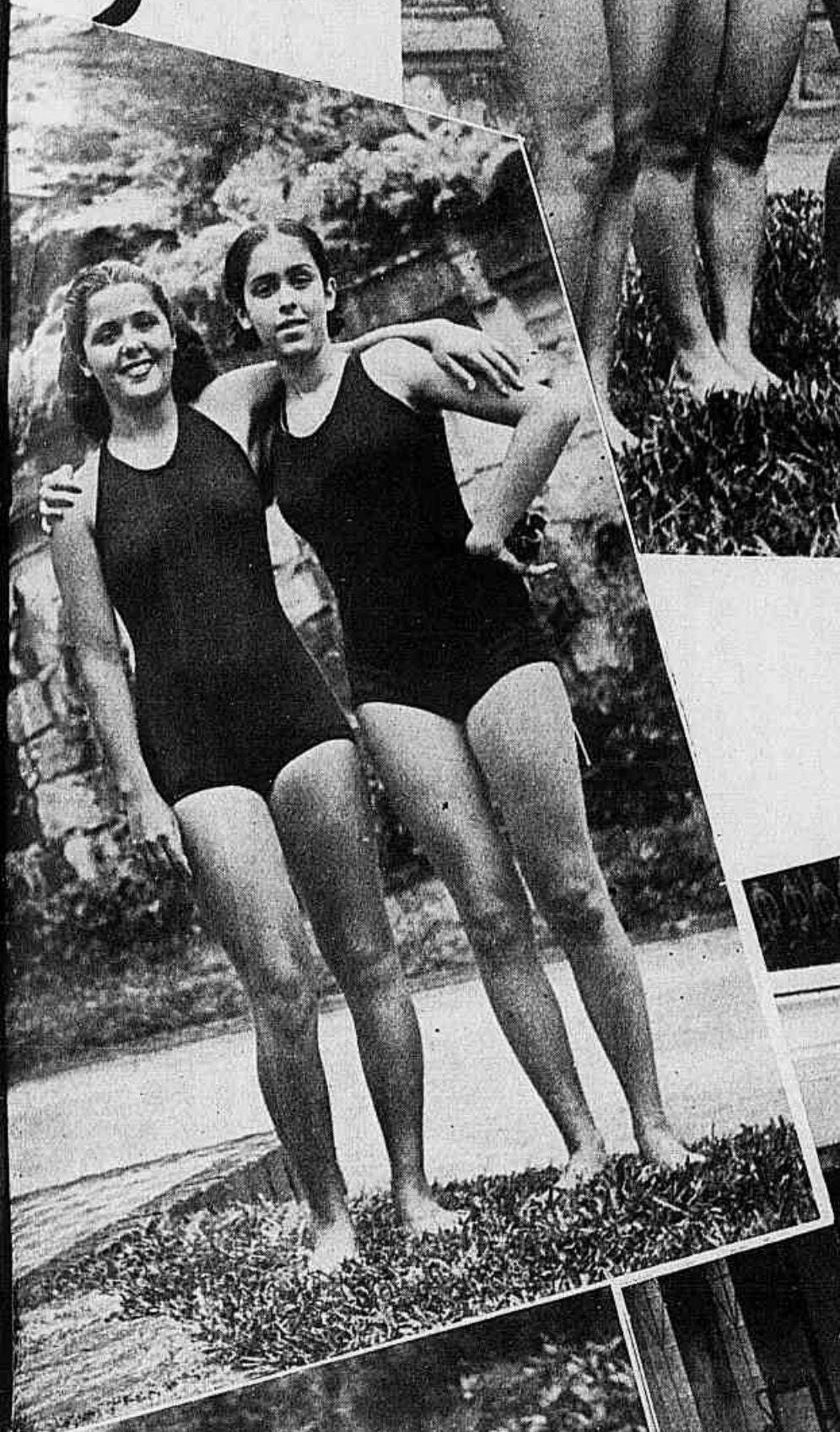
Senhorita Jandyra Mendonça, jovem pianista bahiana que no concerto de estrêa, na noite de 21 de novembro, se revelou uma artista do teclado.

Sabbado ultimo, a cidade, apesar da chuvinha peneirada, teve um aspecto festivo de verão.

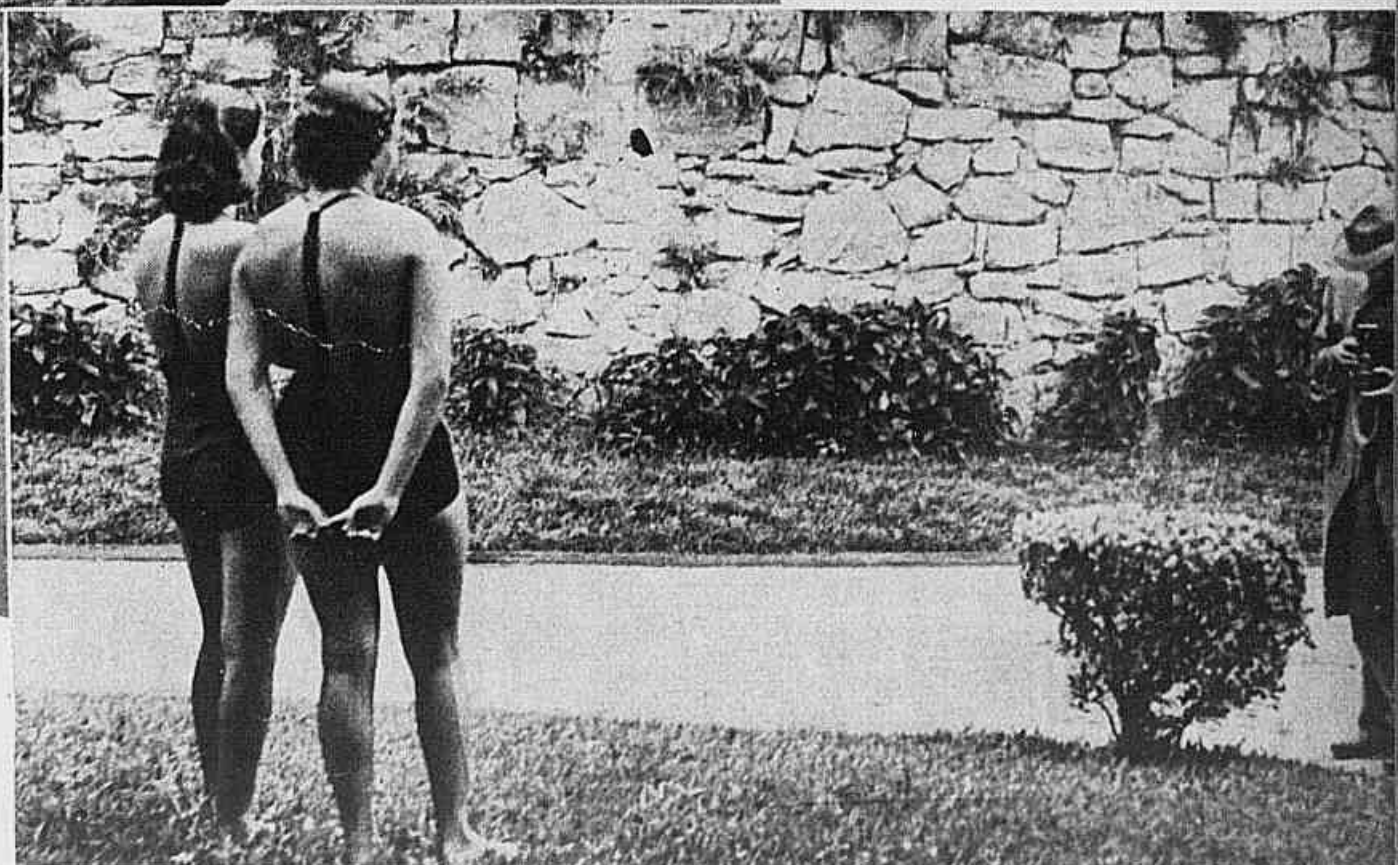
Lá vimos as senhoras Moniz de Aragão, Estanisla Pamplona, Renato Vieira Lima, James Hodge, Reynaldo Brooklin, Joaquim Ribeiro da Luz, Frederico Séve, Heitor de Souza, João Reis; as senhoritas Lygia Machado, Penha Affonseca, Lisia e Elisa Bueno, Dunshee de Abranches, Estella Cunha Vasco, Helena Furst, Thereza Leitão, Lia, Vera e Wanda Braz da Cunha, Olga Portocarrero Martin, Sylvia de Mesquita Barros, Peggy Cotrim, Odette Luna Freire, Victoria Oliveira, Ilka Braga Diniz, Elsa Robillard de Marigny...

M. DE D.

O Dia da Nadadora



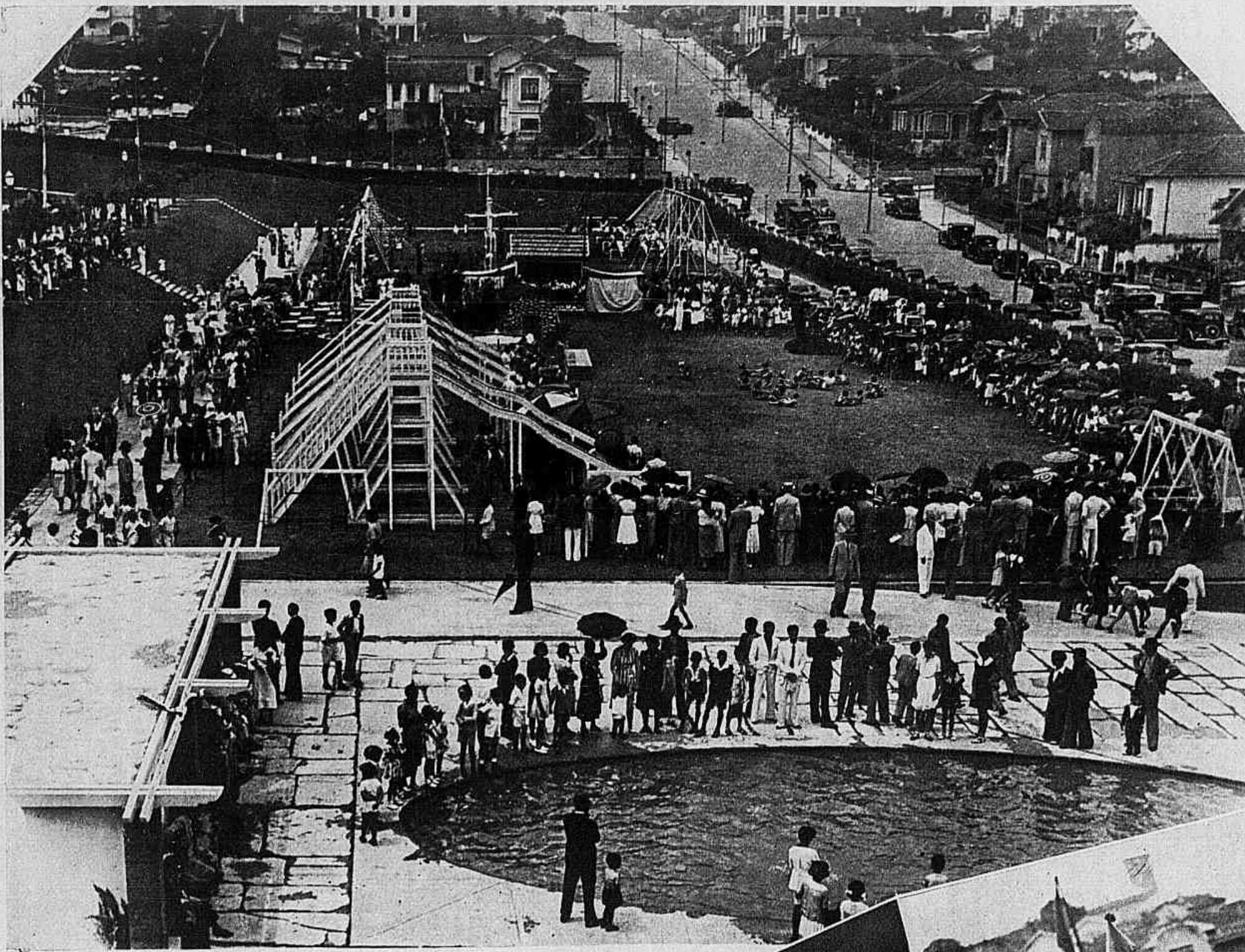
A nossa objectiva apanhou na piscina do Fluminense F. C. os aspectos e grupos que aqui se vêem, ao realizar-se o Dia da Nadadora, sob o patrocínio de "O Jornal" e da "Radio Tupy", na manhã do domingo ultimo.



A "Revista"

Os flagrantes photographicos estampados nestas paginas offerecem um aspecto bastante suggestivo para os esportes nacionais, com a festiva inauguração das novas e magestosas instalações do Minas Tennis Club, no bairro de Santo Antonio, em Belo Horizonte. Melhor do que qualquer noticiario, a nossa movimentada reportagem photographica

Creanças no Parque Infantil.

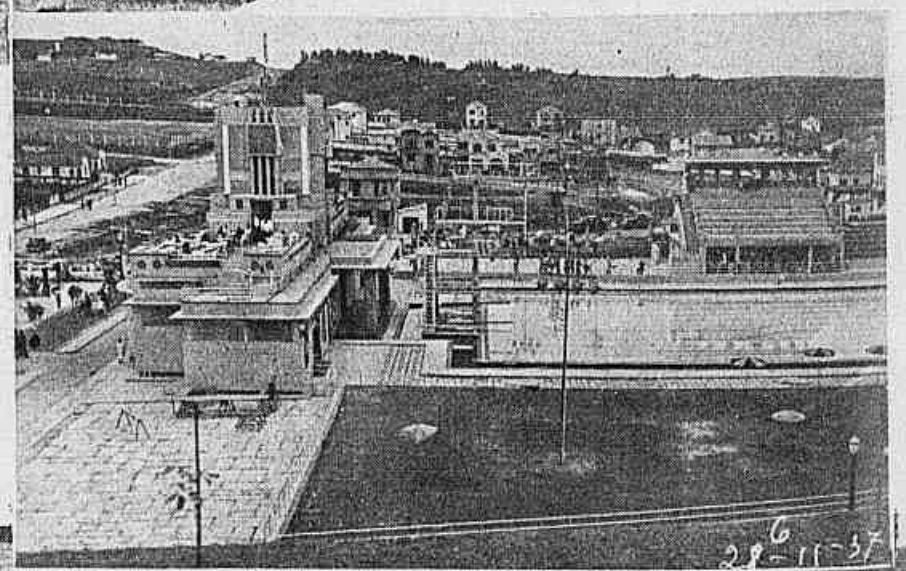
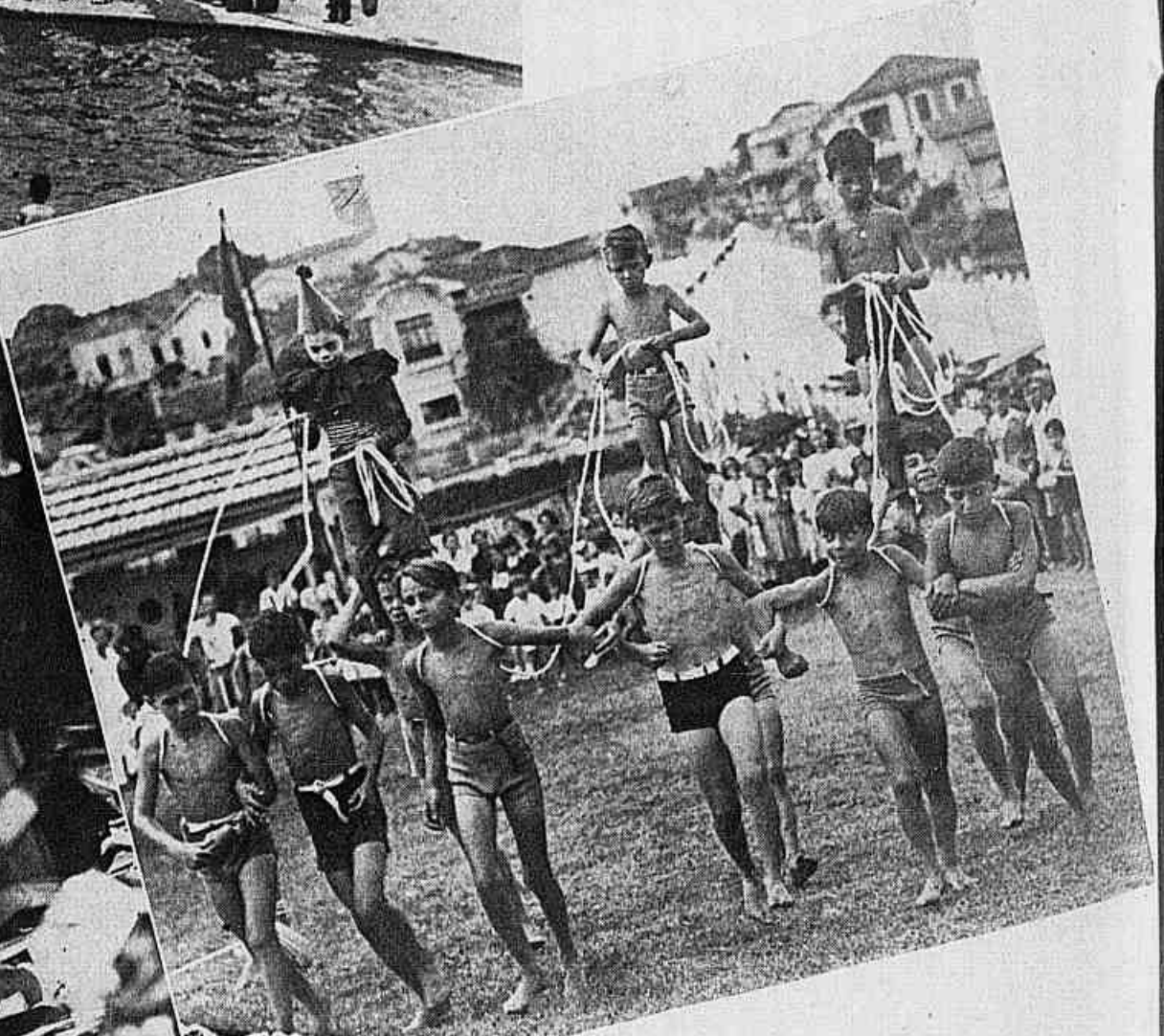


Aspecto do Parque Infantil.



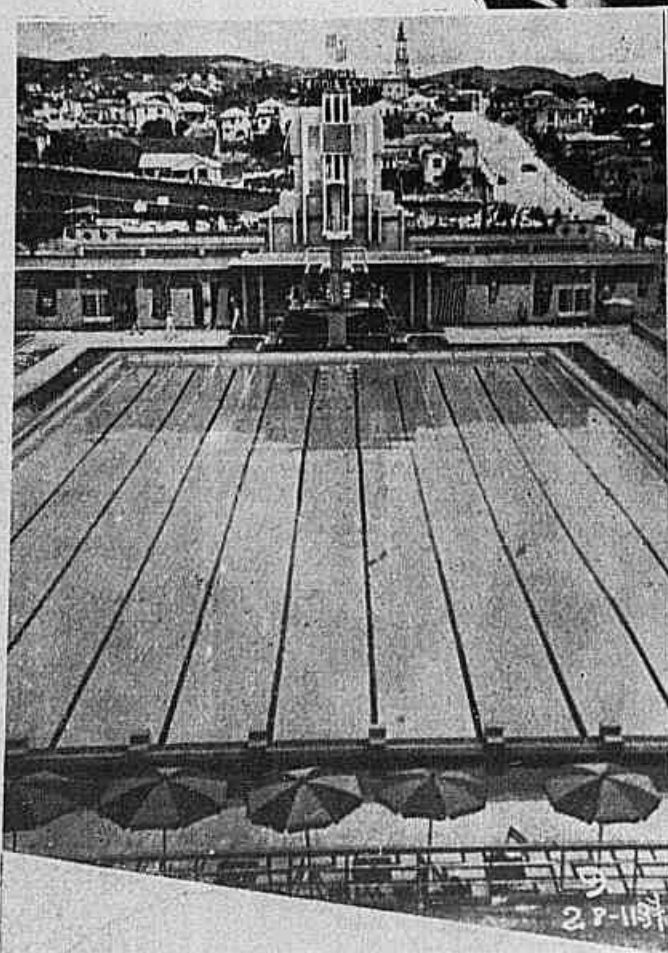
A' direita: uma parte da assistencia, á noite. Em primeiro plano, vêm-se o sr. Governador Benedicto Valladares e exma. esposa, tendo á direita os srs. Israel Pinheiro e prefeito Octacilio Negão de Lima.

Em baixo. Photographia da grande piscina.



A' direita, outro aspecto da piscina.

Em baixo, a assistencia a uma partida de volley-ball.



em Minas Gerais

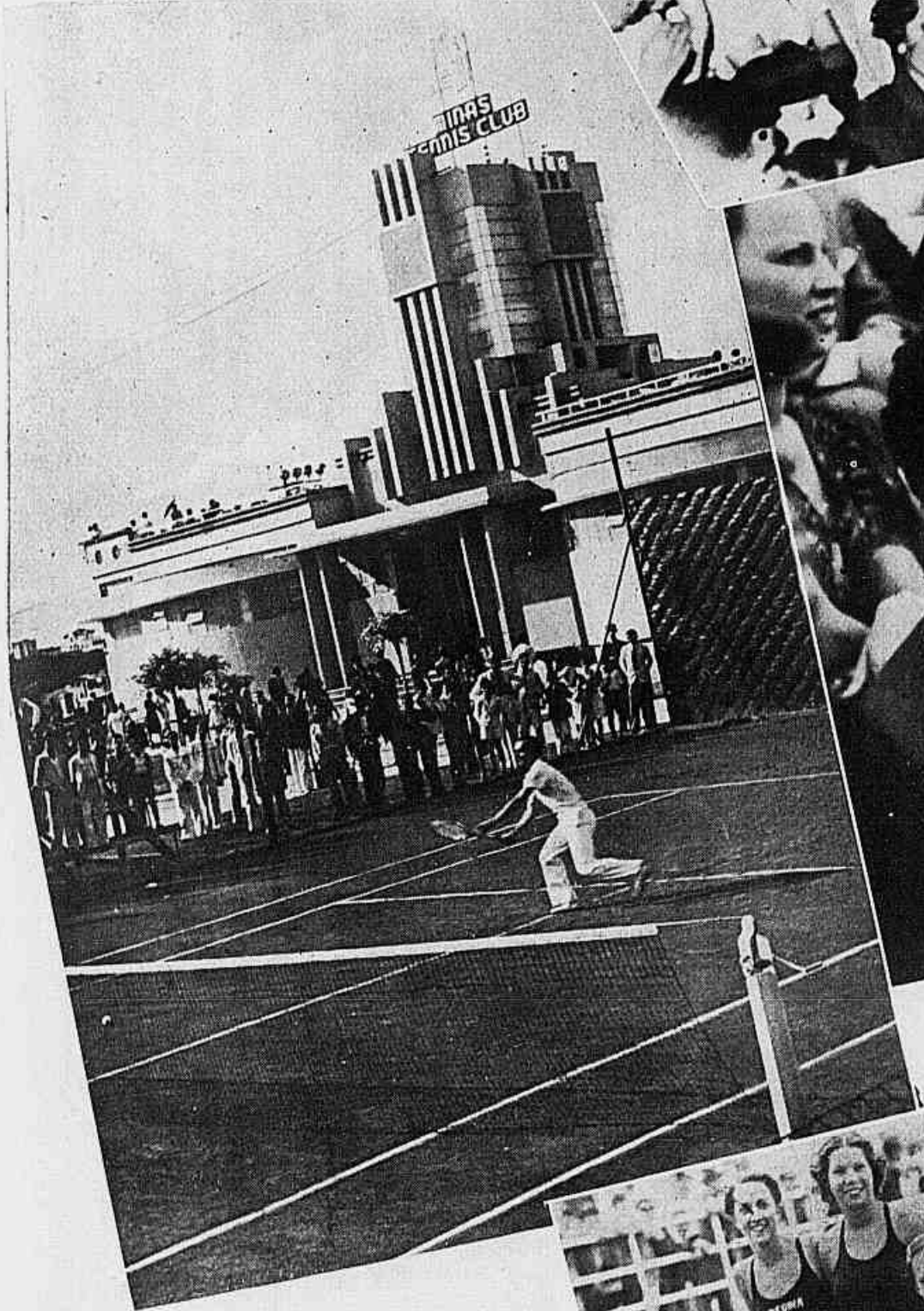
reportagem photographica dirá da grandiosidade das installações, que se enfileiraram entre as primeiras da America do Sul, e ao levantamento das quaes prestaram o mais decidido apoio o governador Benedito Valladares e o prefeito Octacilio Negrão de Lima. Assim, no terreno da cultura physica, Minas Geraes vem de conquistar logar de indiscutivel destaque, graças á acção elevada e esclarecida dos seus dirigentes.



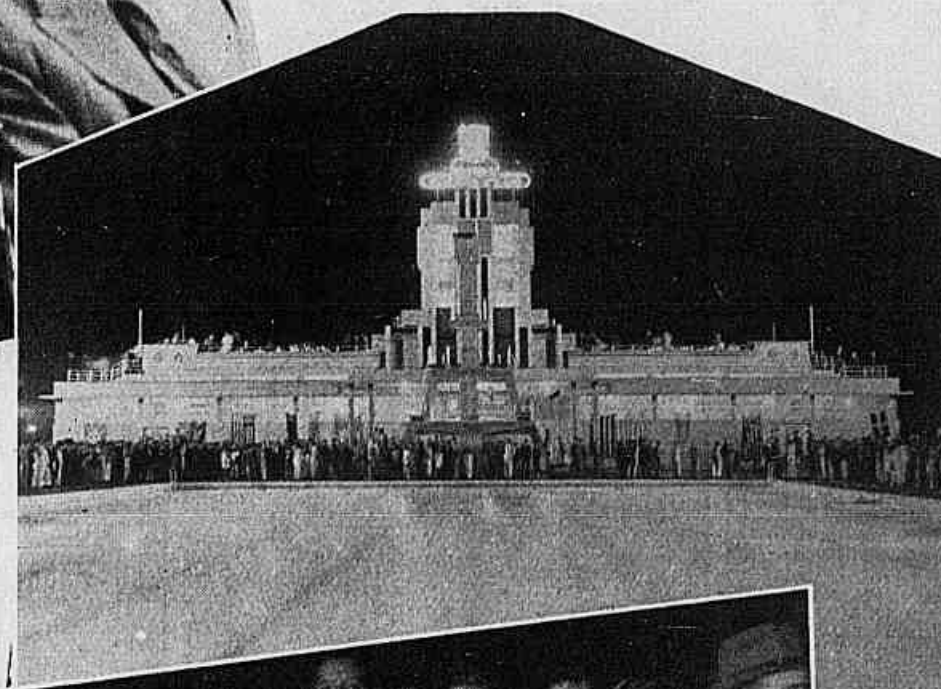
Ao alto, parte da assistencia á noite.

A' esquerda, o prefeito Negrão de Lima, assistindo a uma partida de tennis.

Em baixo, a piscina, vista á noite.



Grupo das nadadoras que tomaram parte nas provas inauguraes da grandiosa piscina olympica.



Do programma organiado, constituiu numero de sensação o cotejo entre *nageuses* mineiras, paulistas e cariocas, entre as quaes destacam-se Piedade Coutinho, Hilda Dias, do bando carioca, e as irmãs Lenk, das bandeirantes. Outras competições foram levadas a effeito, sem que nenhuma, entretanto, tivesse despertado o enorme interesse verificado com as provas de natção. Ao alto, vemos o aspecto de uma partida de tennis, e, ao lado, vemos Piedade Coutinho, a valorosa nadadora carioca, cerca da de suas collegas do Fluminense e do Flamengo, desta Capital.





Ondas curtas e longas

A RADIO DOS ARROZES DA CHINA

UMA EMISSORA PEQUENA, MAS DE GRANDE IMPORTANCIA

Antes do apparecimento do radio, para se ter uma idéa precisa do grau de civilização alcançado por uma cidadezinha qualquer, procurava-se o numero de filiaes que alli tinham as grandes casas hespanholas, portuguezas, inglezas e allemãs.

Hoje, o processo mudou radicalmente. Deduz-se pelo numero de radio-ouvintes e de estações de *broadcasting*.

O radio, que approxima os povos, que os torna conhecidos reciprocamente, que reparte em fracções de segundo os thesouros espirituais e intellectuaes e as influencias beneficas e instructivas, por paizes e continentes, é o symbolo do nosso seculo, que corre rapido e vive tambem rapidamente.

Uma nova radio-transmissora, no interior da Asia ou da Africa, significa um progresso extraordinario, equivalente a 10 novas emissoras na Europa Central, ou a um milhão de ouvintes nos Estados Unidos. Uma estação de 500 kilowatts, construida numa capital europeia, é uma maravilha da technica; mas um novo transmissor de 10 kilowatts, na Asia Central, é um milagre do progresso, uma victoria na luta pela influencia civilizadora e cultural.

Chengtu está situada no coração da China; possui 860.000 habitantes (isso na terra dos mandarins é pouco mais de uma aldeia); é cercada de uma muralha de 10 metros de altura por 8 de largura, e apresenta um aspecto de cidade milenaria.

Banhada pelo rio Minho, afluente do Yang-Tse-Kiang, que Marco Polo certamente atravessou por sobre alguma das suas pontes — Chengtu possui apenas 400 telefones, e até ha bem pouco tempo não havia nenhuma estação de radio para diffundir a alegria ou a sciencia.

O studio está localizado no centro urbano, proximo aos Correios e não muito longe da Universidade Canadense. Mas o transmissor propriamente dito está instalado a 4 kilometros de distancia, fóra da velha e gigantesca muralha que cerca a cidade. As duas torres de ferro erguem-se sobre um velho cemiterio, coisa estranha na China, onde tudo reuma o culto aos antepassados. Todavia, como este cemiterio está abandonado ha seculos, as autoridades chinezas não consideraram uma violação aos costumes trasladar os restos mortaes.

As duas torres modernas dominam os campos circumvisinhos que se perdem no horizonte, semeados de arroz. Alli se misturam o culto millenario com a technica moderna. E esse encontro singular de uma das civilizações mais antigas do mundo com os prodigios da sciencia contemporanea foi magnificamente symbolitado nos altos relevos da madeira, no tecto recurvo do edificio e nos dragões phantasticos que adornam o portal da entrada da emissora e das torres.

Quando se penetra no interior do predio vêm-se avisos clamantes: "alta tensão!" ou "Perigo de vida!" e isso nos transporta a um mundo curioso. Mas as machinas, os refrigeradores, os estagios finaes não são diferentes das outras estações de radio. Dois tubos refrigeradores de agua formam a parte final do transmissor, que mantém no ar uma onda de 536 metros. Lá fóra, a 180 metros de distancia, estão as duas torres de 100 metros de altura, que sustentam uma antenna multipla em forma de T, de 25 metros de largo.

Todo o trabalho de installação foi dirigido por technicos allemães com trabalhadores chinezes, tendo-se novamente demonstrado que o Chinez, apesar da sua cultura diferente e a sua concepção estranha das cousas technicas,

é um habil operario, que não deixa de comprehender os segredos da electro-technica.

ANDRÉ LION

(Trad. de C. C.)

UMA ARTISTA QUE SE DESTACA

Vera Regina, essa encantadora creatura que domina, com a musica da sua palavra, uma multidão de ouvintes da Transmissora, está actuando com enorme desembaraço nos *sketches* e dia ogos que Renato Murce vem apresentando na "Hora Só...rindo" e na "Hora Sertaneja".

Vera é um elemento de real valor e possui todas as qualidades indispensaveis para triumphar nesta nova arte do *broadcasting* — naturalidade, intelligencia, cultura e voz rythmada.

UMA ESCOLA DE SAMBA EM MONTEVIDÉO

Heitor dos Prazeres, o popular compositor carioca, vai levar a Montevideo uma authentica escola de samba.

Soubemos tambem que integrará essa embaixada musical Marilia Baptista, que actuará como solista.

A inclusão da "princesinha de samba" é uma solida garantia para o successo que certamente irá fazer esse conjunto typico brasileiro.

Sendo assim, o publico uruguayo terá a oportunidade excepcional de apreciar o verdadeiro samba, com cuicas, pandeiros, tamborins, etc.

A VOLTA DE UM GRANDE ARTISTA

Orlando Ferreira, o querido tenor que tanto successo alcançou na antiga P. R. C. 6, afastou-se por algum tempo do radio, para se dedicar exclusivamente á opera.

Agora surge a boa nova de que esse artista vai voltar ao microphone, tendo

preparado um repertorio magnifico e composto de musicas modernas e ligeiras.

Orlando Ferreira, que sempre constituiu uma atracção nos programmas radiophonicos, voltará disposto a reconquistar o prestigio que sempre desfructou no *broadcasting* brasileiro.

A Mayrink, a Radio Jornal do Brasil e a Ipanema estão desenvolvendo esforços para conseguir o concurso desse artista.

Ouvimos, a semana passada, na "Hora do Brasil" uma chronica cinematographica de R. Magalhães Junior sobre o film *Descobrimento do Brasil*, que o *Palacio* está exhibindo.

O chronista de A NOITE fez uma analyse meticulosa e sincera dessa producção nacional, realçando a beleza do thema e a partitura impecavel do maestro Villa Lobos.

Castro Barbosa assignou um contrato com Oswaldo Santiago e Paulo Barbosa para ser o cantor exclusivo das composições dessa dupla já victoriosa no meio radiophonico.

Joel e Gaucho, a dupla notavel do radio carioca, reapareceram em grande forma domingo ultimo no Programma Casé, interpretando algumas primeiras audições bem interessantes.

Sonia Barreto é, incontestavelmente, uma das maiores interpretes da musica brasileira.

As suas actuações na Transmissora e no Casé são admiraveis. E temos notado que a voz de Sonia está surprehendente, cheia de colorido e amenidade.

DISCOS CLASSICOS

Sem duvida, a maior gravação registrada no mez de Novembro é a edição do celebre *duo* final da *Traviata*, de Verdi, interpretado maravilhosamente por Tito Schipa e Amelita Galli Curci.

Os discos instrumentaes são raros. Entretanto, podemos encontrar uma versão da *Sonata, opus 102 n. 1*, de Beethoven, executada por dois grandes artistas: Pablo Casals e o pianista Horswoski.

Jascha Heifetz gravou magistralmente as *Arias Ciganas* de Sarasate, constituindo



Baroneza Renata Gisella, artista exclusiva da P. R. A. 5 — Radio São Paulo, é um elemento de alto valor do *broadcasting* paulista, tendo actuado com grande exito nas mais potentes emissoras europeas.

actualmente o maior successo das discotecas europeas.

Outro disco de real valor é apresentado por Kreisler, com a transcrição de um tempo do grande concerto n. 1 de Paganini; a orchestra de Philadelphia executa com precisão os acompanhamentos, desta vez dirigida pelo dr. Eugene Ormandy. Lamentamos que essa composição de Paganini, aliás um dos mais finos concertos para violino e orchestra, fosse apresentada em fragmentos, porquanto é uma obra de innegavel valor artistico, pela finura da sua melodia e pela pericia que requer a sua execução.

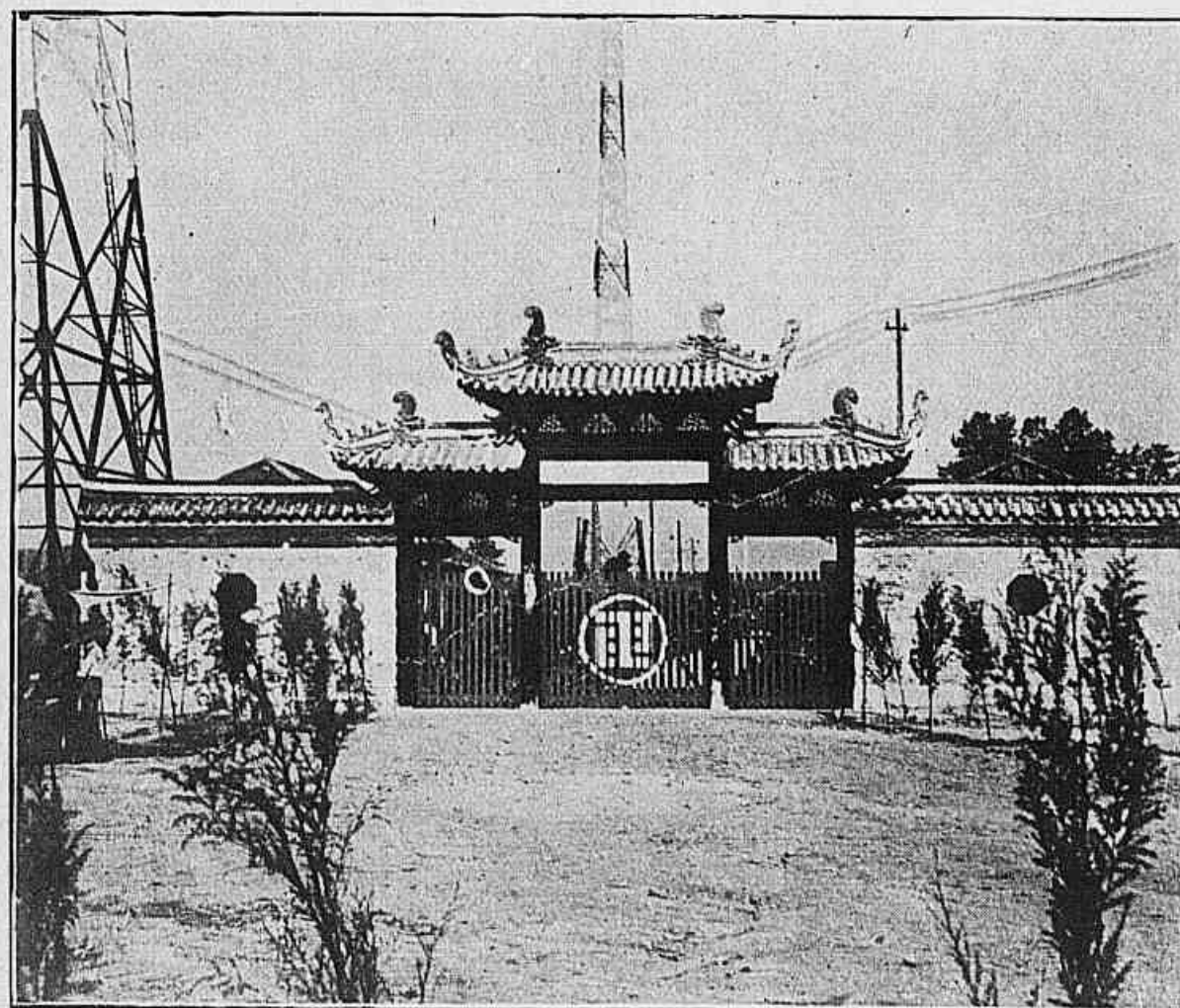
Serge Koussevitzky, gravou dois trechos da *Condenação de Fausto*, de Berlioz, intitulados *Rackokzi* e *Presto e Valz*.

Emfim, uma nota sensacional!

Deanna Durbin, a garota que conquistou uma popularidade invejavel com o prestigio da voz invulgar, dá-nos este mez, em disco *Decca*, dois bellos trechos da *Traviata*, de Verdi.

Segundo fomos informados, a Odéon, do Rio de Janeiro, incluirá essa gravação excepcional no supplemento de Dezembro, a ser editado entre nós.

A. P.



Transmissora de radio-diffusão de 10 kilowatts, de Chengtu, China, provincia de Szechwan. Vista da entrada da estação, com esculpturas em madeira.

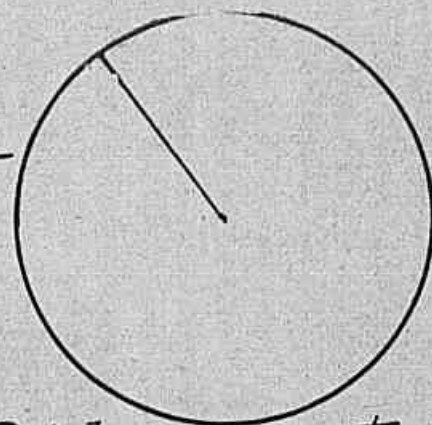
Coisas de rádio



Rádio ósseo



Rádio activo



Rádio geométrico



Radiographia



Radi...osa



Antenas

Receptor



Alto fallante



"Galena" (Mulher de Galeno)



Ondas longas

PAUL
1937

Ondas curtas

JORNAL

das



FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

ABRIR OS OLHOS DAS
CREANÇAS PARA TUDO
QUE É BELLO

E' raro as creanças não serem sensiveis ao que é bello quando teem quem chame a sua attenção. Naturalmente nem todas vibram num mesmo diapásão; mas, se o educador tomar o cuidado de cultivar essa propensão de admirar que a creança tem, raro será que não tire proveito dos seus esforços.

Infelizmente, porém, poucos são os paes que se preocupam em educar o gosto e abrir os olhos dos filhos para tudo que é bello, vedando-lhes assim uma fonte de prazeres.

Compreensões obtusas, sensibilidades adormecidas, intelligencias veladas são verdadeiros tapumes que encobrem tudo que dá encanto á vida.

Ha a belleza das almas, a belleza das intelligencias e, nas coisas, essa fugitiva e rara belleza que nasce da perfeita harmonia, contrapondo-se á fealdade, não já physica mas moral — grosserias, covardias, sordidezes, que são desharmonias chocantes para os que teem o senso do bello.

Para dar á creança o gosto do bello é necessario primeiro acordar a sua sensibilidade, para que possa comprehender mais tarde o sentido esthetico.

Sentido esthetico:—compreensão do bello. Mas para poder transmittil-o, é preciso senti-lo, porque em discursos ou com aridas lições nada se conseguirá da creança.

Querendo se dar á creança o amor das bellas coisas, precisamos pois amal-as fervorosamente—essa a condição primordial—e multi-

plicar os contactos da creança com o que é bello.

Chamar a attenção della sobre o encanto das coisas simples; docemente, dia a

dia, ensinando-lhe a olhar, a descobrir a belleza dum pôr de sol, os coloridos que toma o céu, desde os mais vivos até aos mais suaves,



Linda toque de flôres guarnecida com grande véo redondo; flôres applicadas formam cercaduras em volta. Pôde essa guarnição substituir o véo e grinalda das noivas.

o encanto sempre novo das ondas erguendo-se allaneiras, para virem morrer nas areias da praia, as luzes reflectindo, no espelho das aguas, as flores, as arvores, as aves, emfim tudo que a Natureza prodiga poz ao alcance dos nossos olhos para nosso gozo.

Ensinar a creança a distinguir num edificio o que elle tem de bello e esthetico e tambem de feio e desharmonico.

Fazer com que admire os monumentos, acordando tambem nella o culto daquelles que merecidamente estão allí representados em bronze ou marmore, não se esquecendo do artista que executou a obra e que tambem tem direito á gratidão.

Mas a iniciação da creança na arte deve ser feita progressivamente. Evitemos-lhe sobretudo as admirações de encomenda; esforcemos-nos por acordar resonancias sinceras.

Cultivar o sentido esthetico, melhor comprehender, firmar nossas convicções, controlar nossos enthusiasmos, para avivar em nós a chamma, porque é pre-



Manteau que pôde ser executado em lã ou fustão; a pala, redonda na frente, forma bicos atrás; guarnição de pespontos.

cisa uma chamma em nossos corações, para que possamos transmittil-a aos outros.

Juvaria Franceza
54-GONÇALVES DIAS-RIO

**ARTIGOS
FINOS PARA
PRESENTES**



Costume de lã ou linho com xadrezes para caçada ou excursões. Saia-calça e grandes bolsos no casaco.



"Vagabond" é o nome que Gaby Mono poz neste chapéu de antilope marrom, guarnecido com uma fita do mesmo tom, em gros-grain.

Preceitos de hygiene

ESTADO FEBRIL

Acima de 37.º, temperatura normal do corpo, ha febre. Este symptoma é commum em quasi todas as doenças agudas. Porque é uma reacção de defesa. Para lutar contra o microbio invasor, o doente mobiliza todas as forças do seu organismo; activa as combustões e as trocas, resultando uma elevação da temperatura do corpo.

E' sempre uma preocupação, para o que tem de tratar, saber como alimentar o doente com febre.

O que dar-lhe? Uns são partidarios do jejum, outros de que o doente precisa ser bem alimentado. Mas a maioria dos medicos são partidarios da alimentação liquida. O leite parece ser o alimento perfeito nesse caso. No entanto, quando não é bem supportado, não se deve insistir. O melhor então é substituí-lo por caldo de legumes ou de cereaes (trigo, aveia, centeio, arroz em grão); esses caldos são sufficientemente nutritivos por alguns dias (naturalmente no caso do

doente não estar anemico).

Mas a vantagem do leite especialmente e da alimentação liquida em geral é activar a diurese, quer dizer a eliminação pelas urinas.

E' este um ponto muito importante: por esta razão um doente que tem febre deve beber abundantemente agua. Se não beber acumular-se-ão as toxinas no seu organismo, envenenando-o.

Não creiam, como julgam muitas pessoas, que é preciso beber liquidos quentes. Não ha o menor inconveniente em beber agua fria ou caldo de fructas frio, mesmo refrescado no gelo. As bebidas frias teem ainda

a vantagem de calmar mais a sede, além de provocar uma sensação agradável ao doente.

Quando um doente tem

uma baixa de temperatura repentina, uma chicara ou mesmo meia chicara de café faz voltar a temperatura normal ou, se está na

hora de tomar alimento, uma chicara de leite quente virá dar-lhe bem-estar. Mas é preciso não esquecer que o leite é de mais longa



Belleza

a recompensa do cuidado

Elizabeth Arden recommenda como cuidado diario, a ser consagrado á cutis, os tres passos principaes:

1. **Limpe profundamente** — A limpeza é o fundamento de todo o tratamento de belleza. Tenha sempre a certeza de que a sua cutis está inteiramente limpa. Use o *Creme de Limpeza de Elizabeth Arden* e o *Ardena Tónico para a pelle*.
2. **Tonifique especialmente** — Faça isso, batendo *Ardena Tónico para a pelle*, seguido pelo *Especial Adstringente*, usando o *Ardena Batedor para Adstringente*.
3. **Suavise scientíficamente** — Applique, pela manhã o *Ardena Vêlva Creme* e á noite o *Creme de Laranja*, usando o *Ardena Batedor para creme*. Ao primeiro indicio de uma ruga, applique tambem o *Ardena Oleo Adstringente*.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 TEL 22-1414
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires



Agora sei por que toda a mulher chic usa este creme!

...Minha cutis faz-me parecer mais bella do que nunca!

Que agradável surpresa terá, ao verificar como o uso diario do *Creme Evanescente Dagelle* dá á sua cutis um novo encanto! Applique uma leve camada deste creme sobre o seu rosto. Observe como elle torna a sua tez avelludada! Veja como lhe offerece uma base perfeita para o pó de arroz... e como dá um tom delicado á sua maquiagem, conservando-a intacta durante horas. Mas não é só para isso que elle serve: o *Creme Evanescente Dagelle* protege das inclemencias do sol, do vento, da chuva e da poeira a cutis mais delicada. E agora vamos revelar-lhe um segredo: o *Creme Evanescente Dagelle* occulta e dissimula as manchas e outras pequenas imperfeições que costumam prejudicar a cutis mais formosa. Mantenha a pelle sempre fresca e attrahente com o uso diario do *Creme Evanescente Dagelle*.



Realce a sua belleza com as creações DAGELLE

— Mamãezinha, adivinhe o que eu perdi.

Hoje não basta ter um rosto bonito

...A PELLE DE TODO O CORPO DEVE SER LINDA E JUVENIL...

Em todo o mundo, milhares de mulheres usam o Sabonete Palmolive para embelezar *todo o corpo*, além do rosto. E agora a senhora pôde também praticar os simples tratamentos de beleza com Palmolive, feito dos balsâmicos óleos de oliva e de palma, e recommendado por 20,723 especialistas em beleza.

Pela manhã e á noite, faça uma massagem no rosto, no pescoço e nos hombros com a luxuriante espuma do Palmolive—veja como limpa os poros e deixa a cutis fresca, rosea e sadia.

EMBELEZE TODO O CORPO...

Faça do seu banho diario um verdadeiro tratamento de beleza: Esfregue todo o corpo com a suave espuma do Palmolive. Enxague-se e seque-se. Como se sentirá limpa, fresca, radiante!...



O SEGREDO DO PALMOLIVE

O Palmolive é feito da mistura secreta, sem um átomo de gorduras animais, dos balsâmicos óleos de oliva e de palma. É por isso que, além de limpar a cutis, a conservam tão bella e juvenil. Comece seus tratamentos de beleza com Palmolive hoje mesmo.



IMPORTANTE PARA TODAS AS MÃES!

O dr. Roy Dafoe, tutor das famosas Quintuplas Dionne, diz:

"Ao nascerem, e por algum tempo depois, as Quintuplas foram banhadas com Oleo de Oliva. Quando chegou o momento de começar a banhal-as com agua e sabão, d'entre todos os sabonetes escolheu-se o Palmolive."

Allan Roy Dafoe

Escolha o sabonete Palmolive, e o seu filhinho terá uma cutis lisa e sadia através dos annos.



As Quintuplas Dionne nasceram no Canada, em Maio de 1934. É a primeira vez que cinco gêmeas sobrevivem.

O dr. Dafoe é o medico que as salvou, e o que as cuida e protege sempre.

Chamam-se Cecile, Yvonne, Emilie, Annette e Marie.

439 PH



No Rio e S. Paulo
1\$500

Conserve Essa Cutis Juvenil Que Convida a Acariciar-a!

digestão que um caldo de legumes ou succo de fructas. Muitas vezes o doente não se dá com o leite, por ainda não estar vazic o estomago quando tomou nova dose de leite, provocando assim uma pequena indigestão.

Naturalmente, cada doente deve ter seu tratamento especial. Mas os banhos e os envoltimentos humidos são os recursos sempre empregados em caso de febre muito alta.

Não esquecerem nunca que a febre não é uma doença, mas um phenomeno natural do organismo que lucha.

Origem de palavras e termos

Sablah — Tal é o nome dum longo vestido sem cintura marcada, a maior parte das vezes executado em tecido de seda, que usam as elegantes egypcias.

Tabard — É abusivamente que se chama assim a dalmatica ou a cota des

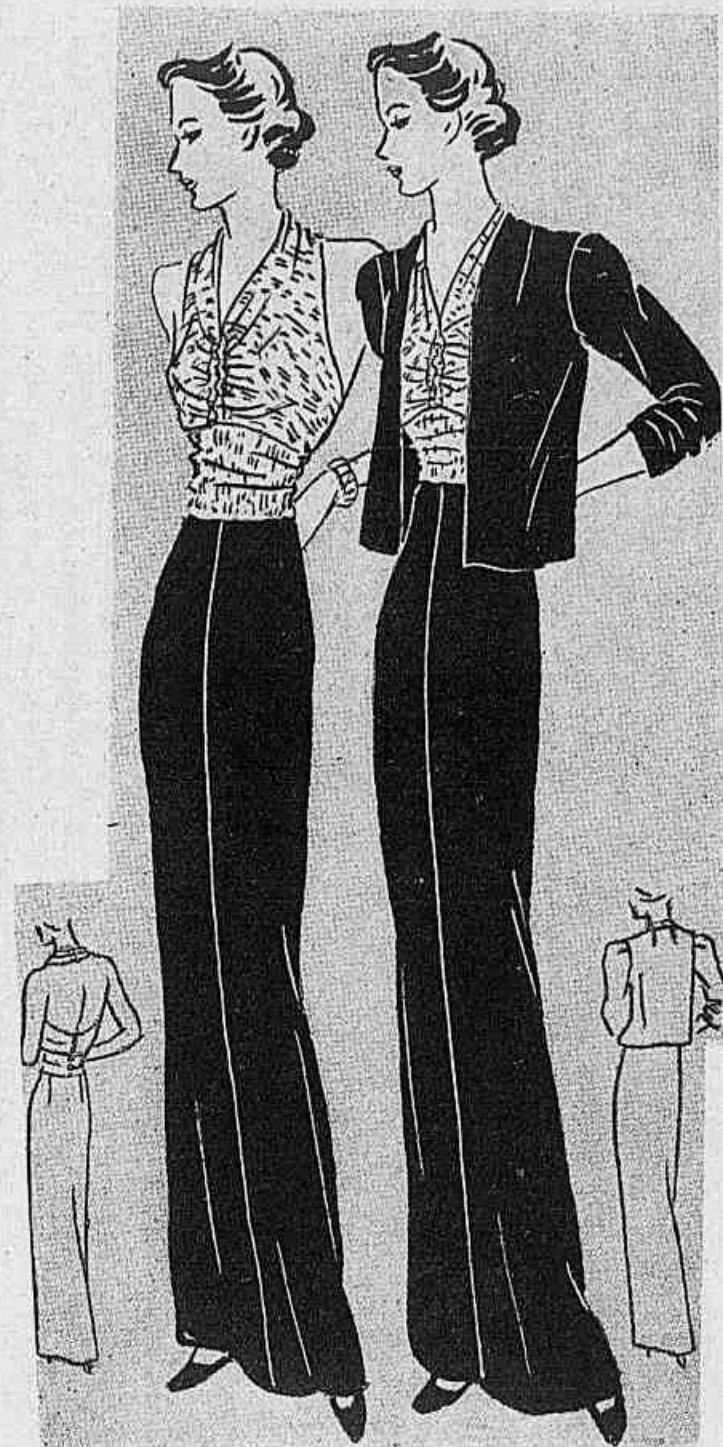
arautos e dos reis de armar. Na idade-média, o **tabard**, ou **tabar**, era sómente a capa que os homens de guerra usavam por cima das suas armaduras.

Nam — Consultando um mappa, observa-se que esta syllaba **nam** entre na composição dum certo numero de nomes de lugares na Indo-China. Esta palavra, que provém dos dialectes

chams, siamezes e laocios, significa "agua". Por exemplo: Nam-Dinh (no delta do rio Vermelho); Nam-Hou (rio de Laos), etc.

Nakhl — Uma especie de pyramide executada em vime, guarnecida com bandeirolas, collocada no meio da exposição do enxoval das noivas na Turquia.

Termômetros Clinicos
"Basella, London"
Hors de Concours.



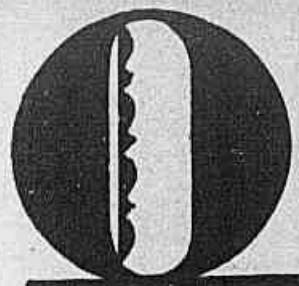
Costume para a noite, de velludo ou setim preto; a blusa, muito decotada nas costas, é de lamé de prata.

QUER SER BONITA?

Vitalize sua pele com **ELINON**, a melhor agua para limpar, clarear e conservar a pele. **ELINON** embeleza e rejuvenesce. Experimente **ELINON** uma semana só, e ficará com a pele fina, clara, macia, sedosa e linda. **E-LI-NON** é a vida e a beleza da pele. Nas drogarias, farmacias e perfumarias, e na **Perfumaria Carneiro, r. 7 de Setembro n.º 92.**



Costume de linho grosso amarello claro, com xadrezes marrom; a blusa, de linho amarello claro. A saia com pala. Cinto de camurça marrom.

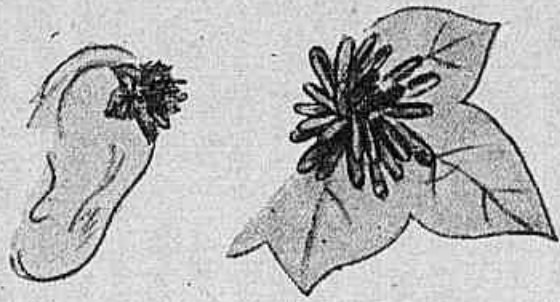


que está na moda

Flôres e Rendas



Numa blusa de crepe-setim cinzento claro, laços de renda de prata.



Um clip com uma flôr e folhas para guarnecer a orelha, não no lugar do brinco, mas na parte de cima: originalidades da moda.



Dois bouquets de violetas, um no tom claro e outro bem escuro, guarnecem a frente de um vestido de crepe marocain rosa claro.

POR QUE CONTINUAR A SOFFRER DO ESTOMAGO

visto que se tem á mão um remedio seguro, que desde muitos annos vem aliviando milhares de pessoas que soffriam de males estomacaeos? Este remedio é a Magnesia Bisurada, que alivia porque neutralisa o excesso de acidez, causa de tantos incommodos digestivos, que se accumula no estomago. Meia colher de café, ou duas ou tres tabletas, de Magnesia Bisurada em um pouco d'agua tomada depois das refeições faz desaparecer as azias, os azedumes do estomago, os pesadumes, as nauseas, as flatulencias, e outros incommodos digestivos causados por excesso de acidez. A Magnesia Bisurada evita a fermentação dos alimentos assegurando sua perfeita assimilação, ao mesmo tempo que suavisa as paredes irritadas do estomago. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacies.



Blusa de setim branco com laços de renda preta incrustados.



Vestido para jantar, de renda preta; na cintura papoulas côr de rosa.

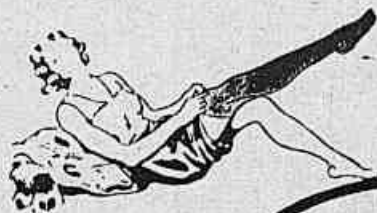
 **EVITE**
o nariz
vermelho!

Proteja-se contra
os resfriados com

LEKEROL
PASTILHAS
BRONCHIAES

Pensamento

Não pode haver rotina moral para os entes que teem energia e intelligencia. E' preciso que consigam todo o bem que entrevêm, dominando-se em vez de seguir simplesmente a Natureza; obter-o, mesmo que seja com a



**ADORNE
AS PERNAS PRIMOROSAS
COM AS MEIAS ESPONJOSAS**

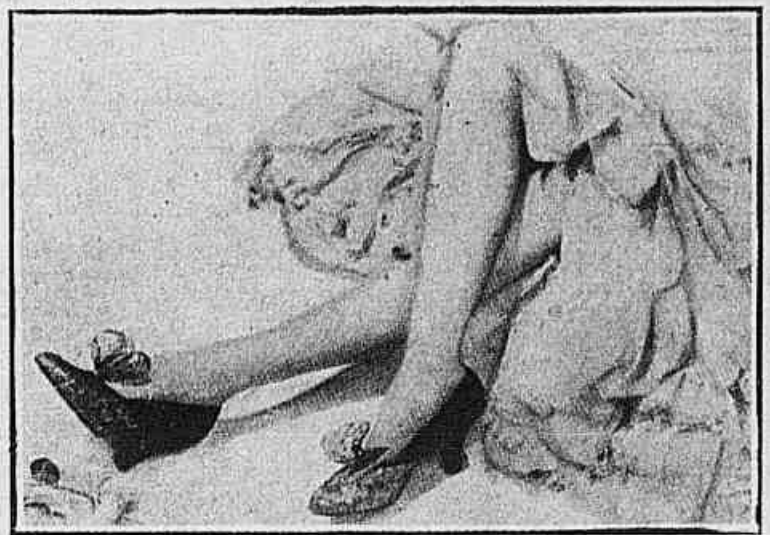


mais **FORTES
FINAS
FOSCAS**

**ADHERENTES
COMO A PROPRIA PELLE**

ponta da espada. Foi isso provavelmente o que inspirou a Massieu, surdo-mudo, esta resposta, quando lhe perguntaram o que era um homem virtuoso: "E' o homem de guerra moral!"

MME. SWETCHINE.



Sapatos de setim preto, guarnecidos com renda.



Papoulas vermelhas guarnecem a frente de um vestido e a bolsa que o acompanha.



Toilette para a noite e capa, de tulle lilá claro com applicações de bouquets de lilás bordados. Na cintura dois choux de tulle preto.

Nossa alimentação

OS REGIMENS

Nada é mais prejudicial ao doente que o rigor dos regimens.

Brillat-Savarin disse que um regimen muito severo não curava ninguém, porque nunca era seguido. E' essa uma grande verdade. Os regimens draconianos tem tambem um effeito nocivo aos doentes, prejudicando-os moralmente.

Vejamos o que diz a respeito o dr. Thibault:

"Um regimen deve ser estabelecido segundo alguns principios geraes. Primeiro se deve lembrar que a quantidade é muitas vezes mais nociva que a qualidade. E' a falta de variedade nos menus que mais prejudica. Quantos dyspepticos e doentes dos intestinos, submettidos

ao regimen de massas e agua, se viam enfraquecendo e piorando dia a dia! A variedade na alimentação do doente é de primeira importancia e é muito esquecida. O que é mais importante que um regimen, o que é mais grave que o que se come é a maneira de comer. As refeições devem ser feitas em horas certas; e doente deve comer lentamente, para poder mastigar a fundo seus alimentos. Conheço desdentados que digerem com dificuldade e por essa razão se privam em vez de mandar colocar dentes postigos!

Portanto, o que domina no regimen, qualquer que elle seja, é na maioria das vezes uma questão de quantidade. O medico, estabelecendo sobre sua receita os alimentos permittidos, deveria ser

MODA INFANTIL



1 — Vestidinho de linho verde com longa pala abotoando no cinto, debruada com vizes de linho branco. Um bote á vela, bordado ou applicado na frente.
2 — Vestido de fustão branco, com guarnição de pespontos vermelhos. Ancora bordada com linha vermelha e botões de madreperola.

franco, mas muito severo quanto a quantidade. E, além disso, o doente é melhor guia que as regras muitas vezes impostas pelo medico. Sabe-se muito bem o que se digere. A variedade repetimos, deve ser a base dos regimens, mesmo os mais severos. O organismo, influenciado por tantos factores desconhecidos, reclama-a imperiosamente."

Naturalmente isso não quer dizer que se deve desobedecer ao medico, quando impõe um regimen lacteo ou só de frutas, como tantas vezes é indispensavel; assim como evitar a carne e alimentos azotados, quando a má circulação sanguinea assim obriga, deixar de comer sal quando os rins funcionam mal, etc. O que queremos dizer é que, mesmo para aquelles que estão obrigados a um regimen severo, deve-se procurar por todos os meios variar a maneira de preparar os alimentos que lhes são permittidos, para tornal-os mais appetitosos.

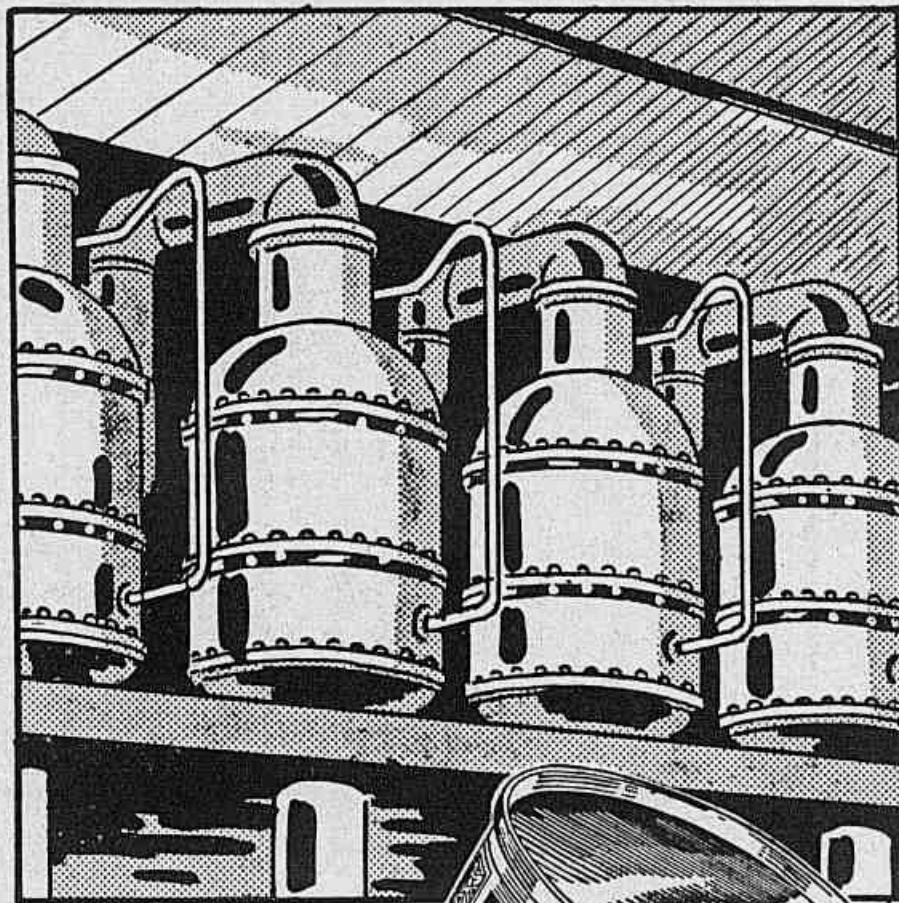
POR QUE o Extracto de Tomate

PEIXE

possue, em seu valor integral, as vitaminas **A, B, C e G?**



O tomate é mais rico em vitaminas do que a maioria das frutas e legumes. Na fabricação do Extracto de Tomate PEIXE se empregam Pre-Aquecedores a Thermo-compressão e tachos a vacuo, em que a polpa do tomate é concentrada a baixa temperatura, por processo italiano, que conserva integralmente as vitaminas A, B, C e G. O Extracto de Tomate PEIXE é um condimento insuperavel, de alto valor nutritivo. No preparo de finas iguarias, como no de pratos triviaes, o Extracto de Tomate PEIXE melhora extraordinariamente o sabor dos alimentos, tornando-os muito mais appetitosos. Use para molhos de macarronada, peixe e assados o delicioso Extracto de Tomate PEIXE.



● O sello de garantia assegura ao consumidor a pureza absoluta de todos os productos marca PEIXE.

GARANTIA

O producto de nossa fabricação, comprado em qualquer parte, e submettido a analyse de laboratorio, demonstrará a sua pureza absoluta — é feito exclusivamente da fruta que lhe dá nome.

OUTROS
PRODUCTOS
MARCA
PEIXE

- Marmelada Branca - Goiabada - Goiabada Casção Especial - Goiabada Branca - Bananada - Pecegada - Pecego-Abacaxi - Laranjada - Doce de Frutas - Figada - Geléa de Goiaba - Geléa de Goiaba Casção - Geléa de Morango - Guavaíam - Goiabada Talher - Aracá - Abacaxi - Goiaba em Calda Especial - Doce de Coco - Caju em Calda - Figos em Calda - Massa de Tomate.

FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. — RECIFE — PERNAMBUCO

SEIOS

FIRMES - FORTIFICADOS - AFORMOSEADOS

SO' COM

A PASTA RUSSA
do Dr. G. RICABAL

O unico remedio existente no mundo inteiro, que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes Pharmacias e Perlumarias do Brasil.

Distribuidores: DROGARIA SUL-AMERICANA
LARGO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, 42 — RIO DE JANEIRO



Ten-gown de crepe marocaín azul; nervures ajustam o tecido na cintura. Os botões, fivela e cinto forrados com o proprio tecido. Mangas raglan amplas. Gravata de lamé azul e prata. As sandalias deste mesmo lamé.



1 — Vestido para a noite, de velludo *veltrame* preto, com barra e pala de guipure branca.
2 — Vestido de *veltrame* vermelho rubi, bordado com placas de rubis.

MENU DE ALMOÇO À BRASILEIRA

(Do livro *A arte de bem comer*)

Rabada com pirão de farinha
Arroz de forno á moda da roça
Macuco estufado — Inhamo frito



Queijadinhos de côco
Biscoutos de araruta

RABADA COM PIRÃO DE FARINHA

Côrte a rabada pelos nós; lave muito bem com agua a ferver para tirar a gomma; deite numa panella; cubra com agua fria; junte sal, cheiros, 3 cenouras e 1 cebola pequena. Quando ficar bem macia retire a rabada, deixe reduzir o caldo e passe por uma peneira. Toste 1 collier de cebola com 1/2 de manteiga.



Fumando espera...
FUMANDO CIGARROS SOBRE
CIGARROS, ESPERA O SOMNO

É o somno não vem, porque o **systema nervoso** está agitado e descontrolado. Um comprimido de **ADALINA** é o remedio providencial. Restabelece a calma dos nervos e permite um somno reparador e um despertar agradável, com disposição para o trabalho.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 grs.

Nova embalagem de 6 comprimidos de 0,25 grs.



1 — Vestido singelo de linho ou fustão de fantasia, guarnecido com estreito vize de linho branco ou do tom do desenho.
2 — Vestido de shantung ou linho branco babados franzidos de linho ou filô como guarnição.

SORRISO FASCINANTE DENTES IMPECCAVEIS!

*Embeleze
seu sorriso
com Kolynos*



É TÃO facil conseguir... quando se usa Kolynos. Kolynos dá aos dentes, encanto e brilho admiraveis.

Não se esqueça — Kolynos é muito economico. Dura duas vezes mais que as pastas comuns, porque basta usar metade do que com ellas é preciso.

Experimente a technica da escova secca, com apenas um centimetro de Kolynos. Ficará maravilhada com os resultados.



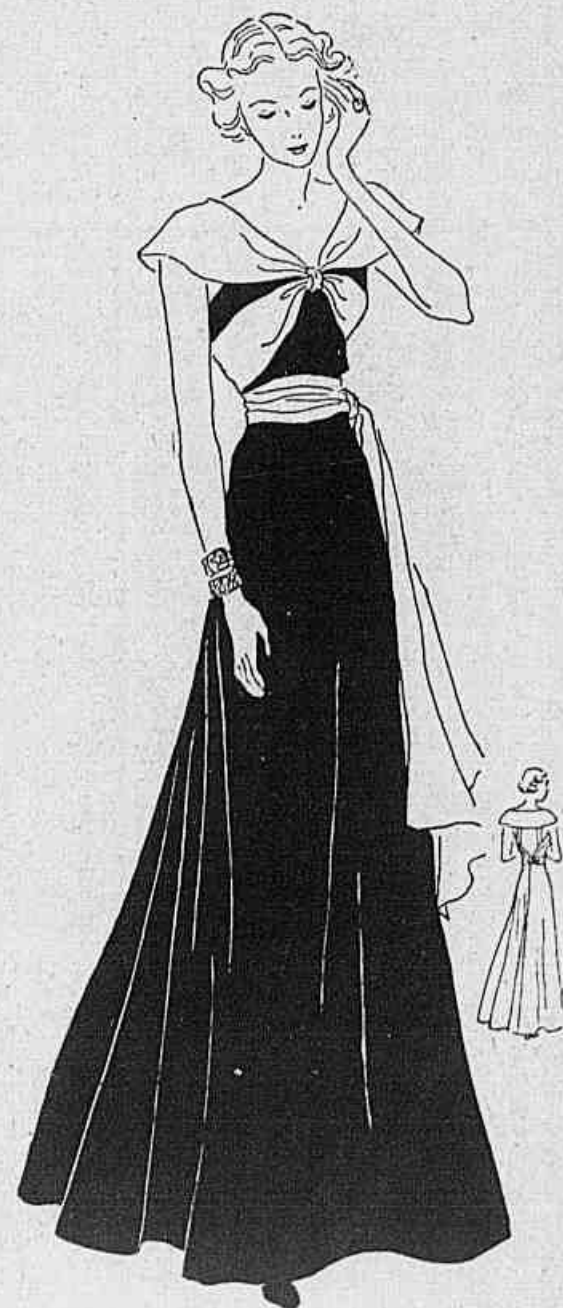
Lembre-se—
1 centimetro é bastante

e 1/2 de assucar, para ficar bem escura. Junte á rabada o mólho coado e 1 co-

Nervosismo epidêmico

A civilização trouxe, a par de grande beneficio, tambem grande prejuizo para a humanidade. Nesta época da velocidade, nem todos os pobres mortaes conseguem adaptar-se ás novas contingencias tumultuosas e exaustivas. Em consequencia, reina um sem numero de victimas, dando impressão de *epidemias de nervosismo*, sobretudo nas grandes capitales.

Muitas vezes esse nervosismo ocorre em pessoas aparentemente sadias, mas com desordens do metabolismo celular. Para estes casos basta, muitas vezes, o repouso de algumas semanas, um regimen adequado, ou mudança de clima, para corrigir o estado psychico. Casos ha, entretanto, em que é sufficiente estimular o metabolismo celular por um medicamento phosphorico para que tudo *entre nos eixos*. Neste sentido, o melhor medicamento é o Tonofosfan da Casa Bayer. Elle levanta as energias perdidas, com o uso de poucas injeções, fazendo desaparecer as manifestações erroneamente capituladas por "nervosismo ou neurasthenia".



Toilette para a noite, em velludo preto, guarnecida com faille azul turqueza.

Senhoras
Capsulas
MENAGOL
PARA A FALTA DA MENSTRUACÃO

lhér de vinho, e deixe cozinhar um pouco. Sirva com pirão de batatas. Também pode fazer um refogado com cebolas picadinhas, tomates pelados na água quente, algumas pimentas e ahi deitar a rabada e o molho. Sirva neste caso com pirão de farinha.

ARROZ DE FORNO Á MODA DA ROÇA

Deite numa panella 3 colhéres de banha, uma de cebolas picadas, 1/2 dente de alho sem casca e socado; leve ao fogo para tostar ligeiramente. Junte 1 kilo de arroz bem lavado; deixe fritar um pouco, sempre mexendo, e cubra com



CONSERVE
annos afóra
OS ENCANTOS
DA MOCIDADE

A idade que as mulheres não ou-
sam confessar, contam-na as ru-
gas e os pés de gallinha, causados pelo
relaxamento das fibras musculares e
pela má secreção das glandulas sebaceas.
Não deixe que o tempo roube de seu
rosto a expressão juvenil! Use em
massagens diarias o Creme Rugól e
sua cutis conservar-se-á lisa e macia,
annos afóra. A acção nutritiva do
Rugól sobre a pelle é maravilhosa:
desperta a actividade das glandulas, au-
xilia a renovação dos tecidos e contrae
os póros, uniformizando a cutis e dan-
do-lhe uma alvura e um avelludado
admiráveis. Faz desaparecer espinhas,
cravos e manchas e protege a pelle
das queimaduras do sol e do frio.



Em São Paulo e Rio
de Janeiro, o Creme
Rugól é encontrado á
venda em dois tipos
de acondicionamento:
Pote... 9\$000
Tubo... 6\$500

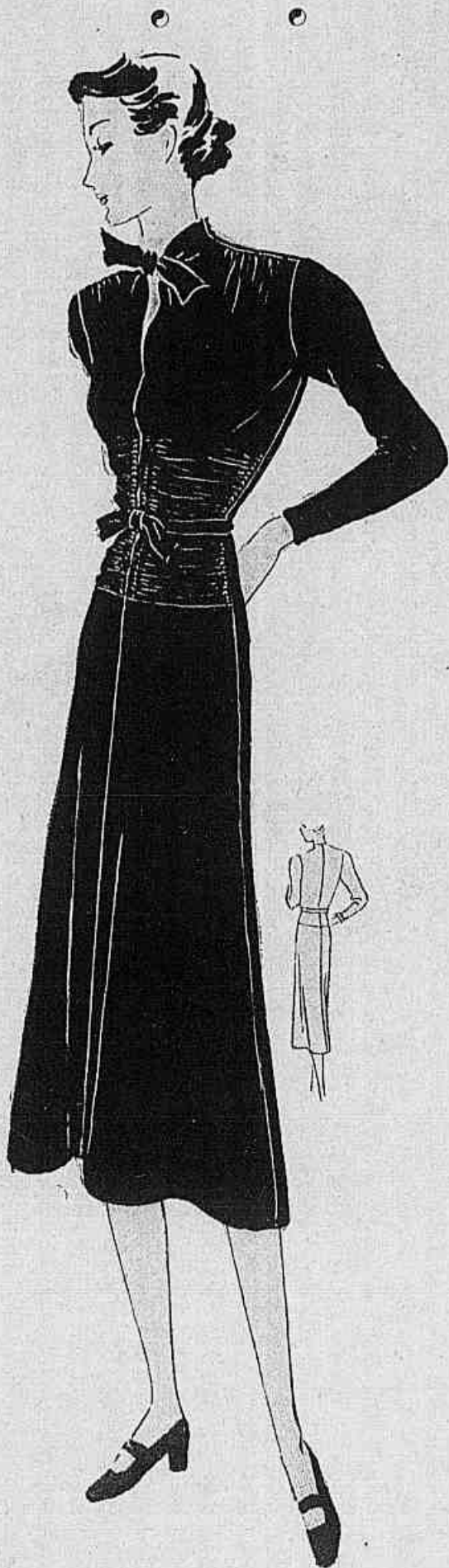
Diariamente
ao deitar-se faça uma massa-
gem branda com o Creme Rugól
durante tres ou quatro minutos.
Uma vez removidas as impurezas
e a pintura, retire o excesso de cre-
me com um panno secco e macio.
Pela manhã lave o rosto com água
morna e logo a seguir com água
fria. Passe uma leve camada de Ru-
gól e applique, depois, o pó de arroz.

Alvim & Freitas - S. Paulo

água quente. Tempere com sal, addi-
cione 1 ramo de cheiros, alguns tomates
pellados e 1 folhinha de alfavaca. Deixe
fervir um pouco, tape a panella e retire
para fogo fraco até seczar. Prompto,
tire fóra os cheiros, misture 3 gemmas e
3 colhéres de molho de gallinha ou de
qualquer assado. Deite numa travessa
bem funda, alixe com uma faca, cubra
com ovos batidos e polvilhe com pó de
pão torrado. Enfeite com rodela de
ovos, faça arabescos com azeitonas pre-
tas e leve a tostar no forno.

MACUCO ESTUFADO

Limpe o macuco, como gallinha, tem-
pere com sal, besunte de manteiga cu
gordura e leve ao forno quente para
dourar. Colloque depois numa panella
de barro onde caiba justo o macuco, tendo



Vestido para a tarde, de crepe ou setim
preto, a frente guarnecida com franzidos.
Gravata e cinto do tecido do vestido.

deitado no fundo a seguinte mistura:
125 grs. de cenouras, 125 grs. de ce-
bola, 2 folhas de aipo, 100 grs. de pre-
sunto (ou toucinho fresco, escaldado),
tudo bem picadinho. Junte um peda-
cinho de louro, e leve ao fogo com 1 co-
lhér de manteiga para tostar um pouco.
Adicione 2 calices de vinho branco,
tape bem a panella e leve ao fogo forte
por uns 25 minutos. Sirva na própria
panella, envolvida num guardanapo.

INHAME FRITO

Tome algumas batatas de inhame,
não muito grandes; cozinhe em água,
sal e limão para não ficarem escuras.

Conheça a
alegria de
viver...



A leitora que nos remetteu a sua
photographia, soffria ha 4 an-
nos, cada mez, o mesmo martyrio
atroz: enxaquecas, hemorrhagias,
dores abdominaes, etc.

3 vidros de Fandorine, fizeram
della uma outra mulher, pois graças
a essa maravilha da sciencia moder-
na, conhece agora a alegria de viver.

Ao alcance de todas as senhoras.
Dois modelos. Tubo proprio para
bolsa.



AS SUMMIDADES MEDICAS
DIZEM:
"2 DIAS ANTES E DURANTE
AS REGRAS, ALGUNS COM-
PRIMIDOS DE FANDORINE,
ASSEGURAM UM MARAVI-
LHOSO E REGULAR FUNC-
CIONAMENTO DOS
ORGÃOS INTIMOS"

Fandorine
é a sua melhor AMIGA

Córtede depois em fatias, frite na man-
teiga. Se os inhames forem grandes
córte as fatias ao meio.

QUEIJADINHAS DE COCO

Tome 2 colhéres de manteiga, 2 de
banha, 2 ovos, 1/2 chicara de leite morno,
1 colhér de chá de sal. Misture tudo
muito bem e vá amassando com farinha,
até formar uma massa um pouco dura.
Deixe repousar 1/2 hora, depois abra
e córte em rodela de 4 centímetros de
diâmetro com o cortador ou com uma
chicara de café. Vá apertando as bordas
com dois dedos, de forma que fique co-
mo bandejinhas. Encha com o recheio
abaixo, e leve a assar no forno.

Recheio de côco

1 côco, 3 ovos, 3 chicanas rasas de
assucar e 1 colherinha de manteiga.
Leve ao fogo para engrossar um pouco.

BISCOITOS DE ARARUTA

30 grs. de araruta, 250 grs. de mantei-
ga, 250 grs. de farinha de trigo, 3 gem-



Vestido para a tarde, de crepe-setim preto.
Só a pala e o panno de trás que forma faixa
são executados no lado brilhante do tecido.

mas, 250 grs. de assucar, 1 clara em neve.
Bata as gemmas com assucar, depois
junte a clara e a manteiga. Bata bem
para então addicionar as farinhas pe-
neiradas. Se ficar molle, acrescente mais
farinha. Faça os biscoitos da forma que
preferir e leve a assar no forno.

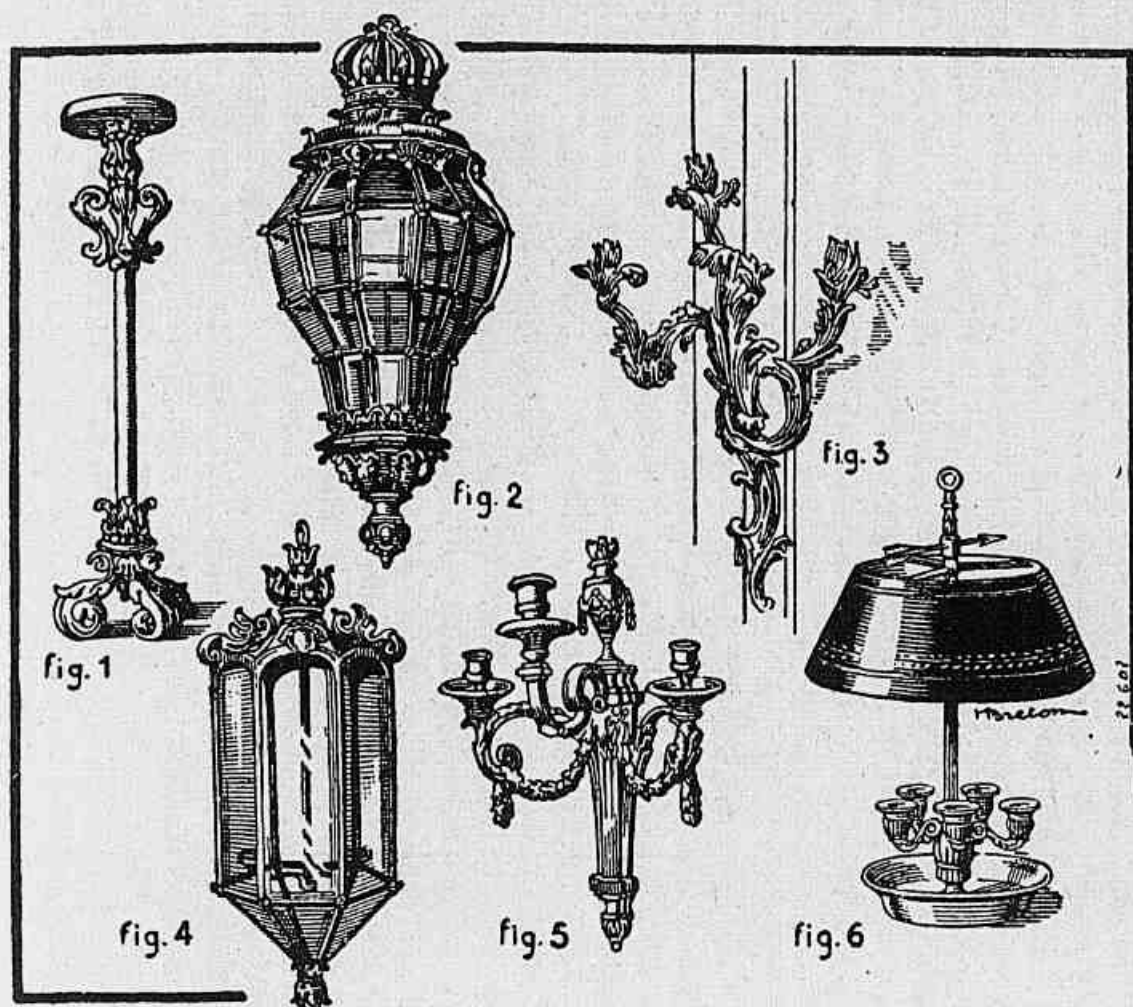
Cinco leguas de
comprimento

Se enfileirássemos os dez milhões de
canais existentes em nossos rins, elles se
extenderiam por 30 kms. E são esses ca-
nais de diâmetro microscopico que fil-
tram o sangue, descarregando-o de im-
purezas e venenos. Cada 24 horas os
rins removem do sangue cerca de 35
grammas de residuos nocivos e cerca
de litro e meio de água.

Não poderá, portanto, gosar de saúde
perfeita quem não tiver bons rins. A
debilidade renal se denuncia por dores
lombares, reumatismo, alterações do li-
quido urinario, ciatica, lumbago, incha-
ção sob os olhos, nas mãos ou nos pés,
frequentes dores de cabeça, perturbações
visuais, etc. Si esses sintomas não forem
prontamente combatidos, poderão resul-
tar molestias graves, como a nefrite, ure-
mia, mal de Bright, hidropisia, cistite,
reumatismo crônico, etc. Para limpar,
activar e fortalecer os rins e a bexiga, nada
melhor que Pilulas de Foster, remédio
antigo por sua existencia, porém moderno
quanto á sua fórmula que tem sempre
acompanhado os progressos da tera-
peutica.

A ELEGANCIA NO LAR

O estilo nos aparelhos para iluminação



Na nossa época, na qual a luz, graças á electricidade, tem um papel tão importante, vem a propósito estudar o estylo nos aparelhos da iluminação. O historico dum progresso é sempre interessante; o estudo do estylo conduzir-nos-ha forçosamente ao das descobertas e dos aperfeiçoamentos em materia de iluminação.

Subiremos até á época de Luiz XIV, neste pequeno resumo. Naquella época a iluminação era sobretudo feita por meio de velas, de cera ou de sebo: a candeia de azeite, muito rudimentar, era só usada nas casas pobres.

Eram usados lustres de madeira trabalhada e dourada; raramente eram empregados o cobre dourado e o ferro batido. Eram então chamados castiças suspensas.

Os lustres chamados de girandolas eram guarnecidos com placas de crystal, tendo o formato pyramidal. Eram suspensos

por meio de cordões de seda ou de prata, enfeitados com bolas de prata ou de ouro. Muitas vezes, uma bola de crystal cheia d'agua, reflectindo a luz, era dependurada na parte inferior.

As arandelas ou braços applicados nos batentes das

Os castiças ou tocheiras, descansando sobre tres pés, serviam para carregar candelabros com girandolas. O castello de Versailles continha muitos. Em madeira dourada e poucas vezes em metal (fig. 1).

As lanternas compostas

Dôr de dente?

CÊRA Dr. Lustosa

portas, junto aos espelhos, eram de madeira ou de bronze dourado; muitos eram providos dum reflector metallico.

Em 1660 appareceram os candelabros com girandolas, em formato de pyramide, com pingentes de crystal.

duma armação de cobre ou de bronze, com vidros quadrados (fig. 2).

Esses aparelhos, majestosos alguns, quando são transformados para a electricidade, exigem um certo respeito da época; a vela de vidro supportando a lampada em formato de

chamma é a indicada.

Na época de Luiz XV — O trabalho do bronze se presta facilmente á sinuosidade das linhas; tambem os artistas daquella época deram livre curso á sua fantasia. Os braços de luz, que foram depois chamados de arandelas, eram raramente feitos em madeira; a maior parte das vezes em bronze dourado; frequentemente eram guarnecidos com flôres de porcellana, com folhas de metal branco (folha de flandres). Algumas vezes as flôres eram tantas que escondiam completamente o braço. Esses braços de luz eram muitas vezes collocados nas molduras dos espelhos (fig. 3).



Toque preto, guarnecida com bordado executado com fio de prata; o mesmo bordado no collete.



Costume de crepe amarello claro; o casaco, curto e ajustado, é guarnecido com franzidos na frente.

E' POSSIVEL Viver 100 Annos?

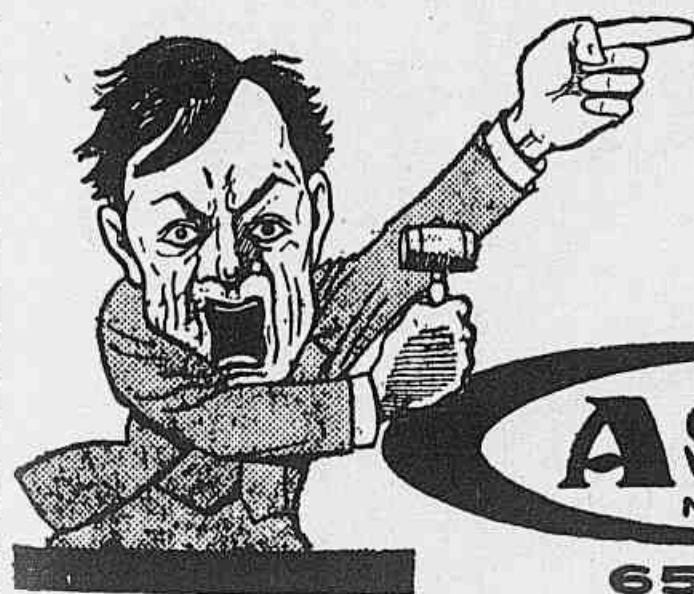
A Sciencia tem demonstrado que o homem pode attingir a edades avançadissimas, apezar da enorme somma de energias que a vida moderna nos exige dispendir. Uma alimentação racional, o sol, o ar livre, abstinencia de excessos, as 8 horas de somno e o cultivo do bom humor, que só é possivel a quem possui um figado perfeito, podem levar o homem aos 100 annos no goso da mais perfeita saúde. Experimente o senhor este regimen para longevidade e ao menor signal de disturbios hepaticos, comece immediatamente a fazer uso da Pariquyna, o perfeito regulador das funcões do figado. Pariquyna, que foi fixada em formula pelo grande sabio Barbosa Rodrigues, é o remedio que os medicos indicam para as congestões do figado, angio-colites, calculos biliares, insuficiencia hepatica, ictericia, hepatites, etc. Em pilulas ou em forma de elixir, Pariquyna é o remedio ideal e mais efficaç para doenças do figado.

A prata era pouco empregada na fabricação dos castiças e lustres. Esses apresentam as mesmas características que as arandelas ou braços de luz.

Eram feitos de girandolas com bolas de crystal, mas eram fabricados tambem com flôres de porcellana, folhagem de metal e mesmo com estatuetas de Saxe.

As lanternas não teem um aspecto tão imponente e pesado (fig. 4).

Todas essas ornamentações se prestavam facilmente para a collocação



SÃO ENCANTADORES... e por preços indiscutíveis os tapetes modernos e outros artigos, presentes uteis que lhe offerece, agora, a nossa GRANDE VENDA ESPECIAL

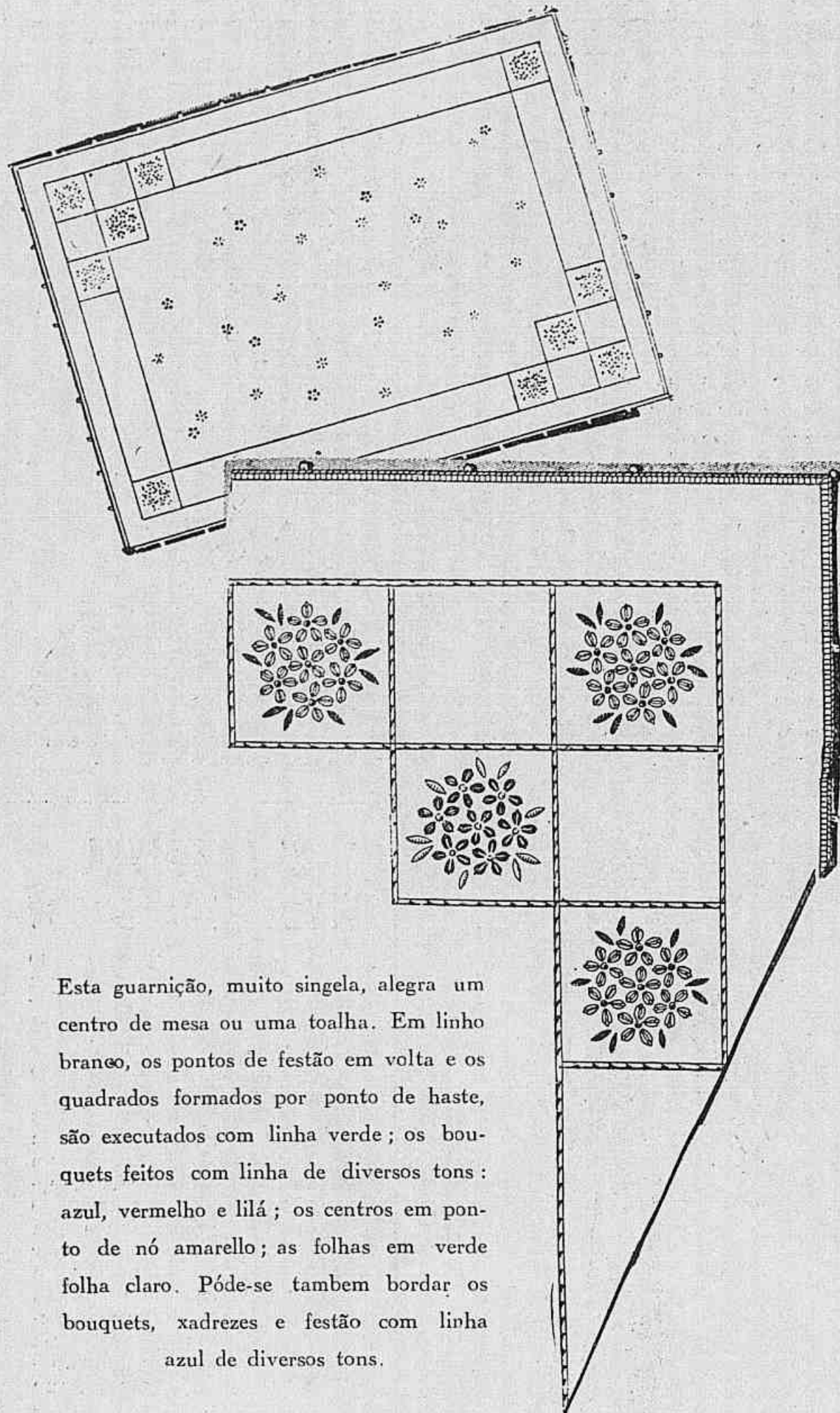
ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO
A CASA QUE IMPÕE CONFIANÇA



Bordado para guarnecer centro de mesa ou toalha



Esta guarnição, muito singela, alegria um centro de mesa ou uma toalha. Em linho branco, os pontos de festão em volta e os quadrados formados por ponto de haste, são executados com linha verde; os bouquets feitos com linha de diversos tons: azul, vermelho e lilás; os centros em ponto de nó amarelo; as folhas em verde folha claro. Póde-se também bordar os bouquets, xadrezes e festão com linha azul de diversos tons.

de lampadas sem acessórios: os fios podiam dissimular-se sem dificuldade entre as folhagens.

Na época de Luiz XVI — As arandelas, diferentes das do estylo precedente, tem seus braços de igual comprimento, compondo-se de dois, tres ou mesmo cinco braços, sahindo de uma haste que tem algumas vezes o formato dum carcaz, ou mesmo dum corpo de mulher (fig. 5).

Ahi pelo anno de 1769, appareciam as arandelas para azeite, com velas simuladas servindo de tubos (muito faceis de ser transformadas em

velas electricas, o fio passando dentro do tubo).

Os candelabros conservam seu feitiço de columna ornamentada. Os lustres são de tres especies: lustres com braços descobertos e com cordões de contas de crystal (que se prestam também a todas as transformações).

Na época do Imperio: — A fabricação continúa muito cuidada, mas no entanto a mão do cinzelador cede o lugar ao torno para a ornamentação; começam a fazer o plaqué de prata sobre o cobre.

Um aparelho de iluminação, usado já no fim do reinado de Luiz XVI,

era o candelabro bouillotte (jogo de cartas), o nome lhe vindo desse jogo que estava em plena voga. Consistia numa bandeja (às vezes essa bandeja era substituída por uma cesta), de onde sahia uma columneta supportando os braços descastiçaes e sobre ella uma armação para sustentar o abat-jour, que podia estar mais ou menos afastado das velas (fig. 6).

As arandelas podiam ter quatro a cinco braços. Cabeças de cysnes ou de aguias, mantendo uma corôa no bico e supportando o castiçal, eram os modelos mais espalhados.

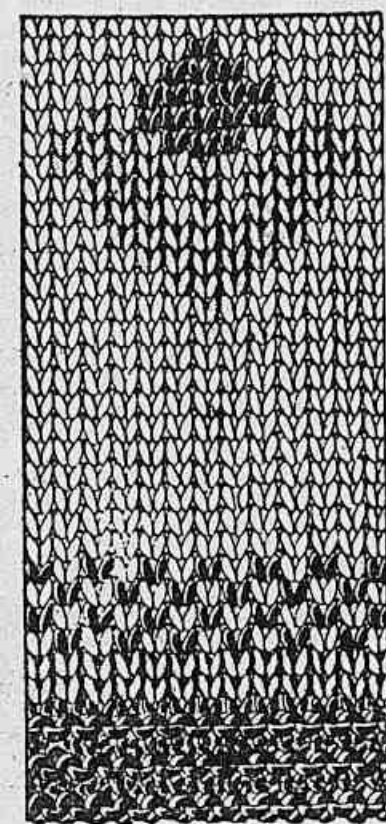
O formato mais adoptado para os candelabros era o da figura da Victoria alada, collocada sobre uma bola (globo terrestre) e mantendo sobre a cabeça uma corôa, de onde partiam os braços para a iluminação.

A invenção da lampada de azeite com mecha sobe

ao anno de 1785. O inventor foi Argand de Genebra, mas foi vulgarizada por Quinquet, do qual

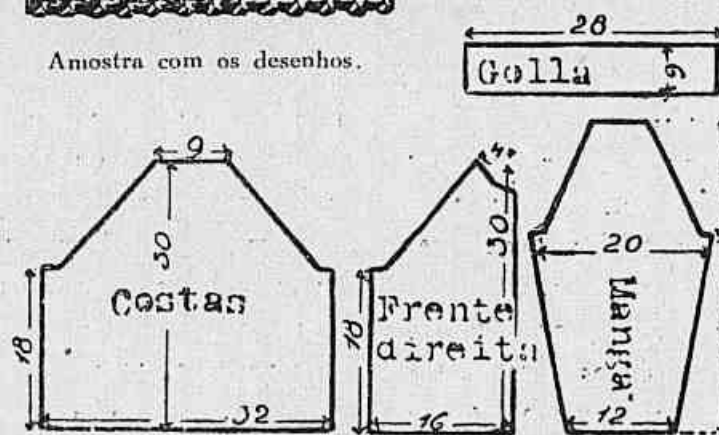
tomou o nome. Universalmente empregada naquella época, era feita de folha pintada ou envernizada.

Foi em 1800 que a lampada com movimento de relojoaria foi inventada por Carcel e Carreau.



Amostra com os desenhos.

Casaco de tricô de lã, para menina de quatro a cinco annos



Os moldes com as suas medidas.



Este interessante casaco é executado em lã branca e guarnecido com desenhos vermelhos e verde vivo.

Executado em lã mérinos de 6 fios, são necessarias 100 grs. de lã branca, 50 grs. pouco mais ou menos de lã verde e igual quantidade de lã vermelha.

Pontos empregados — Ponto de musgo: sempre pelo direito. Ponto de jersey: uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso.

Os pequenos desenhos acima da barra são feitos servindo-se das duas lãs de cor, escorregando por trás da malha (avesso do trabalho) o fio que vae ser empregado na malha seguinte.

Para os desenhos espalhados pelo casaco, maiores e mais espaçados, é indispensavel prender ao trabalho para cada

desenho pequenos novellos de lã. Emprega-se alternativamente cada lã e, nas mudanças, cruzam-se os dois fios de tons diferentes para approximar as malhas.

Para simplificar o trabalho, é possível bordar esses desenhos com a agulha, depois de terminado o trabalho de tricô. Para isso, cobre-se cada malha do desenho com dois pontos em feitiço de V, que escondem perfeitamente a malha.

Costas: — Põe-se na agulha de tricô 95 malhas com a lã vermelha e tricota-se 5 carreiras no ponto de musgo. Em seguida faz-se no ponto de jersey: 2 carreiras com a lã verde, depois 4 carreiras formadas por uma malha branca e outra vermelha (acompanhar o desenho junto). Fazer em seguida 9 carreiras com a lã branca. Na carreira 11.ª co-

CIRURGIA ESTHETICA



Rugas da face e olhos, seios, orelhas, cicatrizes defeituosas.

DR. PIRES

(Esp. Hosp. de Berlim, Paris e Vienna)
PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º AND. — RIO
Gratis: O DR. PIRES envia um livro.
Mandar 2\$ em sellos.

Nome.....

Cidade.....

creação



Vestido para jantar, de crepe, setim ou jersey de seda preta. A frente guarnecida com franzidos. Faixa do proprio tecido ou de tom vivo.



MADERAS DE ORIENTE

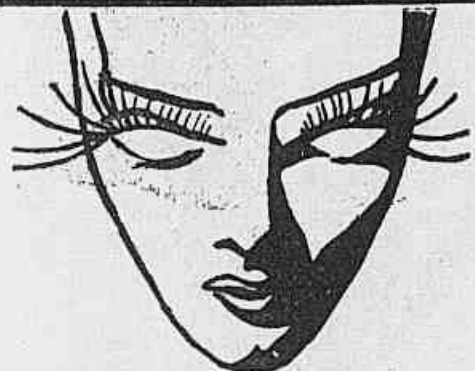
MYRURGIA

extracto
loção
colônia
pó de arroz
sabonete
brilhantina

meçar os desenhos (tres), o primeiro bem no meio, os outros começando com uma separação de 25 millímetros. Terminados os desenhos, continuar só com a lã branca durante 10 carreiras. Na carreira 33.^a, começar 4 desenhos, intercalando-os entre os precedentes. Na carreira 55.^a, tres desenhos; e na 77.^a dois desenhos.

A partir da carreira 70.^a acima da barra (18 centímetros de altura), começar as cavas, fechando 3 malhas de cada lado, em seguida uma no começo e outra no fim de cada uma das carreiras pelo direito, seja todas as duas carreiras. Quando medir 30 centímetros de comprimento, fechar as malhas restantes.

LAVOLHO é a vida dos seus olhos



Ora pense — todos os dias lava os dentes para os conservar. Mas que faz pelos seus olhos? Lavolho é a vida dos seus olhos. Lavolho restitue o brilho aos olhos baços e os rejuvenesce. Use Lavolho duas vezes por dia, para evitar a inflamação e o aspecto fatigado dos olhos. Lavolho clareia olhos sanguíneos.

Frente, lado direito: — Põe-se na agulha de tricot 50 malhas com a lã vermelha e trabalha-se a barra da mesma maneira que nas costas. Além disso, no lado da abertura, continuar a fazer as 3 primeiras malhas com a lã vermelha no ponto de ruço: a 4.^a malha em jersey com a lã verde, e as 3 malhas seguintes em jersey branco e vermelho. Na altura correspondente às costas, formar os desenhos. Dois desenhos: o primeiro começando a 8 millímetros de distancia da barra da frente, o segundo 25 millímetros adiante. Em seguida um desenho, depois dois, depois um. Enviezar a cava como nas costas. Na carreira 115.^a (27 centímetros de altura) fechar para formar a golla 5 malhas do lado da abertura, depois uma malha todas as 2 carreiras, até encontrar o enviezado da cava. O lado esquerdo da mesma maneira.

Mangas: — Põe-se na agulha de tricot 41 malhas com a lã vermelha, para fazer

a mesma barra do casaco. Fazer nas mesmas distancias que no casaco os desenhos, fazendo um no meio, depois

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama
Disposto Para Tudo

O fígado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Sãos, óleos minerais, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Fígado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Fígado. Não aceite imitações. Preço 3\$000.

dois, em seguida um, depois dois e por ultimo um. Alargar pouco a pouco a manga, juntando uma malha de cada lado todas as 10 carreiras. Quando se obtiver 22 centímetros de altura, deve-se ter 20 centímetros de largura. Fechar então 3 malhas de cada lado; depois fazer uma diminuição no principio e no fim de cada carreira pelo direito, até que se obtenha 35 centímetros de altura; são fechadas então todas as malhas restantes.

Golla: — Põe-se na agulha de tricot 81 malhas (28 centímetros); na terminação da golla e de cada lado da frente formar a mesma barra que na frente do casaco. Quando se obtiver 6 centímetros de altura, fechar todas as malhas.

Depois de feitas as costuras e passar a ferro o casaco pelo avesso, mas de leve, prega-se em seguida, de cada lado da golla, um cordão executado com as tres lãs empregadas no casaco.

**Se V. não comer,
não vae ao cinema!**



Quantas vezes não ouve, uma creança, esta ameaça "terrivel"! Entretanto, se ella não quer comer é porque lhe falta o appetite; e, se lhe falta o appetite, é o caso de dar-lhe Tonico Bayer.

TONICO BAYER

NO VIDRO É REMEDIO,
MAS NO CORPO É SAUDE

Tenha a sua familia sob as visitas do seu médico; assim será facil ao clinico curar uma doença logo que ella se manifeste.

Curiosidades

PREDIÇÕES

O grande mestre do occultismo, Nostradamus, passeava um dia em companhia dum castelão que lhe tinha offerecido hospitalidade: viu de repente dois porquinhos que brincavam junto á mãe. Mostrando-os, perguntou sorrindo ao seu hospede:

— Profeta; diga-me qual será o futuro desses dois animalzinhos.

— Um delles, o branco — respondeu Nostradamus — será servido na nossa proxima refeição; quanto ao outro, o preto, este será devorado por um lobo.

O castelão pensou logo em fazer enganar-se o profeta e deu ordens ao

cozinheiro de matar o porquinho preto e assal-o no espeto. Mas quando foram procurar os porqui-

nhos, um lobo, que por perto rondava, apanhou o porquinho preto e devorou-o; foi portanto o



A cartomante — Este trez de espadas revela-me que a senhora ama um tenor italiano...

branco que o cozinheiro teve que preparar no lugar do outro.

— Caro hospede — disse-lhe o castelão — vossa predição não se realizou porque, contrariamente ao que annunciou, é o porquinho preto que acaba de ser servido agora.

— Engano! — replicou o profeta — foi o branco que comemos.

— Vou lhe provar o contrario; e mandou chamar o cozinheiro. Este teve que confessar o que tinha succedido.

Nostradamus não se tinha enganado.

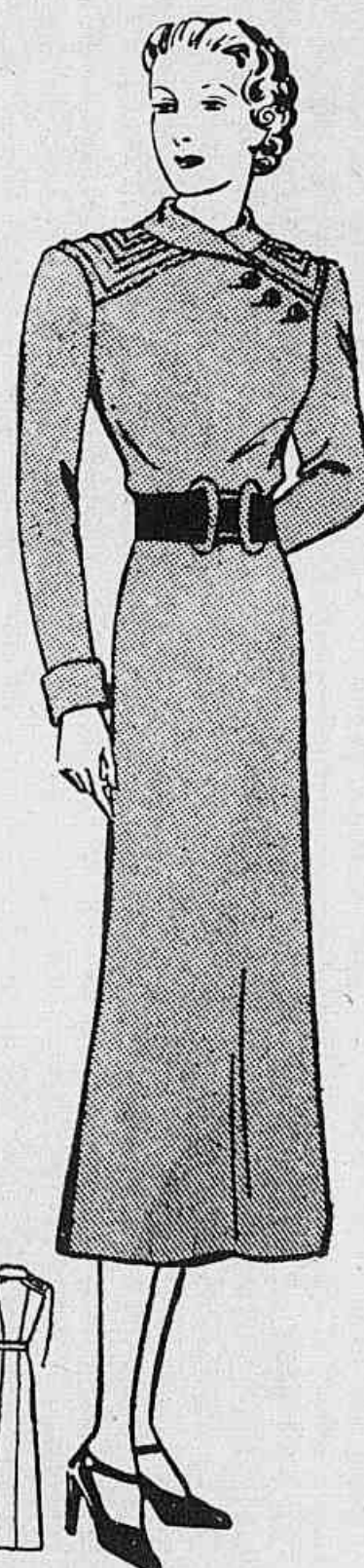
Proverbios

A corações simples, sonhos simples e realizaveis.

(Proverbio grego)

O medo não evita o perigo.

MONIN.



Vestido de fustão ou linho verde, guarnecido com pespontos, executados com linha grossa verde escuro ou vermelho. Botões e cinto no tom dos pespontos.



**as
Crianças
Definhadas
GANHAM FORÇAS**

Nova maneira de tomar o Oleo de Fígado de Bacalhau, em Pastilhas cobertas de assucar.

O Pedrinho estava magro e pálido. Sua mãe lhe deu as Pastilhas McCoy, á base de Oleo de Fígado de Bacalhau e, em menos de dois mezes, ganhou 5 kilos e uma excellente apparencia.

Mães! Si seus filhos estão fracos, emmagrecidos e definhados, dêem-lhes as Pastilhas McCoy, durante 30 dias e vel-os-hão tornarem-se fortes e saudáveis, dia a dia ou serão reembolsadas. Ellas operam maravilhas, todos os dias, nas pessoas fracas de todas as idades.



Vestido para a tarde em gorgorão ou crepe grosso preto, á faixa de velludo mousseline verde jade. A originalidade deste vestido está no fecho éclair da faixa.

NÃO QUER ENVELHECER?

Não permita que a prisão de ventre envenene o seu organismo

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose. Quando v. s. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem appetite, com a lingua saburrosa, dor de cabeça, molleza do corpo, dor na bocca de estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc. é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILULAS ALOICAS, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno e scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contêm os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o figado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem habito. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo. As PILULAS ALOICAS já estão á venda nas principais Pharmacias e Drogarias desta Capital. — Preço 4\$500. Unicos concessionarios para o Brasil: M. Fittipaldi e Cia. Ltda. — Caixa Postal 2463 — S. PAULO.

CONSULTORIO DA MULHER

Minka Magalhães — Todas as enfermidades cutâneas se curam. Não posso dar-lhe um conselho consciencioso sem a examinar. Terei muita satisfação em receber sua visita.

Branca — Para tingir os seus atrevidos fios de prata? Com minha tintura, cada tom fica perfeito.

Encontrará a minha tintura em S. Paulo na Casa Mappin, Casa Allemã, Casa Fachada, tanto no tom louro como o castanho para sua irmã. Há só um processo para tornar os cabelos mais claros: pela electricidade. A côr fica linda.

Dora — Meu rouge liquido *Rosita* mesmo com a transpiração não se desvanece. Longe de envelhecer pode conservar uma perenne e radiosa juventude. A massagem diaria com meu *Crème de Massagem* é o unico processo eficaz para evitar e curar a ruga, que é uma atrophia no tecido celular da epiderme.

Unte os dedos com *Crème de Massagem* e decalque a

pelle, durante dois minutos. A massagem repetida de manhã e á noite restitue á pelle o seu vigor e elasticidade, eliminando as ru-



Vestido de shantung ou linho amarello claro. A pala e as abas dos bolsos guardadas com pespontos.

gas, conservando as linhas perfeitas do rosto. Depois da massagem com o *Crème de Massagem* lave o rosto com sabonete *Sylkale*, juntando á agua uma colher do *Tonico da Pelle*, estimulante poderoso dos musculos e nervos do tecido cutaneo.

Pela manhã depois da massagem applique a *Loção Adstringente*: torna a pelle alva, fechando os póros e dando ao rosto uma frescura saudavel. Para conservar a saude e a frescura da pelle é neces-

sario que o pó de arroz seja muito fino, não contenha materias irritantes.

O *Pó de Arroz Hygienico* é o pó de arroz ideal, puro, sem a minima parcella toxica, tornando a pelle delicada e protegendo-a contra a acção do sol.

Mme. Barreto — Não só pode mas deve usar o *Tonico n. 10*.

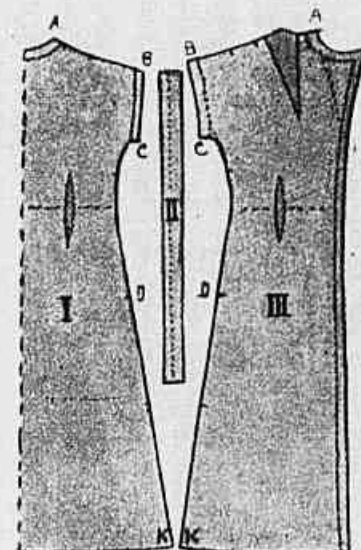
O seu cabelo voltará em breve a ser macio e brilhante; evita o embranquecimento precoce.

O sabonete *Sylkale*: dum bom sabonete depende a saude da pelle.

As veias dilatadas do nariz curam-se com as applicações de luz. Encontre todos os dias das 11 ás 4. Avenida Atlantica 898 fica em frente ao posto 5 da praia de Copacabana.

SELDÁ POTOCKA.

Roupão para a praia



Os moldes.

Este roupão pode ser executado em cretonne ou tecido esponja em tons vivos. É debruado com um vize ou cadarço do tom do desenho. Os moldes se compõem de tres peças: I — as costas; II — a faixa; III — a frente. As medidas são para manequim 44. Para o roupão curto são necessarios 2 metros e 70 cent. de tecido de 90 centímetros de largura.



QUANDO OS SEUS DEDOS SE ESTENDEM para o BEIJO!

Nos dias em que a Senhora recebe, ha sempre um doce, um sorvete, um arranjo de flores que a Senhora insiste seja feito pelas suas proprias mãos.

Mas essas mesmas mãos que trabalham, dentro em pouco, terão de se estender bellas e perfeitas, para receber os cumprimentos dos convidados que vão chegar.

Se a Senhora usa o novo Esmalte Fatima, faça aquelles pequenos trabalhos sem receio.

A combinação do Tablete Magico com o novo Esmalte Fatima, experimentada em 28 typos diferentes de unhas, provou ser um tratamento duradouro e resistente.

Não se queixe de que os esmaltes não lhe duram: exija o novo Esmalte Fatima na sua nova embalagem que traz o Tablete Magico.

O novo esmalte
FATIMA
e o seu TABLETE MAGICO



1 — Vestido de jersey ou linho vermelho, com applicações do mesmo tecido, em branco. 2 — Vestido de fustão ou linho branco; na golla bordados uns barcos á vela com linha azul.

ALMANACH *Eu Sei Tudo*



Pedidos á

Companhia Editora Americana

SOCIEDADE ANONYMA

RUA MARANGUAPE 15 — RIO

PREÇO DE UM VOLUME ILLUSTRADO PARA TODO O BRASIL

5\$000

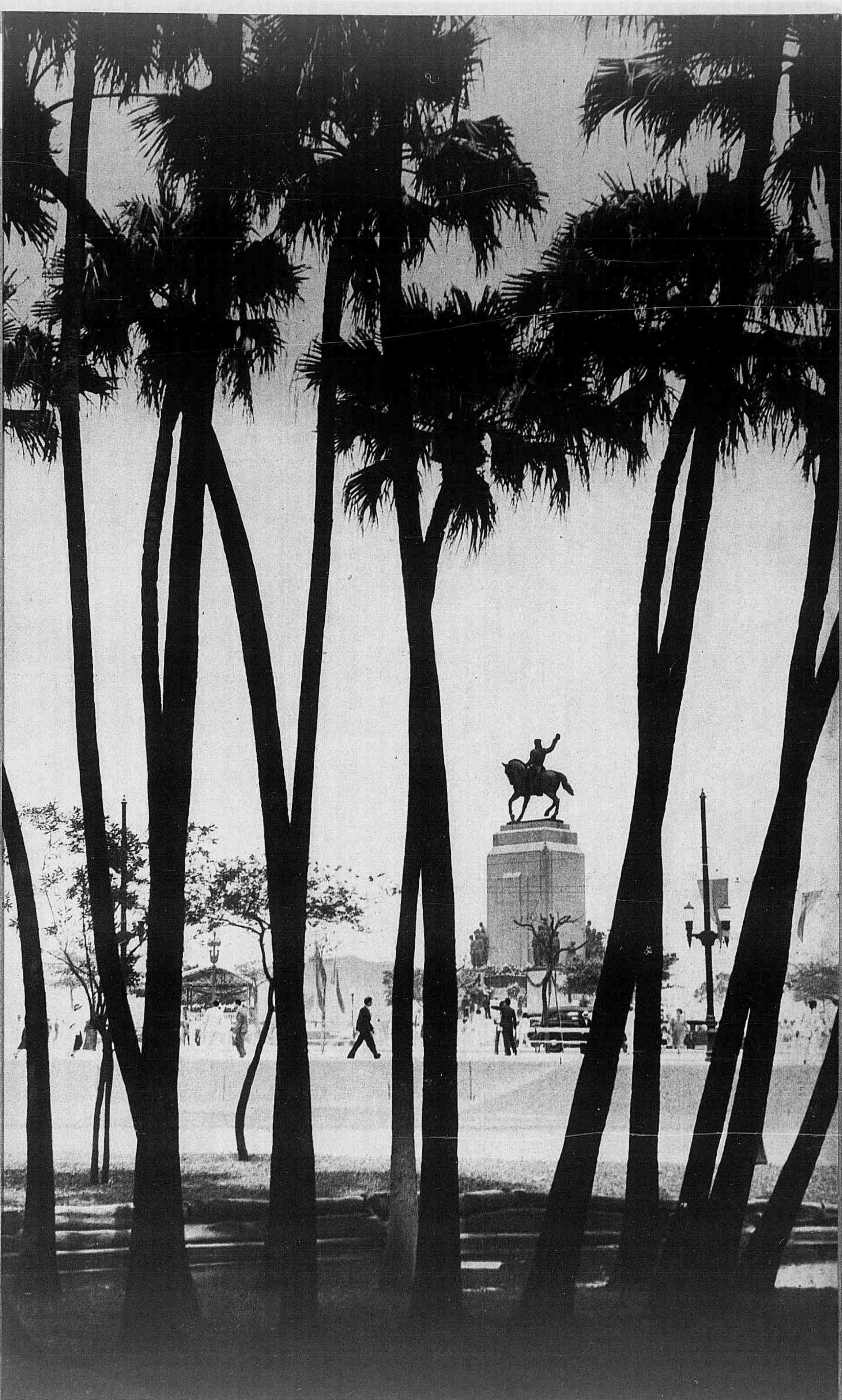
ANNO XXXIX

N. 2

18 de Dezembro de 1937

Revista da *Semana*

1^o
500



MONUMENTO DO
MARECHAL DEODORO

de MODESTINO KANTO

(Foto de ARNALDO VIEIRA)